



Edital nº. 01/2007

RICARDO JOSÉ QUEIROZ DA SILVA, Prefeito Municipal de Maricá, no uso de suas atribuições legais, torna público que estarão abertas as inscrições para o **CONCURSO PÚBLICO** destinado ao preenchimento de vagas existentes e formação de Cadastro de Reserva para o Quadro Geral de Servidores da Prefeitura Municipal, com a execução técnico-administrativa da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência ligada a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - FUNRIO**, nos termos da Constituição Federal, da Lei Complementar nº150 de 30 de Novembro de 2006, das demais legislações pertinentes, que regulamentam a realização de concursos públicos, e das normas contidas no presente Edital.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público N° 01/2007 de acordo com a Legislação Municipal que trata da matéria, bem como por este Edital, será organizado e desenvolvido pela **FUNRIO**.

1.2 O Concurso Público consistirá de avaliação de conhecimentos, mediante a aplicação de **Provas Objetivas e Prova de Contagem de Tempo de Serviço Público ou Prova de Contagem de Experiência Pública ou Privada no Cargo/Especialidade para todos os cargos e Prova Prática para o cargo de Guarda Vida**, de acordo com a especificidade do cargo, em conformidade com o estabelecido neste Edital.

1.3 As Provas Objetivas serão realizadas no **Município de Maricá**. As datas, horários e locais das Provas Objetivas serão estabelecidos em conformidade com o **item 8.1** deste Edital.

2 DAS VAGAS PARA DEFICIENTES

2.1 Os portadores de deficiência, assim entendidos aqueles que se enquadram nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto Federal nº. 3.298/99, alterado pelo Decreto Federal nº. 5.296/04, têm assegurado o direito de inscrição no presente Concurso Público, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo para o qual concorre.

2.2 As vagas reservadas aos portadores de deficiência, **dentre as oferecidas**, de acordo com o Decreto 3.298/99, serão de **5% sobre o total de vagas ofertadas para cada cargo**, sendo que uma vez aplicado o percentual sobre o número de vagas, os valores resultantes igual ou acima de 0,5 serão arredondados para 1 (um) .

2.2.1 A cada 10 vagas disponibilizadas para cada cargo, 01 (uma) será reservada para portador de deficiência física.

2.3 Os candidatos portadores de deficiência participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo, avaliação, duração, local e horário de realização da prova.

2.4 Para concorrer a uma das vagas, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se portador de deficiência e apresentar laudo médico atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, **com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID)**, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS. Caso o candidato não apresente o laudo médico, não poderá concorrer às vagas reservadas, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição. Os candidatos deverão enviar, via SEDEX, **o laudo médico e o Requerimento de Portador de Deficiência (ANEXO III)**, endereçado ao Departamento de Concursos da **FUNRIO**, Processo Seletivo Público da Prefeitura de Maricá, **Caixa Postal nº. 24073, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20522-970, até o último dia de inscrição**. São de responsabilidade exclusiva dos candidatos os dados cadastrais informados.



2.5 Não ocorrendo aprovação de candidatos portadores de deficiência para preenchimento das vagas previstas no **subitem 2.2**, quer por reprovação no Concurso, quer na perícia médica, estas serão preenchidas pelos demais aprovados, observada a ordem geral de classificação dentro do cargo.

2.6 Os candidatos deficientes aprovados no Concurso deverão, antes de serem nomeados, submeterem-se a exame médico pela junta médica do Município para verificação da compatibilidade entre sua deficiência e o exercício das atribuições específicas do cargo pretendido, munidos de laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência.

2.6.1 Caso o laudo médico emitido pela junta médica do Município conclua pela inexistência da deficiência, o candidato permanecerá no Concurso, concorrendo em igualdade de condições com os demais; sendo o laudo médico pela incompatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo, o candidato será automaticamente eliminado do Concurso.

2.6.2 O grau de deficiência de que for portador o candidato, ao ser nomeado no Município, não poderá ser invocado como causa de aposentadoria por invalidez.

2.6.3 A não observância do disposto no **item 2.4, 2.6** ou a reprovação na perícia médica acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

2.7 Os candidatos portadores de deficiência que necessitem de condições especiais para a realização das provas, tais como acesso especial aos locais das provas, provas com letras maiores do que as convencionais, entre outras, deverão comunicar essa necessidade formalmente à **FUNRIO**, até o **último dia de inscrição**. A não manifestação dos candidatos dentro desse prazo desobriga a **FUNRIO** do atendimento dessas condições especiais.

3 DOS CARGOS

3.1 O Concurso destina-se ao preenchimento de vagas existentes e formação de Cadastro de Reserva de candidatos às vagas dos seguintes cargos, no período de validade do concurso:

Cargo	Vagas	Carga Horária	Vencimentos	Requisitos	Inscrição
Administrador	06	40 horas semanais.	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Administração e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Analista de Sistemas	04	40 horas semanais.	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Computação, Informática ou Graduação de base matemática ou em Geociências com especialização em Análise de Sistemas.	R\$ 41,00
Arquiteto	02	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Arquitetura e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Assistente Social	02	20 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Serviço Social e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Maricá
Secretaria Municipal de Administração



Contador	03	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Ciências Contábeis e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Engenheiro Civil	02	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Engenharia Civil e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Engenheiro Florestal	01	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Engenharia Florestal e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Engenheiro Ambientalista	02	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Engenharia Ambiental e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Engenheiro Eletricista	01	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Engenharia Elétrica e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Fisioterapeuta	10	20 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Fisioterapia e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Fonoaudiólogo	09	20 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Fonoaudiologia e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Fiscal de Vigilância Sanitária - Médico	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00
Fiscal de Vigilância Sanitária - Dentista	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Odontologia e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00
Fiscal de Vigilância Sanitária - Farmacêutico	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Farmácia e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00
Fiscal de Vigilância Sanitária - Arquiteto	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Arquitetura e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00
Fiscal de Vigilância Sanitária - Médico Veterinário	02	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina Veterinária e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00
Geógrafo	01	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Geografia e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Maricá
Secretaria Municipal de Administração



Geólogo	01	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Geologia e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00
Procurador	04	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Direito e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00
Médico Alergista	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Angiologista	02	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Anestesiologista	07	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Cirurgião Geral	18	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Cardiologista	05	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Colposcopista	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe e Título de Especialista concedido pela Sociedade de Patologia Cervical ou Curso de Colposcopia reconhecido pela Sociedade de Patologia Cervical.	R\$ 41,00



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Maricá
Secretaria Municipal de Administração



Médico Clínica Médica	21	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00
Médico Dermatologista	04	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Endocrinologista	03	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Endoscopista	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Gastroenterologista	03	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Hematologista	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Homeopata	02	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Maricá
Secretaria Municipal de Administração



Médico Sanitarista	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Mastologista	03	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Neurologista	04	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Neonatologista	07	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Obstetra	14	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Oftalmologista	03	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Otorrinolaringologista	02	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Maricá
Secretaria Municipal de Administração



Médico Ortopedista	15	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Pediatra	17	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Proctologista	02	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Reumatologista	02	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Urologista	02	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe, com Residência Médica ou Especialização em curso reconhecido pelo MEC ou pelas Sociedades Médicas ou Título de Especialista concedido pelo respectivo Conselho de Classe ou pela Sociedade da Especialidade.	R\$ 41,00
Médico Psiquiatra	04	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Nutricionista	03	20 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Nutrição e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Psicólogo	09	20 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Psicologia e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Maricá
Secretaria Municipal de Administração



Biólogo	06	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Ciências Biológicas e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Farmacêutico Bioquímico	01	24 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Farmácia com habilitação em Bioquímica e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Enfermeiro	30	32,5 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Enfermagem e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 41,00
Jornalista	02	40 horas semanais	R\$ 864,15	Curso de Graduação de Nível Superior em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 41,00
Técnico de Enfermagem	130	32,5 horas semanais	R\$ 644,86	Curso Completo de Nível Médio Técnico (antigo segundo grau profissionalizante) com habilitação específica e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 30,00
Técnico de Laboratório	08	32,5 horas semanais	R\$ 644,86	Curso Completo de Nível Médio Técnico (antigo segundo grau profissionalizante) com habilitação específica e registro no respectivo órgão de classe.	R\$ 30,00
Técnico de Hemoterapia	14	32,5 horas semanais	R\$ 644,86	Curso Completo de Nível Médio Técnico (antigo segundo grau profissionalizante) com habilitação específica.	R\$ 30,00
Técnico de Raio X	10	24 horas semanais	R\$ 644,86	Curso Completo de Nível Médio Técnico (antigo segundo grau profissionalizante) com habilitação específica e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 30,00
Técnico em Aparelho Gessado	08	24 horas semanais	R\$ 644,86	Curso Completo de Nível Médio Técnico (antigo segundo grau profissionalizante) com habilitação específica.	R\$ 30,00
Técnico de Contabilidade	05	40 horas semanais	R\$ 644,86	Curso Completo de Nível Médio Técnico (antigo segundo grau profissionalizante) com habilitação específica e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 30,00
Topógrafo	02	40 horas semanais	R\$ 644,86	Curso Completo de Nível Médio Técnico (antigo segundo grau profissionalizante) em Topografia e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 30,00
Técnico de Edificação	03	40 horas semanais	R\$ 644,86	Curso Completo de Nível Médio Técnico (antigo segundo grau profissionalizante) com habilitação específica e registro no respectivo órgão de classe	R\$ 30,00



Agente Administrativo	35	40 horas semanais	R\$ 481,23	Curso Completo de Nível Médio (antigo segundo grau).	R\$ 30,00
Desenhista-Cadista	03	40 horas semanais	R\$ 644,86	Curso Completo de Nível Médio Técnico (antigo segundo grau profissionalizante) com habilitação específica.	R\$ 30,00
Auxiliar de Laboratório	09	32,5 horas semanais	R\$ 350,00	Registro de conclusão do primeiro segmento do Ensino Fundamental (4ª série primária) com habilitação específica.	R\$ 20,00
Guarda Vida	30	40 horas semanais	R\$ 359,13	Registro de conclusão do primeiro segmento do Ensino Fundamental (4ª série primária).	R\$ 20,00

4 DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

As atribuições e as condições para o exercício de cada cargo deste Concurso constam no **ANEXO I** deste Edital.

5 DA DIVULGAÇÃO

A divulgação oficial referente a este **Concurso Público** se dará na forma de Editais, Extratos de Editais ou Avisos, através dos seguintes meios e locais:

5.1 Publicação no Diário Oficial do Município, em jornal de grande tiragem e de circulação local ou regional.

5.2 Divulgação eletrônica pelo *site* www.funrio.org.br da FUNRIO e pelo *site* www.marica.rj.gov.br da PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ.

6 DAS INSCRIÇÕES

6.1 São requisitos para a inscrição:

- Ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas dos Decretos nº. 70.391/72 e 70.436/72 e da Constituição Federal, § 1º do Art. 12;
- Ter idade mínima de 18 anos na data da nomeação.

6.2 Período, Horário e Local.

As inscrições serão realizadas pela **Internet** no *site* www.funrio.org.br da FUNRIO e no *site* www.marica.rj.gov.br da PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ no período da zero hora do dia 29/01/2007 às vinte e três horas e cinquenta e nove minutos do dia 25/02/2007 e nos Postos de Atendimento credenciados (**ANEXO V**), de 2ª a 6ª feira, no horário das 09 às 17 horas, no período de 29/01/2007 à 23/02/2007, onde também será disponibilizado pessoal treinado para a realização de inscrições de candidatos.

6.3 Informações Gerais Sobre as Inscrições

6.3.1 Para efetivar sua inscrição, é imprescindível que o candidato possua número de CPF, Cadastro de Pessoa Física, regularizado.



6.3.2 Terá sua inscrição cancelada e será automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que utilizar CPF de terceiros.

6.3.3 A inscrição **somente será considerada válida** após o pagamento do respectivo boleto bancário.

6.3.4 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição.

6.3.5 O candidato portador de deficiência, além de preencher formulário de inscrição, conforme descrito acima deverá enviar, até o último dia de inscrição, à **FUNRIO, Caixa Postal nº. 24073, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20522-970**, o **Requerimento de Portador de Deficiência (ANEXO III)** e o **Atestado Médico** em receituário próprio e original, devidamente assinado pelo médico, contendo claramente as seguintes informações:

a) Identificação da deficiência da qual o candidato é portador, de acordo com a legislação vigente e a Classificação Internacional de Doenças;

b) Se a deficiência da qual o candidato é portador é compatível com as atribuições do cargo para o qual concorre, de acordo com a legislação pertinente;

6.3.6 Não serão válidas as inscrições realizadas fora do prazo.

6.3.7 O Boleto Bancário poderá ser pago nas Agências Bancárias, Casas Lotéricas, Estabelecimentos credenciados ao sistema financeiro (Supermercados e Farmácias), Caixas Eletrônicos e Banco on-line (Internet).

6.3.8 Qualquer outra forma de pagamento que não a prevista neste edital invalida a inscrição.

6.3.9 O candidato, ao efetivar sua inscrição, assume inteira responsabilidade pelas informações constantes no seu formulário de inscrição, sob as penas da lei, bem como assume que está ciente e de acordo com as exigências e condições previstas neste Edital, do qual o candidato não poderá alegar desconhecimento.

6.3.10 A declaração falsa ou inexata dos dados constantes do **Formulário de Inscrição** determinará o cancelamento da inscrição e anulação de todos os atos decorrentes dela, em qualquer época, assumindo o candidato as possíveis consequências legais.

6.4 Das inscrições nos Postos de Inscrição

6.4.1 As inscrições serão realizadas nos Postos de Inscrição credenciados (**ANEXO V**), de 2ª a 6ª feira, no horário das 09 às 17 horas, no período de **29/01/2007 à 23/02/2007**, onde será disponibilizado pessoal treinado para a realização de inscrições de candidatos.

6.4.2 No ato de inscrição, o candidato deverá indicar sua opção de cargo, observado o **item 3** deste edital.

6.4.3 Para efetuar a inscrição nos Postos de Inscrição, o candidato deverá:

a) retirar o formulário no Posto de Inscrição;

b) preencher e efetuar o pagamento;

c) retornar ao Posto de Inscrição para entrega do Formulário de Cadastro e recebimento do Comprovante de Inscrição juntamente com o Manual do Candidato;



Obs.: O candidato que não retornar ao posto para entregar o Formulário de Cadastro, não terá sua inscrição homologada pela FUNRIO.

6.4.4 No caso de o pagamento da taxa de inscrição ser efetuado com cheque bancário que, porventura, venha a ser devolvido, por qualquer motivo, a FUNRIO reserva-se o direito de tomar as medidas legais cabíveis.

6.4.5 Não serão aceitas inscrições condicionais e/ou extemporâneas, por via postal ou por fax admitindo-se, contudo, inscrições por meio de procuração (não é necessário o reconhecimento de firma). O original da procuração e a cópia do documento oficial de identidade do candidato ficarão retidos. Os candidatos inscritos por procuração assumem total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador, arcando com as consequências de eventuais erros de seu (sua) representante no preenchimento do respectivo Requerimento de Inscrição. Deverá ser apresentada uma procuração para cada candidato.

6.5 Das inscrições via Internet

6.5.1 A PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ e a FUNRIO não se responsabilizam pelas inscrições realizadas através da Internet que não forem recebidas por motivos de ordem técnica alheias ao seu âmbito de atuação, tais como falhas de telecomunicações, falhas nos computadores ou provedores de acesso e quaisquer outros fatores exógenos que impossibilitem a correta transferência dos dados dos candidatos para a Organizadora do Concurso.

6.5.2 Para inscrição via Internet, o candidato deverá estar ciente de todas as informações sobre este processo seletivo público. Estas informações estarão disponíveis no endereço eletrônico da FUNRIO (www.funrio.org.br) e no endereço eletrônico da PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ (www.marica.rj.gov.br) ou no Manual do Candidato disponível nessa página para *download*.

6.5.3 As inscrições poderão ser efetuadas no período entre 00:00 horas do dia **29/01/2007** e 23h59min do dia **25/02/2007**, observado o horário oficial de Brasília/DF, por meio do formulário específico disponível na página citada.

6.5.4 Ao efetuar a inscrição, o candidato deverá imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento em qualquer agência da rede bancária, casas lotéricas entre outros estabelecimentos credenciados para tal fim, até a data do vencimento. A inscrição só será efetivada, mediante a confirmação do pagamento pelo banco junto a FUNRIO.

6.5.5 Os boletos bancários emitidos no último dia do período de inscrições poderão ser pagos até o segundo dia útil subsequente ao término das inscrições.

6.5.6 O candidato inscrito via Internet **não** deverá enviar cópia de documento de identidade, sendo de sua responsabilidade exclusiva os dados cadastrais informados no ato de inscrição, sob as penas da Lei.

6.5.7 Os candidatos que prestarem qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever, ou caso não possam satisfazer a todas as condições enumeradas neste edital, terão sua inscrição **desconsiderada** e serão anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que classificados (as) nas provas, exames e avaliações.

6.5.8 Não serão aceitas inscrições condicionais e/ou extemporâneas, por via postal ou por fax.

6.6 Das disposições finais sobre a inscrição

6.6.1 Será permitido número livre de inscrições, mas a PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ e a FUNRIO, não se responsabilizarão por eventuais coincidências de datas e horários de provas e quaisquer outras



atividades, que, se caso ocorrerem, deverá o candidato optar por apenas 1 (um) cargo.

6.6.2 O valor relativo à inscrição não será devolvido, salvo no caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração da **PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ**.

6.6.3 O comprovante de pagamento da inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado juntamente com documento de identificação no local de realização das provas.

6.6.4 O Candidato terá sua inscrição homologada somente após o recebimento, pela **FUNRIO**, da confirmação do pagamento bancário de sua taxa de inscrição.

6.6.5 Depois de efetivada a inscrição, não serão aceitos pedidos para alteração de cargo.

6.6.6 Não serão efetivadas as inscrições feitas através de depósitos, docs, transferências ou similares.

6.6.7 Serão canceladas as inscrições pagas com cheques sem provisão de fundos, ou que apresente qualquer outro tipo de problema.

7 DA HOMOLOGAÇÃO E CONFIRMAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

7.1 As inscrições efetuadas de acordo com o disposto no **item 6** do presente Edital serão **homologadas** pela **FUNRIO**, significando tal ato que o candidato está habilitado para participar das demais fases do Concurso.

7.2 O candidato que identificar qualquer não conformidade no Edital de Homologação com sua inscrição terá dois dias após a publicação do Edital de Homologação para entrar em contato com a **FUNRIO** pelo endereço eletrônico concurso.marica2@funrio.org.br ou pelo telefone **08007227878**.

7.3 O **CARTÃO DE INFORMAÇÃO** será enviado pelos **CORREIOS** para o endereço indicado pelo candidato no Requerimento de Inscrição. Todos os candidatos inscritos poderão também imprimir o cartão de informação, no endereço eletrônico da **FUNRIO** (www.funrio.org.br) e no endereço eletrônico da **PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ** (www.marica.rj.gov.br). No Cartão de Informação estará, além dos principais dados do candidato, seu número de inscrição, cargo indicado pelo (a) candidato (a), data, horário e local de realização das provas.

7.4 Os candidatos inscritos nos Postos de Inscrição Credenciados (ANEXO V) poderão se dirigir a eles para obter o **CARTÃO DE INFORMAÇÃO**.

7.5 Ao receber ou imprimir o Cartão de Informação, obriga-se o candidato a conferir: a) seu nome; b) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emitente; c) data de nascimento; d) local de realização da prova; e) CPF.

7.6 O candidato, quando for o caso, deverá também conferir a informação onde consta o mesmo estar concorrendo às vagas reservadas aos portadores de deficiência quando esta demande condição especial para a realização da prova.

7.7 Caso haja **inexatidão** na informação contida no **CARTÃO DE INFORMAÇÃO**, o candidato deverá entrar em contato com a **FUNRIO** pelo e-mail concurso.marica2@funrio.org.br ou através do telefone **08007227878** até 05 dias antes do dia da realização da prova, ou requerer ao fiscal de sala, **no dia da prova**, formulário de alteração de dados cadastrais e fazer as alterações necessárias.



7.8 Caso o **CARTÃO DE INFORMAÇÃO** não seja recebido até **05 dias** antes da realização da prova, o candidato deverá entrar em contato pelo telefone **08007227878**, das 10:00h às 17:00h, horário de Brasília. Os **CARTÕES DE INFORMAÇÃO** estarão disponíveis no endereço eletrônico www.funrio.org.br e no endereço eletrônico da **PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ** (www.marica.rj.gov.br), sendo o documento impresso por meio do acesso à página da internet válido como **CARTÃO DE INFORMAÇÃO**.

7.9 O candidato terá acesso ao edital de homologação das inscrições, com a respectiva relação de inscritos, diretamente pelo *site* www.funrio.org.br e pelo *site* www.marica.rj.gov.br.

7.10 O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais das provas como justificativa de sua ausência. O não comparecimento às provas, qualquer que seja o motivo, será considerado como **desistência** do candidato e resultará em sua **eliminação** do processo seletivo público.

8 DAS PROVAS

O Concurso Público consistirá das seguintes Etapas:

- **Prova Objetiva:** para todos os cargos, com caráter classificatório e eliminatório.
- **Prova de Títulos (Contagem de Tempo de Serviço Público ou Contagem de Experiência Pública ou Privada no Cargo/Especialidade):** para todos os cargos, com caráter somente classificatório
- **Prova Prática:** somente para o cargo de Guarda Vida, com caráter somente eliminatório.

8.1 DA PROVA OBJETIVA – ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA

Todos os cargos do Concurso terão **Provas Objetivas** de acordo com os critérios abaixo.

8.1.1 Do Tipo das Provas Objetivas

A Prova Objetiva valerá **100 (cem) pontos** para todos os candidatos. A Prova Objetiva para todos os cargos estará dividida em **duas** sessões: **Prova de Conhecimentos Básicos** e **Prova de Conhecimentos Específicos**.

Cada questão da Prova Objetiva será constituída de 05 (cinco) alternativas, sendo somente uma a correta. Para obter pontuação no item, o candidato deve marcar um, e somente um, dos 05 (cinco) campos da folha de respostas.

Serão elaborados de 01 a 10 cadernos diferentes para cada cargo. Cada candidato realizará a prova em um dos cadernos.

8.1.2 Da Aprovação nas Provas Objetivas

Será considerado aprovado o candidato que obtiver, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total de pontos de cada Prova (Prova de Conhecimentos Básicos e Prova de Conhecimentos Específicos) respectiva para seu cargo.

8.1.3. Da Data, Horário e Local de Realização das Provas Objetivas.

As provas serão realizadas no dia 15 de Abril de 2007.

- **Dia 15 de Abril de 2007 – Manhã: Horário de 8:00 às 12:00h:**
 - **Nível Fundamental:** Auxiliar de Laboratório, Guarda Vida;



- **Nível Superior:** Assistente Social, Biólogo, Enfermeiro, Farmacêutico Bioquímico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico Alergista, Médico Angiologista, Médico Anestesiologista, Médico Cirurgião Geral, Médico Cardiologista, Médico Colposcopista, Médico Clínica Médica, Médico Dermatologista, Médico Endocrinologista, Médico Endoscopista, Médico Gastroenterologista, Médico Hematologista, Médico Homeopata, Médico Mastologista, Médico Neurologista, Médico Neonatologista, Médico Obstetra, Médico Oftalmologista, Médico Otorrinolaringologista, Médico Ortopedista, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Médico Proctologista, Médico Reumatologista, Médico Sanitarista, Médico Urologista, Nutricionista, Psicólogo.
- **Dia 15 de Abril de 2007 – Tarde: Horário de 14:00 às 18:00h:**
 - **Nível Médio:** Agente Administrativo;
 - **Nível Médio Técnico:** Desenhista-Cadista, Técnico de Aparelho Gessado, Técnico de Contabilidade, Técnico de Edificação, Técnico de Enfermagem, Técnico de Hemoterapia, Técnico de Laboratório, Técnico de Raio X, Topógrafo;
 - **Nível Superior:** Administrador, Analista de Sistemas, Arquiteto, Contador, Engenheiro Ambientalista, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Engenheiro Florestal, Geógrafo, Geólogo, Jornalista, Procurador, **Fiscal de Vigilância Sanitária:** Especialidade Arquiteto, Especialidade Dentista, Especialidade Farmacêutico, Especialidade Médico, Especialidade Médico Veterinário.

Os locais e horários de realização das provas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico da FUNRIO (www.funrio.org.br) e no endereço eletrônico da PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ (www.marica.rj.gov.br) e serão também enviados aos endereços discriminados pelos candidatos no ato de inscrição. É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento 1 (uma) hora antes do início das Provas.

8.1.4 Das Disciplinas e Conteúdos das Provas Objetivas

Os **Conteúdos Programáticos** para realização das Provas Objetivas para todos os cargos constam do **ANEXO II** deste edital. A **Prova Objetiva** abrangerá as seguintes disciplinas para os cargos constantes nos quadros abaixo:

Quadro 1 – Disciplinas para os cargos de Nível Superior (Assistente Social, Biólogo, Enfermeiro, Farmacêutico Bioquímico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico Alergista, Médico Angiologista, Médico Anestesiologista, Médico Cirurgião Geral, Médico Cardiologista, Médico Colposcopista, Médico Clínica Médica, Médico Dermatologista, Médico Endocrinologista, Médico Endoscopista, Médico Gastroenterologista, Médico Hematologista, Médico Homeopata, Médico Mastologista, Médico Neurologista, Médico Neonatologista, Médico Obstetra, Médico Oftalmologista, Médico Otorrinolaringologista, Médico Ortopedista, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Médico Proctologista, Médico Reumatologista, Médico Sanitarista, Médico Urologista, Nutricionista, Psicólogo).

Prova	Nº. de Questões	Valor das questões	Total de Pontos
Prova de Conhecimentos Básicos			
Língua Portuguesa	10	2	20
Conhecimentos de SUS	10	2	20
Prova de Conhecimentos Específicos			
Questões de conhecimentos específicos do cargo	20	3	60
Total	40		100



Quadro 2 – Disciplinas para os cargos de Nível Superior (Administrador, Analista de Sistemas, Arquiteto, Contador, Engenheiro Ambientalista, Engenheiro Civil, Engenheiro Eletricista, Engenheiro Florestal, Geógrafo, Geólogo, Jornalista, Procurador, **Fiscal de Vigilância Sanitária**: Especialidade Arquiteto, Especialidade Dentista, Especialidade Farmacêutico, Especialidade Médico, Especialidade Médico Veterinário).

Prova	Nº. de Questões	Valor das questões	Total de Pontos
Prova de Conhecimentos Básicos			
Língua Portuguesa	10	2	20
Noções de Informática	10	2	20
Prova de Conhecimentos Específicos			
Questões de conhecimentos específicos do cargo	20	3	60
Total	40		100

Quadro 3 – Disciplinas para os cargos de Nível Médio e Médio Técnico:

Prova	Nº. de Questões	Valor das questões	Total de Pontos
Prova de Conhecimentos Básicos			
Língua Portuguesa	10	2	20
Noções de Informática	10	2	20
Prova de Conhecimentos Específicos			
Questões de conhecimentos específicos do cargo	20	3	60
Total	40		100

Quadro 4 – Disciplinas para os cargos de Nível Fundamental:

Prova	Nº. de Questões	Valor das questões	Total de Pontos
Prova de Conhecimentos Básicos			
Língua Portuguesa	10	2	20
Matemática	10	2	20
Prova de Conhecimentos Específicos			
Questões de conhecimentos específicos do cargo	20	3	60
Total	40		100

8.1.5 Das Condições para a Realização da Prova Objetiva

8.1.5.1 As provas serão realizadas no dia 15 de Abril de 2007, em dois turnos.

8.1.5.2 O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de uma hora do horário fixado para o seu início, munido de caneta esferográfica **de tinta azul ou preta**, com o comprovante de pagamento da taxa de inscrição e com documento de identidade original, sendo o tempo máximo de duração da prova de 04 (quatro) horas.

8.1.5.3 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares;



carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos, etc.); passaporte; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo novo, com foto).

8.1.5.4. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo, sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis ou danificados.

8.1.5.5 Não serão aceitas cópias de documentos de identidade, ainda que autenticados, nem protocolos de entrega de documentos.

8.1.5.6 Não será admitido o ingresso de candidatos no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

8.1.5.7 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, nem a utilização de anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive consulta a livros, a legislação simples e comentada ou anotada, a súmulas, a livros doutrinários e a manuais.

8.1.5.8 Não será permitido, durante a realização das provas, o uso de celulares, *paggers*, calculadoras, bem como quaisquer equipamentos que permitam o armazenamento ou a comunicação de dados e informações. Caso o candidato leve consigo esses tipos de aparelhos no dia de realização do certame, **os mesmos serão lacrados e devolvidos aos candidatos, que somente poderão abri-los ao final da Prova.**

8.1.5.9 Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas.

8.1.5.10 Não haverá segunda chamada para as provas. O não comparecimento implicará na imediata eliminação do candidato.

8.1.5.11 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas, após a primeira hora do início das mesmas.

8.1.5.12 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento do candidato da sala onde está sendo aplicada a **Prova Objetiva.**

8.1.5.13 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante não poderá realizar as provas.

8.1.5.14 Nos dias de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo e aos critérios de avaliação das provas.

8.1.5.15 Terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do concurso o candidato que, durante a realização de qualquer uma das provas:

- a) Usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais para a sua realização;
- b) For surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas;
- c) Utilizar-se de máquinas de calcular ou equipamentos similares, livros, dicionário, notas ou impressos que não forem expressamente permitidos, telefone celular, gravador, receptor ou *pager*, ou que se comunicar com outro candidato;



- d) Faltar com a devida urbanidade para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes ou candidatos;
- e) Fizer anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer meio que não os permitidos;
- f) Afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
- g) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a folha de respostas ou caderno de questões, celulares ou quaisquer equipamentos eletrônicos;
- h) Descumprir as instruções contidas no caderno de provas e na folha de respostas;
- i) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.

8.1.5.16 Será atribuída pontuação **zero** à questão de Prova Objetiva que contiver mais de uma, ou nenhuma, resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.

8.1.5.17 O candidato deverá transcrever as respostas da Prova Objetiva para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Questões. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.

8.1.5.18 Não será permitido que as marcações na Folha de Respostas sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um agente da **FUNRIO** devidamente treinado.

8.1.5.19 Ao terminar a **Prova Objetiva**, o candidato entregará ao Fiscal de Sala, obrigatoriamente, o Caderno de Questões e a Folha de Respostas devidamente assinada.

8.1.5.20 O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas levando consigo o Caderno de Questões, no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos, anteriores ao horário previsto para o seu término.

8.1.5.21 Os 03(três) últimos candidatos só poderão sair de sala juntos.

8.2 DA PROVA PRÁTICA

8.2.1 A Prova Prática possui caráter somente eliminatório e será realizada para os candidatos ao cargo de Guarda Vida classificados na soma total de pontos da Prova Objetiva e Prova de Títulos.

8.2.2 Para a prova prática serão chamados entre os primeiros classificados, em ordem decrescente de nota, **03 (três) candidatos por vaga**.

8.2.3 Os candidatos à Prova Prática serão chamados através de Edital ou Aviso, de acordo com o item 5 – DA DIVULGAÇÃO.

8.2.4 A prova constará de atividades que abordarão aspectos específicos do cargo constantes das atribuições descritas no ANEXO I deste Edital.

8.2.5 A Prova Prática para o cargo de Guarda Vida constará de um conjunto de testes físicos, todos de caráter eliminatório, sendo considerado **ELIMINADO** o candidato que não alcançar o desempenho exigido em qualquer um deles, nos seguintes quesitos:

- Nadar 100m na piscina em 1 minuto e 30 segundos;
- Nadar 800m em mar aberto em 16 minutos;
- Flutuar 15 minutos no mar;



- Correr 2400m na areia em 14 minutos;
- Correr 100m na areia em 16 segundos.

8.2.6 Para realizar a Prova Prática é obrigatória a apresentação de atestado médico exclusivamente direcionado a participação da Prova contida no item 8.2.5, constando suas plenas condições de saúde, capacitando-o a participar da prova.

8.2.6.1 O atestado de que trata o item 8.2.6 deverá ter data de emissão, de no máximo, 30(trinta) dias antes da data da Prova Prática.

8.2.6.2 A não apresentação do atestado médico capacitando-o a participar da Prova Prática implicará a exclusão do candidato do concurso, uma vez que o mesmo não poderá ser submetido à Prova.

8.2.7 O candidato deverá comparecer ao local destinado à realização da Prova Prática com antecedência mínima de 01(uma) hora do horário previsto para seu início, munido de documento de identidade e atestado médico, conforme especificado no item 8.2.5.

8.2.8 O candidato convocado para prestar Prova Prática que apresentar condição física ou psíquica, mesmo que temporária, que o impossibilite de realizá-la integralmente na data estipulada, será eliminado do Concurso.

8.2.9 Não haverá recurso da Prova Prática.

8.3 DA PROVA DE TÍTULOS: CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PÚBLICO OU CONTAGEM DA EXPERIÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA NO CARGO/ESPECIALIDADE

Número de Meses	Tempo de Serviço Público	Experiência no Cargo/ Especialidade para o qual Candidato se inscreveu (Público ou Privado)
A partir de 96 ou mais meses	7,5	15
A partir de 72 a 96 meses	6,0	12
A partir de 48 a 72 meses	4,5	9,0
A partir de 24 a 48 meses	3,0	6,0
De 01 a 24 meses	1,5	3,0

8.3.1 O candidato poderá fazer a opção pela Contagem de Tempo de Serviço Público ou pela Contagem da Experiência Pública ou Privada no Cargo/Especialidade para o cargo ao qual se inscreveu. (Ver Tabela de Pontos).

8.3.2 A prova de Contagem de Tempo de Serviço Público será avaliada mediante a comprovação do exercício de atividades no serviço público federal, estadual e/ou municipal, por certidão preenchida pela administração pública.

8.3.3 A prova de Contagem da Experiência Pública no Cargo/Especialidade para o cargo ao qual o candidato se inscreveu será avaliada por certidão preenchida pela administração pública.

8.3.4 A prova de Contagem da Experiência Privada no Cargo/Especialidade para o cargo ao qual o candidato se inscreveu será avaliada mediante comprovação por fotocópia autenticada da carteira de trabalho (parte referente à identificação pessoal e do contrato de trabalho).



8.3.5 A documentação para a Prova de Títulos (Contagem de Tempo de Serviço Público ou Contagem da Experiência Pública ou Privada no Cargo/Especialidade) deverá ser enviada até dois dias após a divulgação do resultado preliminar das provas objetivas, à FUNRIO, Caixa Postal nº. 24073, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20522-970, ou poderá ser entregue na Secretaria de Cultura, situado à Rua Álvares de Castro, 103 – Centro – Maricá, somente pelos candidatos classificados nas Provas Objetivas.

8.3.6 As certidões de tempo de serviço, não poderão conter rasuras e/ou emendas.

8.3.7 A Comissão responsável pela análise dos títulos poderá solicitar ao candidato outro (s) documento (s) que achar conveniente para confirmar as informações prestadas.

8.3.8 Os candidatos serão classificados em ordem decrescente, segundo a média obtida na prova objetiva.

9 DOS RESULTADOS E RECURSOS

9.1 Dos Resultados

9.1.1 O Gabarito Oficial Preliminar das Provas Objetivas será divulgado pelos meios apontados no item 5, em até 01 (um) dia útil após a realização das Provas Objetivas.

9.1.2 O Resultado Final do Concurso será divulgado em Edital próprio conforme disposto no item 5.

9.2 Dos Recursos

9.2.1 O candidato que desejar interpor recursos contra os Gabaritos Oficiais Preliminares das Provas Objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a contar do dia subsequente ao da divulgação dos gabaritos, para envio dos recursos à FUNRIO, Caixa Postal nº. 24073, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20522-970.

9.2.2 Para recorrer contra os Gabaritos Oficiais Preliminares das Provas Objetivas, o candidato deverá utilizar o Formulário de Recursos, presente neste Edital (**ANEXO IV**), que será, também, disponibilizado no dia da prova, juntamente aos Fiscais de Sala e na Internet, no endereço eletrônico da FUNRIO www.funrio.org.br e no endereço eletrônico da PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ www.marica.rj.gov.br.

9.2.3 Serão preliminarmente indeferidos os recursos extemporâneos, inconsistentes, que não atendam às exigências do modelo de recursos e/ou fora de qualquer uma das especificações estabelecidas neste Edital ou em outros Editais que vierem a ser publicados.

9.2.4 Após o julgamento e deferimento dos recursos sobre gabaritos, os pontos correspondentes às questões que porventura forem anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente.

9.2.5 Eventuais alterações de gabarito, após análise de recursos, serão divulgadas conforme item 5.

9.2.6 A listagem dos candidatos que enviaram títulos e suas respectivas pontuações serão divulgadas no site da FUNRIO (www.funrio.org.br) e no site da PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ (www.marica.rj.gov.br). O candidato que desejar interpor recursos contra a pontuação da Prova de Títulos disporá de 02 (dois) dias úteis, a contar do dia subsequente ao da divulgação do Edital, para envio do formulário de recurso (ANEXO IV) à FUNRIO, Caixa Postal nº. 24073, Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20522-970.



10 DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE CLASSIFICAÇÃO

10.1 Todos os candidatos terão suas provas corrigidas por meio de processamento eletrônico.

10.2 O cálculo da nota nas Provas Objetivas, comum às provas de todos os candidatos, será igual à soma algébrica das notas obtidas em todos os itens que a compõe.

10.3 Será **REPROVADO** nas Provas Objetivas e **ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que obtiver percentual inferior a 50% (cinquenta por cento) do total de pontos de cada Prova (Prova de Conhecimentos Básicos e/ou Prova de Conhecimentos Específicos).

10.4. O candidato eliminado não terá classificação alguma no Concurso Público.

10.5 A classificação observará a ordem numérica decrescente da pontuação individualmente alcançada no somatório dos pontos obtidos nas Provas Objetivas e de Títulos atribuindo-se o primeiro lugar ao candidato que obtiver a maior soma de pontos, e assim sucessivamente.

11 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

11.1 Em caso de igualdade na pontuação final do Concurso, o desempate se dará adotando-se os critérios abaixo, pela ordem e na seqüência apresentada, obtendo a melhor classificação o candidato que tiver obtido a maior pontuação na Prova:

- a) De Conhecimentos Específicos;
- b) De Língua Portuguesa;
- c) De SUS, quando for o caso;
- d) De Noções de Informática, quando for o caso;
- e) De Matemática, quando for o caso;
- f) De Contagem de Tempo de Serviço Público ou Contagem da Experiência Pública ou Privada, quando for o caso.

11.2 Persistindo o empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios acima, terá preferência o candidato de mais idade.

12 DO PROVIMENTO DOS CARGOS

12.1 O provimento dos cargos obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos aprovados.

12.2 O candidato aprovado obriga-se a manter atualizado seu endereço junto à **Secretaria de Administração da PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ**.

12.3 Os aprovados que vierem a ingressar no **Quadro de Provimento Efetivo do Município** reger-se-ão pelas disposições do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de MARICÁ/RJ.

12.4 Os aprovados que vierem a ingressar no **Quadro de Provimento Efetivo do Município** estarão sujeitos à jornada de trabalho correspondente ao que este preceitua, inclusive com alterações que vierem a se efetivar, bem como poderão ser convocados para trabalhar em regime de plantão para o bom desempenho do serviço.

12.5 Fica comunicado ao candidato classificado que sua nomeação e posse só lhe serão atribuídas se atender às exigências que seguem:



- a. Ter sido aprovados no presente concurso;
- b. Ter 18 anos completos até a data da posse;
- c. Estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d. Estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos de sexo masculino;
- e. Possuir escolaridade mínima exigida em cada cargo, na data da posse;
- f. Não estar incompatibilizado com a investidura no cargo, inclusive em razão de demissão por atos de improbidade, comprovados por meio de sindicância e / ou Inquérito Administrativo, na forma da Lei;
- g. Possuir habilitação para o exercício da função;
- h. Ser considerado apto nos exames médicos admissionais;
- i. Se for portador (a) de deficiência, apresentar o atestado médico da deficiência da qual é portador;
- j. Apresentar documento pessoal de identidade e Cadastro de Pessoa Física da Receita Federal – CPF, regularizado;
- k. Apresentar certidão negativa de antecedentes criminais;
- l. Apresentar junto ao ISSM a documentação necessária ao seu cadastramento no Instituto de Seguridade.

12.6 Os candidatos aprovados que vierem a ingressar no Quadro Efetivo de Funcionários do Município deverão permanecer na unidade a eles designada pelo período mínimo de 01 (um) ano.

13 DA HOMOLOGAÇÃO E DA VALIDADE DO CONCURSO

13.1 O Resultado Final será divulgado por cargos, ou seja, cada cargo, decorrido o prazo para interposição de recursos, terá o resultado homologado pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ**, e será publicado, através de Edital ou Aviso, conforme estabelecido no **item 5** deste Edital, contendo os nomes dos candidatos classificados, **obedecendo à estrita ordem de classificação.**

13.2 A validade do Concurso Público será de 02 (dois) anos, a contar da data da publicação da Homologação do Resultado Final, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da **PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ.**

14 DA CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS CLASSIFICADOS

Observada rigorosamente a ordem de classificação e de acordo com o número de vagas dos cargos, os candidatos **APROVADOS**, terão sua convocação publicada pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ**, através de Aviso ou Edital conforme **item 5.**

15 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

15.1 A PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ e a FUNRIO não assumem qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alojamento ou alimentação dos candidatos, quando da realização das etapas deste Concurso.

15.2 A inscrição do candidato implicará na aceitação das normas do Concurso Público, contidas neste Edital, incluindo seus Anexos, e no Manual do Candidato, que constituem partes integrantes das normas que regem o presente Concurso Público.

15.3 Não haverá segunda chamada para qualquer fase, etapa, avaliação, procedimento ou pré-nomeação deste Concurso Público e nenhum candidato poderá prestar provas, exames ou avaliações fora dos locais e horários pré-determinados no respectivo Cartão de Informação ou nos Avisos/Convocações.

15.4 Os candidatos que fizerem inexatas ou falsas declarações ao se inscreverem, ou que não possam



comprovar todas as condições arroladas neste Edital, terão canceladas suas inscrições, e serão anulados todos os atos delas decorrentes, mesmo que tenham sido aprovados nas provas e exames, ou mesmo tenham sido nomeados.

15.5 A habilitação no Processo Seletivo não assegura ao candidato a nomeação imediata, mas apenas a expectativa de ser admitido segundo as vagas existentes, na ordem de classificação, ficando a concretização deste ato condicionada às disposições pertinentes, sobretudo à necessidade e às possibilidades da Administração.

15.6 Demais informações sobre o presente Concurso, as listas contendo os resultados das provas, serão divulgadas conforme o disposto no **item 5**, cabendo ao candidato a responsabilidade de manter-se informado.

15.7 Os casos omissos a este Edital, pertinentes à realização do **CONCURSO PÚBLICO Nº. 01/2007**, serão esclarecidos e resolvidos pela **COMISSÃO DO CONCURSO**, em conjunto com a **FUNRIO**.

15.8 Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores não serão objeto de avaliação nas provas do Concurso.

15.9 Quaisquer alterações nas regras fixadas neste Edital só poderão ser feitas por meio de outro Edital.

Fica eleito o Foro da comarca de **MARICÁ/RJ** como competente para dirimir qualquer questão relacionada ao **CONCURSO PÚBLICO** de que trata este Edital.

Maricá, 24 de janeiro de 2007.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

Ricardo José Queiroz da Silva
PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ



ANEXO I: ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

NÍVEL FUNDAMENTAL

Auxiliar de Laboratório: Capacidade e experiência em lidar com equipamentos específicos (autoclave, estufas, centrifugadores, etc); experiência no preparo de ambiente para execução de exames; conhecimento em atividades de conferência de material, limpeza e esterilização.

Guarda Vida: Realizar tarefas de vigilância e salvamento na orla marítima do Município, observando banhistas para prevenir afogamentos e salvar vidas; orientar banhistas, prestar informações gerais e turísticas aos banhistas, participar de reuniões e elaborar relatório, responsabilizar-se pelo controle e utilização de equipamentos e materiais colocados à sua disposição.

NÍVEL MÉDIO

Agente Administrativo: Realizar atividades de nível médio, de complexidade mediana e natureza repetitiva, abrangendo: supervisão dos trabalhos administrativos desenvolvidos por equipes auxiliares; apoiar administrativa e tecnicamente a autoridade de hierarquia superior, envolvendo a execução, sob supervisão e orientação direta, administrativa, técnica e freqüente trabalhos em que se apliquem Leis, Regulamentos e normas referentes à administração geral e específica, bem como de trabalhos que envolvam a aplicação das técnicas de pessoal, orçamento, organização, métodos, material, classificação, codificação, catalogação e arquivamento, mediante supervisão e coordenação de papéis e documentos e sua conservação; atender ao público em questões ligadas às unidades burocráticas.

Desenhista-Cadista: Elaborar e projetar desenhos técnicos e artísticos e desenhos gráficos em geral; desenhar plantas, cortes, fachadas e detalhes de prédios; fazer desenhos técnicos e artísticos, elaborar gráficos e desenhos em perspectivas; passar o croqui para a escala; executar desenhos arquitetônicos e projetos de obras; fazer cálculos de coordenadas geográficas; desenhar organogramas, fluxogramas e gráficos em geral; fazer desenhos para cliquês e cartazes de propagandas; executar em face de cadernetas de campo hidrográficos; desenhar projetos de paisagismo; proceder à reconstituição de plantas; elaborar plantas de alinhamento, traçado de ruas, cortes, curvas de nível; colaborar na confecção de maquetes; responsabilizar-se por arquivos de plantas e pela guarda e conservação de material de trabalho; habilidades com o programa autocad; executar tarefas afins.

Técnico de Contabilidade: Participar do planejamento, organização e coordenação de atividades contábeis; Coordenar e executar serviços de contabilização manual ou mecanizada de documentos, orientando a classificação, preparo e codificação de acordo com o plano de contas, para digitação analisando os relatórios processados; Analisar e conciliar contas para composição de saldos; Participar da elaboração de balanços, balancetes e demonstrativos periódicos, calculando saldos e conciliando totais de contas; Manter atualizado o plano de contas; Examinar prestações de contas de adiantamentos, fundos rotativos e caixa; Acompanhar as conciliações bancárias e os fluxos de caixa, apurando o movimento da receita; Calcular depreciação e correção monetária de bens patrimoniais; Organizar balancetes anuais do patrimônio, demonstrando a situação inicial de bens e direito da empresa; Controlar a contabilidade do Imposto de Renda e do Imposto sobre Lucros Extraordinários; Participar da elaboração e entrega das declarações de Imposto de Renda na fonte – DIRF; Providenciar anualmente a cópia autenticada de Registro Contábil – CARC, através dos registros das retenções de Imposto de Renda da empresa; Preparar relatórios sobre as atividades contábeis e financeiras e pareceres técnicos - contábeis; Responder as consultas de teor contábil; Revisar listagens de lançamentos contábeis, corrigindo os erros detectados restituindo a área de processamento de dados; Executar todos os demais trabalhos atinentes e correlatos ao cargo, ou que possam surgir no decorrer dos serviços.

Técnico de Edificação: Realizar tarefas de caráter técnico relativas à execução de projetos de edificações e outras obras de Engenharia Civil em sistema Autocad, colaborando na construção, reparo e conservação das mencionadas obras.

Técnico de Hemoterapia: Realizar exames laboratoriais; realizar provas de compatibilidade sanguínea prétransfusional; realizar coleta de sangue em doadores e/ou pacientes; proceder ao fracionamento de sangue em componentes; realizar exames imunohematológicos concernentes às atividade da Instituição; fazer liberação dos produtos fracionados após exames sorológicos; realizar exames sorológicos; coordenar equipes de plantão quando designado pela chefia imediata; realizar exames imunoenzimáticos, de radioimunoensaio, de imunoensaio e de imunofluorescência; processar o material utilizado para



exame; pesquisar helmintos e protozoários e outros parasitas pelos métodos existentes; pesquisar sangue oculto no material a ser examinado; realizar uroanálise, incluindo elementos anormais, sedimento e exame físico; realizar dosagens bioquímicas no sangue, urina ou outras secreções; realizar exames hematológicos (hematologia básica e especial); realizar exames citoquímicos celulares; realizar exames de coagulação; zelar pelo material utilizado; auxiliar sua chefia na realização de exames pertinentes a projetos de pesquisas; executar atribuições correlatas.

Técnico de Laboratório: Organizar, orientar e participar da supervisão e treinamento de pessoal auxiliar na área ambulatorial; acompanhar o atendimento individual ou em grupo de pacientes, de acordo com programas de ações preventivas e curativas de saúde; efetuar coleta de sangue em pacientes ambulatoriais, conforme prescrição médica; executar tarefas de maior complexidade; auxiliar médicos e enfermeiros em suas atividades específicas; participar nas ações de vigilância epidemiológica, colhendo material, fazendo análise dos mesmos, auxiliando no diagnóstico de doenças; observar e cumprir as normas de higiene e segurança do trabalho e executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas.

Técnico de Enfermagem: Auxiliar no atendimento a pacientes sob a supervisão e orientação do médico, e enfermeiro; cumprir ou fazer cumprir prescrições médicas e auxiliar em intervenções cirúrgicas; esterilizar e conservar o instrumental médico; observar e registrar sintomas e sinais vitais apresentados pelos pacientes para reconhecimento de autoridade superior; participar da preparação e assistência a pacientes nos períodos pré e pós-operatórios, nos trabalhos de obstetria e ainda em exames especializados; participar de programas de aprimoramento profissional; desempenhar outras tarefas semelhantes, em especial, nos programas de Saúde desenvolvidos pelo Município.

Técnico de Raios X: Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografia requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi; Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas; Operar equipamentos de Raios-X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografar área determinada; Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita a revelação do filme; Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar, fixar e secar as chapas radiográficas; Encaminhar a radiografia, já revelada, ao médico responsável, efetuando as anotações e registros necessários; Controlar estoque de filmes e demais materiais de uso no setor verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário; Orientar supervisionar seus auxiliares, a fim de garantir a correta execução dos trabalhos; Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza comunicando aos superiores imediatos, avarias, defeitos e problemas de funcionamento desses equipamentos; Limpar e trocar químicos da processadora de filmes; Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. Executa demais atividades afins.

Técnico em Aparelho Gessado: Executar tarefas como contenção, imobilização, colocação e retirada de aparelho gessado e tala gessada, infiltrações, tudo sob prescrição, orientação e supervisão do médico traumatologista; executar demais tarefas afins e correlatas.

Topógrafo: Fazer levantamento plani-altimétrico, locações de eixos e alinhamentos; efetuar nivelamento e alinhamento diversos; fornecer elementos técnicos relativos à topografia; fazer cálculos e descrições de áreas; proceder a vistoria para verificar a exatidão de plantas; fazer leituras de plantas, conhecer desenhos de plantas e perfis; fazer desenhos topográficos; executar outras tarefas afins.

NÍVEL SUPERIOR

Administrador: Participar das atividades relacionadas ao planejamento, a coordenação, ao controle e a execução no que tange a recursos humanos, material, patrimônio e finanças; planejar, participar da normatização, implantar, acompanhar, controlar e avaliar o sistema de administração de pessoal e de benefícios, as ações referentes a folha de pagamento, ao plano de treinamento e ao desenvolvimento de recursos humanos; implementar e manter o sistema de avaliação de desempenho de pessoal; planejar, acompanhar e aplicar legislação pertinente a área de compras e de licitação.

Analista de Sistemas: Efetuar o levantamento de dados, requisitos e rotinas visando a otimização e/ou automatização de processos de trabalho, utilizando metodologias adequadas de análise e registro. Participar dos estudos de avaliação da viabilidade de implantar e/ou desenvolver sistemas de informação. Participar de equipes de desenvolvimento e/ou manutenção de Sistemas de Informação. Participar de equipes de análise de dados, especificando e desenvolvendo modelos conceituais e lógicos de dados. Participar de equipes de administração de banco de dados, cuidando da implementação física, da manutenção, da segurança lógica e física, visando garantir a integridade e consistência das bases e otimizar a sua utilização.



Arquiteto: Elaborar, executar e dirigir projetos de engenharia civil e ou arquitetônicos, relativos a edificações, vias públicas, sistemas de água e esgotos e outros, estudando características e preparando planos, métodos de trabalho e demais dados requeridos para possibilitar e orientar a construção, manutenção e reparo das obras mencionadas e assegurar os padrões exigidos; proceder a uma avaliação geral das condições requeridas para a obra, estudando o projeto e examinando as características do terreno disponível, para determinar o local mais apropriado para a construção; calcular os esforços e deformações previstas na obra projetada ou que afetam a mesma, consultando tabelas e efetuando comparações, levando em consideração fatores como carga calculada, pressões de água, resistência aos ventos e mudanças de temperatura, para apurar a natureza dos materiais que devem ser utilizados na construção; consultar outros especialistas, como engenheiros mecânicos, eletricitas e químicos, arquitetos paisagistas, trocando informações relativas ao trabalho a ser desenvolvido, para decidir sobre as exigências técnicas e estéticas relacionadas à obra a ser executada; elaborar o projeto da construção, preparando plantas e especificações da obra, indicando tipos e qualidade de materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários e efetuando um cálculo aproximado dos custos, a fim de apresentá-lo a administração e/ou outros órgãos governamentais para aprovação; preparar o programa de trabalho, elaborando plantas, croquis, cronogramas, e outros subsídios que se fizerem necessários, para possibilitar a orientação e fiscalização do desenvolvimento das obras; dirigir a execução de projetos, acompanhando e orientando as operações à medida que avançam as obras, para assegurar o cumprimento dos prazos e dos padrões da qualidade e segurança recomendadas; elaborar os orçamentos referentes às obras que serão executadas, fazendo a padronização, mensuração e controle de qualidade dos serviços executados na obra, a fim de orientar e esclarecer o operário e o pessoal no que se refere ao serviço técnico da obra; acompanhar a construção de edifícios, fazendo levantamentos topográficos da região onde o prédio será levantado a fim de analisar os dados aerofotogramétricos da região; acompanhar as obras de terraplenagem e pavimentação de todos os tipos, executando os locais e dando assistência aos operários, para que a obra seja bem executada.

Assistente Social: Elaborar, coordenar e executar planos/programas/projetos no âmbito de atuação do Serviço Social e/ou em equipe multiprofissional: Organização e desenvolvimento de programas de visitas e entrevistas a empregados (as) com problemas sócio-funcionais; Participação nos programas de interação/reintegração de empregados (as) no ambiente social/empresarial; Pesquisar as causas de possíveis problemas sócio-funcionais que afetem os empregados com reflexo no processo de trabalho e na produtividade. Prestar serviços de caráter social a empregados (as) e familiares, auxiliando-os na solução de problemas de ordem material, psíquica ou outros, de acordo com normas estabelecidas; Pesquisa e atualização de recursos e serviços públicos para atendimento a empregados (as) e familiares; Colaborar com equipe de saúde ocupacional no desenvolvimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO – (NR 7, Portaria no. 3.214, de 8/6/78 – MTE.

Contador: Escriturar sintética e analiticamente os lançamentos relativos às operações contábeis, visando demonstrar a receita e a despesa; organizar mensalmente os balanços do exercício financeiro do ativo e passivo orçamentário; levantar na época própria, o balanço geral da Prefeitura contendo os respectivos quadros demonstrativos; manter o controle dos depósitos e retiradas bancárias, conferindo os extratos de contas correntes e conciliando-os; promover o registro contábil dos bens patrimoniais da Prefeitura, acompanhando as variações havidas; executar outras tarefas afins;

Engenheiro Civil: Elaborar, executar e dirigir projetos de engenharia relativos à estrutura de edificações, tráfegos, vias urbanas e obras de pavimentação, sistemas de água e esgoto, aproveitamento de recursos naturais, serviços de equipamentos urbanos, rurais e regionais, entre outros; Estudar características, especificações e preparar plantas, orçamentos de custos, técnicas de execução e outros dados, para possibilitar e orientar a construção, manutenção e reparo das obras, dentro dos padrões técnicos exigidos; Efetuar vistorias, perícias, avaliação de imóveis, arbitramento, emitir laudos e pareceres técnicos; Participar de planos gerais e específicos, que visem o posicionamento institucional frente a comunidade, no que tange a sua especialidade e formação.

Engenheiro Florestal: Executar programas e projetos relativos à preservação e exploração de recursos naturais, e supervisionar projetos relativos à preservação de áreas florestais; Controlar e fiscalizar áreas verdes favorecendo o seu crescimento, por meio de poda, desbastes e outros, efetuando perícias e vistorias em locais de delito e assuntos florestais, elaborando laudos, avaliações e arbitramentos, para preservá-las e desenvolve-las; Planejar e controlar o plantio e corte de árvores observando a época própria e técnicas adequadas, visando a preservação do meio ambiente; Identificar as diversas espécies de árvores, utilizando técnicas adequadas na determinação da altura, diâmetro do tronco e da copa, duração de vida e condições de adaptabilidade das espécies ao meio ambiente; Executar estudos sobre a produção e semente, realizando



experiências, para melhorar a germinação das mesmas; Desenvolver estudos sobre genética vegetal, melhoramento vegetal, fitotecnia e microbiologia vegetal; Analisar e interpretar fotografias áreas e projetos paisagísticos.

Engenheiro Ambientalista: Executar, avaliar, acompanhar ou periciar projetos que produzam impacto ambiental, e/ou projetos que objetivem redução de impactos ambientais instalados.

Engenheiro Eletricista: Elaborar, executar e dirigir projetos de engenharia elétrica. Realizar atividades pertinentes à manutenção elétrica informando os resultados e desempenhos dos equipamentos e instalações das unidades, prevendo a necessidade de materiais e outros recursos necessários, visando garantir o desempenho adequado dos sistemas elétricos.

Fiscal de Vigilância Sanitária - Médico: Atividades especializadas de regulação, inspeção, fiscalização e controle das instalações físicas, da produção e da comercialização de alimentos, medicamentos e insumos sanitários, bem como à implementação de políticas e à realização de estudos e pesquisas respectivos a essas atividades.

Fiscal de Vigilância Sanitária – Dentista: Atividades especializadas de regulação, inspeção, fiscalização e controle das instalações físicas, da produção e da comercialização de alimentos, medicamentos e insumos sanitários, bem como à implementação de políticas e à realização de estudos e pesquisas respectivos a essas atividades.

Fiscal de Vigilância Sanitária – Farmacêutico: Atividades especializadas de regulação, inspeção, fiscalização e controle das instalações físicas, da produção e da comercialização de alimentos, medicamentos e insumos sanitários, bem como à implementação de políticas e à realização de estudos e pesquisas respectivos a essas atividades.

Fiscal de Vigilância Sanitária – Arquiteto: Atividades especializadas de regulação, inspeção, fiscalização e controle das instalações físicas, da produção e da comercialização de alimentos, medicamentos e insumos sanitários, bem como à implementação de políticas e à realização de estudos e pesquisas respectivos a essas atividades.

Fiscal de Vigilância Sanitária – Médico Veterinário: Atividades especializadas de regulação, inspeção, fiscalização e controle das instalações físicas, da produção e da comercialização de alimentos, medicamentos e insumos sanitários, bem como à implementação de políticas e à realização de estudos e pesquisas respectivos a essas atividades.

Fisioterapeuta: Prestar assistência fisioterapêutica (Hospitalar, Ambulatorial e em Consultórios). Prescrever, planejar, coordenar, ordenar, analisar, supervisionar, avaliar e executar em grau de maior complexidade atividades fisioterapêuticas dos clientes, sua eficácia, resolutividade e condições de alta.

Fonoaudiólogo: Exercer atividades que envolvam a avaliação e terapia das funções necessárias ao desenvolvimento da linguagem corporal, campos de perspectivas, auditivas etc; avaliação de terapia das patologias fonoaudiológicas; patologia da audição, da voz, ressonância, etc. Exercer outras atividades afins.

Geógrafo: Executar, sob supervisão, programas, projetos e tarefas relacionadas a elaboração de mapas geomorfológicos em diferentes escalas de análise (local a regional; Participação em equipes multidisciplinares na execução dos ZEE's. Elaboração de mapas de capacidade de uso das terras. Elaboração de mapas das diversas variáveis meteorológicas em diferentes escalas de análise (temperatura, pluviosidade, insolação, nebulosidade, etc). Elaboração de mapas de formações superficiais. Elaboração de mapas de vulnerabilidade à erosão. Cadastro de escorregamentos. Elaboração de mapas de uso e cobertura com ênfase nas intervenções humanas. Aplicação de técnicas e parâmetros morfológicos como subsídio à elaboração de mapas de vulnerabilidade a escorregamentos e risco geológico. Avaliação das tendências de expansão urbana ou demais atividades antrópicas em áreas consideradas de risco geológico. Análise e consistência de dados meteorológicos. Elaboração de gráficos de balanço hídrico. Integração de dados em mapeamentos geoambientais.

Geólogo: Realizar, sob orientação, programas, projetos e atividades nas áreas de: Levantamentos Geológicos Regionais; utilizar métodos e sistemática de mapeamento geológico; Interpretação geológica de imagens e fotografias aéreas; Interpretar mapas de integração geológica; Procedimentos de geologia de campo e montagem de mapas geológicos; Elementos de nomenclatura estratigráfica; Rochas ígneas e processos magmáticos; Sedimentos e processos sedimentares; Metamorfismo e rochas metamórficas; Mapeamento de estruturas geológicas; Análise geoquímica de rochas; Geocronologia e geoquímica isotópica; Geoquímica prospectiva regional; Classificar os recursos minerais e energéticos; Elaborar notas explicativas de mapeamento geológico. Geologia Ambiental: Elaborar mapas geológicos em diferentes escalas de análise (local a regional);



Elaborar mapas de formações superficiais; Elaborar mapas de vulnerabilidade à erosão; Integração de dados em mapeamentos geoambientais; Participação em equipes multidisciplinares na execução dos ZEE's. Geotecnia: Cadastro de escorregamentos; Elaborar mapa geológico-estrutural de detalhe; Elaborar mapas de vulnerabilidade a escorregamentos; Elaborar mapas de risco geológico. Geoprocessamento: Elaborar e tratar bases cartográficas; Elaborar mapas de Uso do Solo e Cobertura Vegetal; Processamento de imagens de satélite; Manipulação e cruzamento de dados dos meios geiofísico e sócio-econômico em ambiente SIG. Hidrogeologia: Coletar dados básicos em hidrogeologia; executar estudos hidrogeológicos regionais e de detalhe; elaborar mapas hidrogeológicos e temáticos em diversas escalas; efetuar planejamento e fiscalização de obras de captação de água subterrânea; prover a alimentação e o gerenciamento de sistemas de informações de água subterrânea. Descrever, selecionar e classificar as amostras de calha de perfuração de poços e testemunhos de sondagem, para exame de laboratório. Elaborar estudos para dimensionamento das reservas de água subterrânea. Compilar dados hidroclimatológicos, hidrogeológicos, geológicos, geofísicos, geoquímicos e de sondagem, para efetuar cartografia hidrogeológica de semi-detalle e detalhe. Coletar amostras de água para desenvolver estudos hidroquímicos e hidrogeoquímicos.

Procurador: Assessora juridicamente a Administração Pública Municipal. Executar demais tarefas afins.

Médico Alergista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Angiologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Anestesiologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Cirurgião Geral: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Cardiologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Colposcopista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Clínica Médica: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Dermatologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Endocrinologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Endoscopista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Gastroenterologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Hematologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Homeopata: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.



Médico Sanitarista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Mastologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Neurologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Neonatologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Obstetra: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Oftalmologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Otorrinolaringologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Ortopedista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Pediatra: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Proctologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Reumatologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Urologista: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Medicina objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.

Médico Psiquiatra: Diagnosticar e tratar distúrbios psíquicos, empregando produtos farmacológicos e terapias especializadas.

Nutricionista: Realizar atendimentos e orientações nutricionais para as diversas faixas etárias; atendimentos individuais e em grupos; dietas balanceadas; integrar-se à equipe de saúde.

Psicólogo: Elaborar e aplicar sistema de avaliação de desempenho, desenvolver e aplicar treinamentos na área comportamental. Prestar serviços de acompanhamento psicológico; aplicar e analisar testes psicológicos e entrevistas e emitir laudos; emitir relatório e pareceres em assuntos. Desempenhar atividades correlatas.

Biólogo: Realizar, sob supervisão, análises bacteriológicas de águas de fontes minerais, caixas e reservatórios de edifícios residenciais, casas, creches etc., bem como ensaios para determinação da qualidade bacteriana de águas minerais, refrigerantes, sucos etc.; auxiliar na perícia dos equipamentos técnicos e/ou reformados e na pesquisa de métodos de trabalho, bem como no acompanhamento de projetos de meio ambiente, entre outras.

Farmacêutico Bioquímico: Planeja, analisa e executa atividades inerentes à função de Farmácia-Bioquímica, objetivando uma eficiente assistência à saúde pública; Executa outras atribuições compatíveis com a natureza do cargo.



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Maricá
Secretaria Municipal de Administração



Enfermeiro: Planejar, organizar, supervisionar, coordenar e executar os serviços que lhe forem afins nas Unidades Municipais de Saúde, bem como, participar da elaboração e execução de programas de Saúde Pública. Desempenhar outras atribuições atinentes ao cargo.

Jornalista: Realizar, sob supervisão, a cobertura, redação e edição de textos jornalísticos informativos, interpretativos e opinativos, para veículos impressos, rádio, televisão e internet. Edição de jornais eletrônicos para o público externo e interno. Publicações impressas institucionais. Preparação de entrevista coletiva, *release* e *clipping*.



ANEXO II: CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS

CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA: Compreensão de texto; Sentido e emprego dos vocábulos nos textos; emprego de tempos e modos dos verbos; Classes gramaticais; processos de formação de palavras, formação de feminino e plural dos nomes, conjugação verbal; Termos da oração e construção do sentido; Construção dos períodos compostos: emprego e sentido das orações coordenadas e subordinadas; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Linguagem figurada: metáfora, metonímia, ironia, hipérbole, gradação; Ortografia; Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª ed. Ver. E ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FARACO, C.A.; MOURA, F. *Gramática*. São Paulo: Ática, 1996.

KOCH, I.G.V. *A coesão textual*. São Paulo, Contexto, 2001.

_____. *A coerência textual*. São Paulo, Contexto, 2001.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 44ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

NICOLA, J; INFANTE, U. *Gramática contemporânea da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1997.

TUFANO, D. *Estudos de língua portuguesa. Gramática*. São Paulo: Moderna, 1990.

MATEMÁTICA: Números naturais: Comparação, ordenação, seriação e organização em agrupamentos. Números Inteiros: Comparação, ordenação, seriação e organização em agrupamentos, operações, situações problemas. Sistema de numeração decimal, operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). Análise, interpretação e resolução de situações, problemas a partir dos diversos significados das operações. Aplicação das propriedades operatórias nas técnicas de cálculo mental e estimativas. Proporcionalidade: noção de razão entre números, proporção entre duas razões e grandezas, teorema fundamental da proporção. Divisibilidade: Noções de divisores, múltiplos, número primo, mmc, mdc e aplicações na resolução de problemas do cotidiano. Números racionais: Operações, representações e exploração dos diferentes significados dos racionais em situações problemas. Sistema monetário brasileiro. Equações: Expressões algébricas, valor numérico de uma expressão algébrica, equações de 1º e 2º grau, resolução de situações problemas com equações e sistemas de equações de 1º e 2º grau. Geometria: Figuras planas, sólidos geométricos e suas propriedades. Composição e decomposição de figuras planas e espaciais, planificações. Medidas: Cálculos com unidades de medida de comprimento, massa, superfície e capacidade. Perímetros, áreas e volumes. Tratamento da Informação: Leitura e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Média, moda e mediana. Semelhança: semelhança de triângulos, relações métricas no triângulo retângulo, Teorema de Pitágoras.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

DANTE, L.R. *Tudo é Matemática. 5ª a 8ª séries*. Ática, 2002. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

TINOCO. L.A.A. *Razões e proporções/coordenação*: Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

TINOCO. L.A.A. Tinoco. *Construindo o Conceito de Função/Coordenação*. Projeto Fundão – UFRJ. 1996.

IMENES & LELLIS. *Matemática para todos (ensino fundamental)*. Ed. Scipione, 2002.

LAURA. M. (Coordenação) *Tratamento da Informação – Explorando dados Estatísticos e Noções de Probabilidade a Partir das Séries Iniciais*. Projeto Fundão – UFRJ. 1996.

LAURA. M. (Coordenação) *Tratamento da Informação – Atividades para o Ensino Básico I* Coordenação: Maria Laura. Projeto Fundão – UFRJ.

GUELLI, O. *MATEMÁTICA- Uma aventura do pensamento. 5ª à 8ª série (Ensino Fundamental)* Editora Ática- 2002.



ANDRINI, A., VASCONCELLOS, M.J. *Novo PRATICANDO MATEMÁTICA. 5ª à 8ª séries* (Ensino Fundamental). Editora do Brasil, 2002.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AUXILIAR DE LABORATÓRIO: Noções básicas sobre as técnicas: Bioquímica Clínica: Fotometria; Padronização e controle de qualidade; Amostras; Análise por fracionamento; Determinações bioquímicas; Imunoensaios; Enzimologia clínica; Provas funcionais; Análise de urina; Análise de cálculos; Líquido sinovial; Automação em bioquímica clínica; Computação em análises clínicas. Microbiologia: Métodos microbiológicos; Meios de cultura; Esterilização em laboratório de análises clínicas; Colorações; Coproculturas; Culturas de Material do Trato Genitourinário; Culturas de material da Garganta e do Escarro; Hemoculturas; O exame do líquido cefalorraquidiano; O antibiograma; Autovacinas; Bacteriologia de anaeróbios em laboratório de análises clínicas; Imunologia: Reações de precipitação; Reações de aglutinação; Reações de hemólise; Técnicas de imunofluorescência. Hematologia: Colheita de material; Estudos de elementos figurados no sangue; Estudo dos glóbulos vermelhos; Imuno-hematologia; Hemostasia. Parasitologia: A parasitologia nos laboratórios de análises clínicas; Métodos para detecção de parasitos; Protozoários intestinais e cavitários; Helmintos intestinais; Parasitos do sangue e dos tecidos; Micologia: Técnicas laboratoriais para o diagnóstico das micoses; Micoses superficiais; Micoses profundas; Micoses sistêmicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Xavier, RM; Albuquerque, GC; Barros E. Laboratório na prática Clínica. Ed. Artmed. 2006, pág. 658.

Miller, O & Gonçalves, R.R. Laboratório para o Clínico. 8 edição Ed. Atheneu. 1999, pág. 457.

Failace, R. Hemograma. Manual de Interpretação. 3 edição. Ed. Artes Médicas. 1995, pág. 28.

Moura, RA; Wada, CS; Almeida, TV; Técnicas de Laboratório 3ª edição. Ed. Atheneu. 2006

GUARDA VIDA: Afogamento; Suporte básico de vida; Atendimento e Transporte do Traumatizado.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Santos, Raimundo Rodrigo; Junior, Célio Ribeiro; Canetti, Marcelo Domingos; Alvarez, Fernando Soares. MANUAL DE SOCORRO DE EMERGÊNCIA. Ed. ATENEU. 2005.

Oliveira, Beatriz Ferreira Monteiro; Parolin, Mônica Koncke Fiúza; Junior, Edson Vale Teixeira. TRAUMA-ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITAL. Ed. ATENEU. 2004

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E MÉDIO TÉCNICO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA: Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não-literário; narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna; Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos; emprego de tempos e modos dos verbos em português; Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e verbos; Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal; transitividade e regência de nomes e verbos; padrões gerais de colocação pronominal no português; mecanismos de coesão textual; Estilística: figuras de linguagem; Ortografia; Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª ed. Ver. E ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004

CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. *Gramática reflexiva: texto, semântica e interação*. São Paulo: Atual, 1999.

CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.



- GARCIA, O.M. *Comunicação e prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
KOCH, I.G.V. *A coesão textual*. São Paulo, Contexto, 2001.
_____. *A coerência textual*. São Paulo, Contexto, 2001.
LIMA, Carlos Henrique da Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 44º ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.
RIBEIRO, M.P. *Gramática aplicada da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Metáfora Ed., 2000.
SAVIOLI, F.P. & FIORIN, J.L. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1997.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Conceitos de Hardware e Software: memória; unidades de armazenamento; dispositivos de entrada e saída; Novas tecnologias: noções básicas sobre as novas ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado; Sistemas operacionais Windows (98, 2000, 2003 e XP), conhecimentos básicos; manipulação de arquivos; pastas e tipos de arquivos e suas extensões; procedimentos de backup; Windows Explorer; Internet Explorer e Outlook Express; Conhecimentos de editores de texto (Word 2000 e XP), planilhas de cálculos (Excel 2000 e XP) e *software* para apresentações (PowerPoint 2000 e XP); Redes de computadores: compartilhamento de recursos; conceitos de Internet e Intranet: serviços e aplicativos utilizados na Internet; utilização dos recursos dos principais (Internet Explorer, Outlook Express), utilização de mecanismos de busca (Google, Yahoo, etc); Segurança para microcomputadores: tipos de ameaças e mecanismos de defesa.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- TORRES, G. Hardware - Curso Completo - 4 Edição 2001. Ed. Axcel Books.
BUENO, M. Informática fácil para concursos. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
SNELL, N. Aprenda em 24 horas Internet. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
WHITE, P, DERFLER, F. Informática Total: Tudo o que você precisa saber sobre computadores, redes e Internet. São Paulo: Market Books, 1999.
OGLETREE, TW. Dominando o Microsoft Windows XP. São Paulo: Makron Books, 2002.
GOOKIN, D & GOOKIN, SH. Aprenda em 24 horas Windows 2000 Professional. Ed. Campus.
BOTT, E. Usando Windows 98. Ed. Campus.
PERRY, G. Aprenda em 24 Horas Ms Office XP. Campus.
BROWN, C. Microsoft Office XP - Sem Mistério. Berkeley Brasil.
KRAYNAK, J. Microsoft Office 2000 P/ Leigos Passo a Passo. Ciência Moderna.
BOBOLA, DT. Microsoft Word 2000 para leigos passo a passo. Ed. Ciência Moderna.
KINKOPH, S. Microsoft Excel 2000 para leigos passo a passo. Ed. Ciência Moderna.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AGENTE ADMINISTRATIVO: O papel do administrador. Administração em um contexto globalizado, dinâmico e competitivo. Planejamento e Controle. Administração estratégica. Formulação de Objetivos. Marketing e Administração de marketing: O que é marketing, Administração de marketing. Estratégias de produtos e serviços: O que é um produto, Marketing de serviços. Canais de distribuição: Natureza dos canais de distribuição, Políticas públicas e decisões de distribuição. Introdução às finanças de empresas: Que são finanças de empresas;. Modelos financeiros da empresa e Planejamento a Longo Prazo: Que é planejamento financeiro?.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DESENHISTA-CADISTA: Conceitos Fundamentais do Desenho Técnico: Os instrumentos de desenho: funções e características; As noções de escala e proporção; Sistemas de representação: projeções ortogonais e perspectivas;



Simbologias, convenções e elementos gráficos do desenho técnico. O Desenho Arquitetônico: Teoria e Prática: As etapas do projeto de arquitetura: características; As escalas de representação do projeto e seus objetivos; Funções e características das representações do projeto: plantas, cortes e elevações; Noções fundamentais do desenho topográfico; Representação dos temas específicos da arquitetura: telhados, escadas e instalações técnicas. O Desenho Técnico Digital através do Programa AutoCAD: O sistema operacional Windows: características e funcionalidades; Os elementos da interface do programa AutoCAD; As ferramentas de construção, edição e organização do desenho; Dimensionamento: o uso das cotas no AutoCAD; Escrita e formatação de textos; Os diferentes espaços de desenho: *modelspace* e *paperspace*; Formatação, diagramação e impressão de pranchas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

FERREIRA, Patrícia e MICELI, Maria Teresa. *Desenho Técnico Básico*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico 2001.
JUSTI, Alessandra Bernstein e JUSTI, Alexander. *AutoCAD 2005 – 2d*. Brasport, 2005.
MONTENEGRO, Gildo A. *Desenho Arquitetônico*. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
OBERG, L. *Desenho Arquitetônico*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997.
SILVEIRA, Samuel João. *AutoCAD 2006 – Simples e Rápido*. Florianópolis: Visual Books, 2006.

TÉCNICO DE APARELHO GESSADO: Anatomia: Noções básicas de anatomia do membro superior, noções básicas de anatomia do membro inferior, noções básicas de anatomia da bacia, noções básicas de anatomia da coluna vertebral. Imobilizações: materiais, cuidados, confecção e complicações das imobilizações de urgência, das imobilizações provisórias e das imobilizações definitivas gerais e especiais

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANATOMIA HUMANA SISTEMICA E SEGMENTAR. D ANELO FATTINI. Segunda edição. Editora Atheneu. Rio de Janeiro. 1998.
TÉCNICAS DE IMOBILIZAÇÃO. Flávio Pires de Camargo, Enéas Brasiliense Fusco, João Gilberto Carazzato. Cidade Editora Científica Ltda. Rio de Janeiro e Johnson & Johnson s/a Indústria e Comércio. São Paulo. 1988.
ATLAS DE TÉCNICAS DE ENYESADO EN ORTOPIEDIA. E.E. BLECK, NELLY DUCKWORTH, NANCY HUNTER. SEGUNDA EDIÇÃO. Editora Panamericana. Buenos Aires – Argentina. 1976.
FRATURAS. Fernando Baldy dos Reis. Segunda Edição. Editora Atheneu. São Paulo. 2005.
A FOLHA MÉDICA. DA IMOBILIZAÇÃO GESSADA EM TRAUMATO ORTOPIEDIA. Carlos da Silva Freire. Volume 50. Número 1. Janeiro 1965. Páginas 57 – 80.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE: Contabilidade Financeira: Princípios fundamentais de contabilidade; Lei 6.404/76; Demonstrações contábeis e suas particularidades: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício; demonstração das origens e aplicações de recursos; demonstração das mutações do patrimônio líquido; Notas explicativas; Fluxo de caixa; Lançamentos contábeis; Curto prazo e longo prazo; Análise das demonstrações contábeis; balancetes de verificação; Métodos de valorização de estoques: Peps, Médio e Ueps. Contabilidade Gerencial: Definições básicas: investimentos, despesas, custos e perdas; Apropriação dos custos diretos e indiretos aos produtos; Departamentalização; Materiais diretos; Mão-de-obra direta; Custos indiretos de fabricação; Margem de contribuição; Ponto de equilíbrio. Contabilidade Pública: Administração pública; Contabilidade pública; regimes contábeis; Orçamento público; Escrituração contábil; Lei 4.320/64; Responsabilidade fiscal; Receita e despesa públicas; Plano de contas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

VICESCONTI, Paulo E. V. E NEVES, Silvério das. Contabilidade de Custos. São Paulo. 4ª edição. Frase. 1997.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 7ª edição. São Paulo. Atlas. 2000.
IUDÍCIBUS, Sérgio, et al. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. Editora Atlas. 6ª edição. São Paulo. 200X.
KOHAMA, Heilio. Contabilidade Publica. Teoria e Prática. Editora Atlas. 8ª edição. 2001.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo. Editora Atlas. 7ª edição. 1998.



SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública: Um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Editora Atlas. 2001.

SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública: Um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Editora Atlas. 2001.

TÉCNICO DE EDIFICAÇÃO: Materiais de Construção: Pedras naturais, Aglomerantes Classificação das tintas, aglomerantes, Argamassas, Concreto, Produtos Cerâmicos, Madeira, Produtos Siderúrgicos, Esgotos Sanitários, Instalações de Proteção e Combate a Incêndio, Materiais empregados em Instalações, Orçamento, Licença de Obra, Ligações Provisórias, Locação de Obra, Canteiro de Obra – Tapumes, cerca, proteção, dimensionamento do canteiro de obra, Movimento de Terra – Elementos de escavação, Esgotamento de Escavação, Talude Natural das Terras, Escoramento; Contenção de Encosta – Muro de arrimo; Fundação – Fundações rasas e e diretas; Estrutura – conceito, armadura, concreto; Alvenaria – pedra natural, pedra artificial, execução de alvenaria de tijolos comuns, consumo de peças/materiais; Coberturas e Telhados – principais propriedades, elementos da cobertura, divisão de telhados – traçado geométrico, elementos que compõe a estrutura do telhado, tipos de tesoura; Impermeabilização – sistema de impermeabilização, Tipos de Impermeabilização e processos de aplicação; Esquadrias – Materiais, Janelas, Portas, Grades, vidros; Pintura - Classificação das tintas, tipos de tinta, preparação de tintas, aplicação de tintas; Revestimento – classificação, emboço, reboco, azulejo, ladrilho cerâmico, ladrilho hidráulico, mármore; Instalações de Esgoto – Sistema coletor de esgoto, projetos de Instalação de esgoto, fossa séptica, tubulação de esgotamento dos aparelhos; Instalações Elétricas – projetos de instalações elétricas, sistema elétrico de distribuição, tipos de instalações elétricas, materiais elétricos, Pára-Raios, Tubulações Telefônicas em Edificação; Consumo de Materiais - cálculo de consumo de materiais; Instalação de Água - projeto de instalação de água, dispositivo de controle, torneira, registro, válvula

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

CARDÃO, Celso. Técnica da construção. Volumes I e II [s.l.]: Engenharia e Arquitetura, 1988.

CHAVES, Roberto. Manual do construtor. [s.l.]: Ediouro, 1979.

MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações hidráulicas prediais e industriais. 3. Ed. [s.l.]: Livros Técnicos e Científicos Editora

REGO, Nádya Vilela de Almeida. Editora ao livro Técnico
Manual do Engenheiro

Manual e Catálogos de Tintas Suvinil, Coral e Ipiranga

Manual Pirelli de Instalações Elétricas. [s.l.]: PINI, 1999.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 13ª ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1995

PETRUCCI, Eládio G. Materiais de construção. [s.l.]: Globo, 1975.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM: Ética e Legislação: aspectos éticos e legais que fundamentam o exercício profissional da enfermagem. Fundamentos e Condutas gerais do cuidar do técnico e auxiliar de enfermagem: processo de comunicação/interação interpessoal; observação e registro de sinais e sintomas; verificação e registro dos sinais vitais e medidas corporais; coleta de materiais para exames complementares e posições para exames e procedimentos; preparo da unidade do paciente; higiene corporal; movimentação e transporte do paciente/cliente; atendimento às necessidades nutricionais, de hidratação e eliminações corporais; preparo e administração de medicamentos pelas diversas vias; procedimentos por via respiratória; cuidados com as lesões cutâneas; procedimentos diversos (aplicações quentes e frias, lavagem intestinal, cateterismo vesical e aplicação de ataduras); medidas e legislação para prevenção e controle das infecções; registros de enfermagem. Enfermagem em Saúde Pública / Política Nacional de Saúde. Enfermagem em Médico-cirúrgica e nas emergências/urgências: principais cirurgias e seus preparos; cuidados aos pacientes no pré, trans e pós-operatório; Cuidados de enfermagem à mulher: durante a gestação, o parto e o puerpério. Ações de enfermagem ao recém-nascido: na sala de parto; no berçário ou alojamento conjunto; durante a amamentação; no tratamento pela fototerapia. Programas Nacionais de Saúde: Imunização-PNI, Tuberculose, Hanseníase, DST's e AIDS, Diabetes



mellitus, Hipertensão arterial; saúde do adolescente, da mulher, do idoso e da criança. Sistema Único de Saúde - SUS: aspectos teóricos e legais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil, Fundação Nacional de Saúde, Manual de Normas de Vacinação. 3ªed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
Brunner/ Suddarth, Moderna Prática de Enfermagem-Interamericana, Edição 1980.
Brunner, L.S & Sussarth, D.S. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica, 1998 e 2000.
Tuberculose - Guia de Vigilância Epidemiológica / Comitê Técnico-Científico-Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.
Manual Técnico para Controle da Tuberculose: Cadernos de Atenção Básica/M.S, Secretaria de Políticas de Saúde- Departamento de Atenção Básica. - 6ªed. rev.e ampl.- Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia para o Controle da Hanseníase/ M.S, Secretaria de Políticas de Saúde- 1ªed.- 2002.
Brasil, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde - O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes/M.S, CNS-Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/M.S, Brasília, 2001.
Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da atenção à Hipertensão arterial e ao Diabetes *mellitos*: M.S, 2001.
Legislações e Resoluções. Disponível em: www.portalcofen.gov.br
LIMA, I.L. Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. 6ªed. Goiânia: Editora AB, 2000.
KAWAMOTO, E.E. Enfermagem em Clínica. São Paulo: EPU, 1986.
Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Portaria nº. 2616/GM de 12/05/98.
Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis/ M.S. 2006.
Legislação do SUS-Sistema Único de Saúde - Brasil.

TÉCNICO EM HEMOTERAPIA: Noções básicas de Imunologia; Noções básicas de Genética; Coleta de sangue; Aspectos gerais de biossegurança em Hemoterapia; Resolução RDC nº 153 de 14 de junho de 2004; Triagem hematológica em doador de sangue; Coleta de sangue do doador; Preparação de hemocomponentes (centrifugação, fracionamento e armazenamento); Procedimentos especiais para hemocomponentes: leucodepleção, irradiação; Expedição e transporte de hemocomponentes; Controle de qualidade de hemocomponentes; Noções básicas de biologia molecular relacionada a grupo sanguíneo; Métodos utilizados em imunohematologia; Sistema de grupo sanguíneo ABO; Sistema de grupo sanguíneo Rh; Outros sistemas de grupos sanguíneos; Detecção e identificação de anticorpos; Testes de compatibilidade; Teste de antiglobulina humana; Técnicas especiais em imunohematologia; Seleção de Sangue para Transfusão; Doença Hemolítica do Recém nascido; Reações Transfusionais; Hemovigilância; Técnicas sorológicas para doadores de sangue: Sífilis, HIV, HTLV, Chagas, Hepatites.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

HARMENING, Denise M.: Modern Blood Banking and Transfusion Practices, 4 ed.. F.A. Davis. Company, 1999.
TECHNICAL MANUAL: American Association of Blood Bank, 13 ed.. Bethesda, 1999.
OLIVEIRA, Maria do Carmo. C.V., GÓES, Sonia M.P.M.: Práticas em Imunologia Eritrocitária, MEDSI, 1999
Textos de Apoio em Hemoterapia: Vol. I e II, Editora Fiocruz, 2000
CHAMONE D.A.F., NOVARETTI M.C.Z., LLACER-Dorlhiac P.E. : Manual de Transfusão Sanguínea, 1ª ed.. ROCA, 2001
Resolução RDC nº. 153 de 14 de junho de 2004. Ministério da Saúde.
Manual de Hemovigilância – Ministério da Saúde, 2004
Textos de Apoio em Hemoterapia: Vol. I e II, Editora Fiocruz, 2000
OLIVEIRA, Maria do Carmo. C.V., GÓES, Sonia M.P.M.: Práticas em Imunologia Eritrocitária, MEDSI, 1999



TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Bioquímica Clínica: Organização e comportamento laboratorial; Fotometria; Padronização e controle de qualidade; Amostras; Análise por fracionamento; Determinações bioquímicas; Imunoensaios; Enzimologia clínica; Provas funcionais; Análise de urina; Análise de cálculos; Líquido sinovial; Automação em bioquímica clínica; Computação em análises clínicas. Microbiologia: Métodos microbiológicos; Meios de cultura; Esterilização em laboratório de análises clínicas; Colorações; Coproculturas; Culturas de Material do Trato Genitourinário; Culturas de material da Garganta e do Escarro; Hemoculturas; O exame do líquido cefalorraquidiano; O antibiograma; Autovacinas; Bacteriologia de anaeróbios em laboratório de análises clínicas. Imunologia: Reações de precipitação; Reações de aglutinação; Reações de hemólise; Técnicas de imunofluorescência. Hematologia: Colheita de material; Estudos de elementos figurados no sangue; Estudo dos glóbulos vermelhos; Imuno-hematologia; Hemostasia. Parasitologia: A parasitologia nos laboratórios de análises clínicas; Métodos para detecção de parasitos; Protozoários intestinais e cavitários; Helmintos intestinais; Parasitos do sangue e dos tecidos. Micologia: Técnicas laboratoriais para o diagnóstico das micoses (Micoses superficiais; Micoses profundas; Micoses sistêmicas).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Xavier, RM; Albuquerque, GC; Barros E. Laboratório na prática Clínica. Ed. Artmed.2006, pág.658.
Miller, O & Gonçalves, R.R. Laboratório para o Clínico. 8 edição Ed. Atheneu.1999, pág.457.
Failace, R. Hemograma. Manual de Interpretação. 3 edição. Ed. Artes Médicas. 1995, pág.28.
Moura, RA; Wada, CS; Almeida, TV; Técnicas de Laboratório 3ª edição. Ed. Atheneu. 2006.

TÉCNICO DE RAIOS X: Anatomia; Noções de física radiológica; incidências radiológicas; rotinas radiológicas; materiais para atenuação de exames radiológicos; meios de contraste radiológico: indicações e contra-indicações; aplicação dos exames radiológicos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Kenneth L. Bontrager. 4ª edição. 1997. Guanabara Koogan.
Elementos de Radiografia. 5ª ed. Internacional Medical Section/ Eastman Kodak Company. 1961.
F. Lanari do Val. Técnica Radiográfica: Avaliação dos fatores modificadores da imagem radiográfica. Fundação Biblioteca Nacional. 1997.

TOPÓGRAFO: Topometria, Planimetria, Altimetria, Topologia, Taqueometria, Fotogrametria Terrestre. Divisão da Topografia, Sistema de Coordenadas, Divisão de Propriedades, Curvas de Nível, Formas – métodos e obtenção, Terraplenagem, Locação e Obra, Arruamento e Loteamento, Cálculo de Coordenadas, Cálculo de Distância Vertical e Horizontal entre dois Pontos, Taqueometria, Topografia: Definição, objetivo, divisão e unidades usuais, Equipamentos usuais da Topografia, Cálculo Parcial e Total de Coordenadas. Transformação de Rumo e Azimute, Correção de poligonais (angular, linear e aritmético), Nivelamento – Geométrico e Trigonométrico, Curva de Nível, Curvas Horizontais, Verticais e de Espiral de Transição. Terraplenagem: Cálculo de volume, estaqueamento, seções transversais, cálculo de área, curva de nível, cálculo de rampas, cálculo de ordem de serviço para esgoto, drenagem, infraestrutura. Planimetria: Levantamento Expedito à Trena e a Bússula. Medidas Angulares e Lineares, Medição de Distância, Método de Levantamento Planimétrico, Cálculo de Áreas, Medição Direta e Indireta, Medição Taqueométrica e Eletrônica de Distância. Planialtimétrica: Correção angular, linear e altimétrica; Triangulação, Interseções, Nivelamento (geométrico, Trigonométrico), Seções Transversais, Perfil Longitudinal, Cálculo de Poligonal, Cálculo de Volume.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ESPARTEL, Lélis. Curso de Topografia. 1ª Ed. Porto Alegre: Globo, 1975
LOCH, Carlos; Cordini, Jucilei. Topografia Contemporânea Planimétrica. Santa Catarina; Editora da Universidade Federal de Santa Catarina. UFSC, 1995
Borges, Alberto de Campo. 2ª ed. ver. Amp. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1977. Vol 1
Borges, Alberto de Campo. Exercício de Topografia. 3ª ed. ver. Amp.. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1975



CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA: Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não-literário; narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna; Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos; emprego de tempos e modos dos verbos em português; Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e verbos; Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal; transitividade e regência de nomes e verbos; padrões gerais de colocação pronominal no português; mecanismos de coesão textual; Estilística: figuras de linguagem; Ortografia; Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- AQUINO, Renato. *Interpretação de Textos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
_____. *Português para Concursos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
AZEREDO, José Carlos de. *Iniciação à Sintaxe do Português*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª ed. Ver. E ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004
CEREJA, W.R.; MAGALHÃES, T.C. *Gramática reflexiva: texto, semântica e interação*. São Paulo: Atual, 1999.
CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
GARCIA, O.M. *Comunicação e prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
INFANTE, Ulisses. *Curso de Gramática Aplicada aos Textos*. São Paulo: Scipione, s. d. (4ª edição).
KOCH, I.G.V. *A coesão textual*. São Paulo, Contexto, 2001.
_____. *A coerência textual*. São Paulo, Contexto, 2001.
LIMA, Carlos Henrique da Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 44ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.
KURY, Adriano da Gama. *Ortografia, Pontuação, Crase*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1999 (3ª edição).
_____. *Lições de Análise Sintática*. São Paulo: Lisa — Livros Irradiantes, 1973.
REIS, Otelo. *Breviário de Conjugação de Verbos*. Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves Editora: 1991.
RIBEIRO, M.P. *Gramática aplicada da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Metáfora Ed., 2000.
SAVIOLI, F.P. & FIORIN, J.L. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1997.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: Conceitos de Hardware e Software: memória; unidades de armazenamento; dispositivos de entrada e saída; Novas tecnologias: noções básicas sobre as novas ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado; Sistemas operacionais Windows (98, 2000, 2003 e XP), conhecimentos básicos; manipulação de arquivos; pastas e tipos de arquivos e suas extensões; procedimentos de backup; Windows Explorer; Internet Explorer e Outlook Express; Conhecimentos de editores de texto (Word 2000 e XP), planilhas de cálculos (Excel 2000 e XP) e *software* para apresentações (PowerPoint 2000 e XP); Redes de computadores: compartilhamento de recursos; conceitos de Internet e Intranet: serviços e aplicativos utilizados na Internet; utilização dos recursos dos principais (Internet Explorer, Outlook Express), utilização de mecanismos de busca (Google, Yahoo, etc); Segurança para microcomputadores: tipos de ameaças e mecanismos de defesa.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- TORRES, G. Hardware - Curso Completo - 4 Edição 2001. Ed. Axcel Books.
BUENO, M. Informática fácil para concursos. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
SNELL, N. Aprenda em 24 horas Internet. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
WHITE, P, DERFLER, F. Informática Total: Tudo o que você precisa saber sobre computadores, redes e Internet. São Paulo: Market Books, 1999.
OGLETREE, TW. Dominando o Microsoft Windows XP. São Paulo: Makron Books, 2002.
GOOKIN, D, GOOKIN, SH. Aprenda em 24 horas Windows 2000 Professional. Ed. Campus.



BOTT, E. Usando Windows 98. Ed. Campus.
PERRY, G. Aprenda em 24 Horas Ms Office XP. Campus.
BROWN, C. Microsoft Office XP - Sem Mistério. Berkeley Brasil.
KRAYNAK, J. Microsoft Office 2000 P/ Leigos Passo a Passo. Ciência Moderna.
BOBOLA, DT. Microsoft Word 2000 para leigos passo a passo. Ed. Ciência Moderna.
KINKOPH, S. Microsoft Excel 2000 para leigos passo a passo. Ed. Ciência Moderna.

LEGISLAÇÃO DO SUS: Organização e princípios do SUS; Modelo assistencial e financiamento; Planejamento e programação de saúde; SUS. Diretrizes e controle social; Política nacional de atenção básica no SUS; Política nacional de humanização; Operacionalização do SUS.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8080 de 19/09/1990. DOU. Brasília, 20/09/1990
BRASIL Portaria/ GM nº 399 de 22/02/2006. Ministério da Saúde Pacto pela saúde, vida, gestão e defesa do SUS. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/dab>
BRASIL Portaria/ GM/MS nº 648 de 28/03/2006. Ministério da Saúde. Brasília. Política Nacional de Atenção Básica para o programa de saúde da família. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/dab>
CUNHA, J.P e CUNHA, R.E. SUS. Ministério da Saúde. Gestão Municipal de Saúde. Textos básicos. Brasília 2001. Páginas de 285 até 304. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gestao_municipal_de_saude.pdf
BRASIL Portaria/ GM n.º 1863 de 29/09/03. Ministério da Saúde. Brasília
BRASIL Portaria/ GM n.º 1508 de 01/09/05. Ministério da Saúde. Brasília.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ADMINISTRADOR: O papel do administrador. Administração em um contexto globalizado, dinâmico e competitivo. Planejamento e Controle. Administração estratégica. Formulação de Objetivos. Marketing e Administração de marketing: o que é marketing, administração de marketing. Estratégias de produtos e serviços: o que é um produto, classificações de produto, marketing de serviços. Canais de distribuição: natureza dos canais de distribuição, decisões de projeto do canal, políticas públicas e decisões de distribuição. Introdução às finanças de empresas: que são finanças de empresas, sociedades por ações, mercados financeiros. Modelos financeiros da empresa e Planejamento a Longo Prazo: que é planejamento financeiro?, Ingredientes de um modelo de planejamento financeiro, que determina o crescimento.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFIAS:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
KOTLER, Philip. Princípios de marketing. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ANALISTA DE SISTEMAS: Organização de Computadores: Organização de sistemas de computadores, Representação de dados; Arquitetura de processadores; Os níveis: lógico digital; da microarquitetura; de arquitetura do conjunto de instrução; de máquina de sistema operacional; de linguagem de montagem. Introdução à Lógica: fórmulas proposicionais; operações e relações proposicionais; álgebras de boole; regras de inferência; demonstrações (direta, condicional e por absurdo). Sistemas operacionais: estudo dos sistemas operacionais; programação concorrente; o núcleo; os gerentes (processador, de memória, de dispositivos, de informação); processos e threads; deadlock; entrada/saída; sistemas de arquivos; gerenciamento de memória; características dos sistemas operacionais Linux e Windows. Análise e Projeto de Sistemas: análise estruturada; modelagem funcional; modelagem dinâmica; modelagem de dados; diagramas de fluxo de dados; dicionários de dados; diagramas de entidade-relacionamento; diagramas de transição de estados análise e projeto orientado a objetos com notação UML; projeto de interfaces; uso/conceitos de ferramentas de suporte à análise e projetos orientados a objetos.



Engenharia de software: princípios de Engenharia de Software; processo de software; projeto de software; engenharia de requisitos; ciclo de vida; metodologias e técnicas de estimação; processo de desenvolvimento de software; análise de riscos; testes e medidas de software; qualidade de projeto de software. Linguagens SQL, ASP, PHP e Java: conceitos básicos, características estruturais e algoritmos das linguagens. Banco de dados: conceitos; sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBD); independência de dados; dicionário de dados; níveis da arquitetura de banco de dados; bancos de dados relacionais. modelagem de dados; normalização. segurança; conceito de transação; concorrência; recuperação; integridade; *stored procedures*; *views*; *triggers*. Estrutura de dados: conceitos básicos de dados; listas; árvores; grafos; estruturas de armazenagem; alocação e recuperação de memória; estruturas com ligações múltiplas; tabelas de símbolos; técnicas de ordenação e procura. Redes de computadores: protocolos, serviços e conceitos de Internet; LAN, MAN e WAN; arquitetura e topologias; modelo de referência OSI e TCP/IP; equipamentos de rede e ligações inter-redes. Técnicas e procedimentos relativos a segurança da informação. Sistemas de Informações Gerenciais: bancos de dados relacionais x bancos de dados multidimensionais; OLTP, OLAP, MOLAP, ROLAP; definições: tabelas fatos e dimensões; modelagem multidimensional; e datawarehouse.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores. Ed. Pearson
TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. Ed. Pearson
MONTERIO, L. H. Jary. Algebra Moderna. São Paulo. IPM.
TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos - 2ª Edição 2003 Ed. Pearson
Deitel, Harvey, Deitel, Paul, Steinbuhler, Kate SISTEMAS OPERACIONAIS - 3 EDIÇÃO. Ed. Pearson
PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. Ed. Makron Books.
HOROWITZ, Ellis / SAHNI, Sartay – Fundamentos de Estrutura de Dados – Ed. Campus.
YOURDON, E. Análise Estruturada Moderna. Ed. Campus.
TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores - 4ª Edição Ed. Campus
SANTANA, Fabiano de Araújo . Desenvolvendo Sites Dinâmicos com Asp. Book Express
MELONI, Julie C. Fundamentos de Php. Ed. Ciência Moderna
Puga, Sandra e Rissetti, Gerson. LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E ESTRUTURAS DE DADOS COM APLICAÇÕES JAVA. Ed. Pearson
Elmasri, Ranmez e Navathe, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados - 4 edição. Ed. Pearson
KImball, R. The Datawarehouse Toolkit Ed. Makron Books
DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Ed. Campus.

ARQUITETO: Projetos: arquitetura; urbanismo; instalações elétricas; instalações hidráulicas; instalações sanitárias instalações de gás; estruturas. Tecnologia das Construções. Especificação Técnica de materiais e de serviços. Topografia. Conforto ambiental: térmico, acústico. Noções de Cálculo Estrutural. Noções de Resistência dos Materiais. Noções de Mecânica dos Solos. AutoCAD. Análise orçamentária: orçamento de obras, reajustamentos, quantitativos, licitações e contratos administrativos; utilização de índice de custos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BAUD, G. Manual de Pequenas Construções. Curitiba: Hemus, 2002.
BRASIL. Lei Federal nº 4.320/64, de 17 de março de 1964 e suas atualizações. Institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da união, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial da União, Distrito Federal, DF, 23 mar. 1964.
BRASIL. Lei Federal nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e suas atualizações. Institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências. Diário Oficial da União, Distrito Federa, DF, 22 jun. 1993.
BORGES, Alberto de Campos; MONTEFUSCO, Elizabeth; LEITE, Jaime Lopes. Prática das Pequenas Construções. 8. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. v. 1.



- BORGES, Ruth Silveira; BORGES, Wellington Luiz. Manual de instalações prediais hidráulico-sanitárias e de gás. 4. Ed. São Paulo: Pini, 1992.
- CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003.
- CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 14. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- FROTA, Anésia Barros; Schiffer, Sueli Ramos. Manual de conforto térmico. São Paulo: Nobel, 1988.
- MATSUMOTO, Élia Yathie. AutoCAD 2006: guia prático, 2D & 3D. 1. Ed. São Paulo: Érica, 2005.
- PIANCA, João Baptista. Manual do construtor. 1. Ed. 7. reimp. Porto Alegre: Globo, 1974.
- RIO DE JANEIRO. Lei complementar nº 145, de 10 de outubro de 2006. Estabelece o Plano Diretor Urbano do Município de Maricá.
- RIPPER, Ernesto. Manual prático de materiais de construção. São Paulo: Pini, 1995.
- SILVA, Péricles. Acústica arquitetônica e condicionamento de ar. 5. Ed. Belo Horizonte: Edital E. T., 2005.
- YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 2. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Pini: SindusCon-SP, 1999.
- RIO DE JANEIRO. Código de Obras do Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Auriverde, 2000. v. 1 e 2.

ASSISTENTE SOCIAL: Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social; Estratégias de ação em Serviço Social; O mundo do trabalho, a reestruturação produtiva e o processo de trabalho do Serviço Social; Questão Social e Serviço Social: o debate contemporâneo; Estado e Políticas Sociais: questões teóricas e históricas; Seguridade Social e Serviço social: LOAS e SUAS; Política de Saúde e SUS: perfil da assistência à saúde, Reforma Sanitária, caracterização organizacional e política do sistema de saúde e dilemas sócio-institucionais; Trabalho coletivo em saúde e interdisciplinaridade; Controle social e as relações com os conselhos de política e direitos; Instrumentais para a intervenção do Serviço Social: Planejamento, Diagnóstico institucional, Pesquisa e Assessoria; Avaliação de políticas e programas sociais; Trabalho, pobreza e desigualdade; Ética e Serviço Social; Família; Práticas, Saberes e estratégias no contexto institucional.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ARRETCHE, M.T, S. Tendências no estudo sobre avaliação. In: Avaliação de Políticas Sociais – Uma questão em debate. RICO, E. M. (org). São Paulo: Cortez, 3ªed, 2001.
- BAPTISTA, M. V. O Planejamento estratégico na prática profissional cotidiana. In: Serviço social e sociedade. São Paulo, nº 47, Cortez, SP, 1995.
- BEHRING, E.R. Brasil em Contra Reforma – desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.
- BRASIL. Decreto-lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. In: Assistente Social: ética e direitos Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro: CRESS, 7ª região, 2000
- BRASIL. Decreto-lei nº. 8.662, de 7 de junho de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. In: Assistente Social: ética e direitos Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro: CRESS, 7ª região, 2000
- BRASIL. Decreto-lei nº. 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. In: Assistente Social: ética e direitos Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro: CRESS, 7ª região, 2000
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2004.
- BRAVO, M. I. S. Gestão democrática na Saúde: o potencial dos conselhos. In: Política social e Democracia, 2ª ed, São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2002.
- BRAVO, M. I. S. Serviço social e Reforma Sanitária: Lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.
- CARVALHO, R. e IAMAMOTO, M. Relações sociais e Serviço Social no Brasil. Cortez, 2001.



- Cezar, M. J. Serviço Social e reestruturação industrial – requisições, competência e condições de trabalho profissional. In: Mota, Ana Elizabeth. A nova fábrica de consensos: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1998.
- CARVALHO, M. do C. B. A família contemporânea em debate. São Paulo: Cortez/Educ, 1997.
- Código de Ética Profissional In: Assistente Social: ética e direitos Coletânea de Leis e Resoluções. Rio de Janeiro: CRESS, 7ª região, 2000.
- IAMAMOTO, M. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. Cortez, 2001
- MELO, A. I. S. C.; ALMEIDA, G. E. S. Interdisciplinaridade: Possibilidades e desafios para o trabalho profissional. In: UNB. (Org.). O Trabalho do Assistente Social e as Políticas Sociais. : CEAD/CFESS/ABEPSS, 2000.
- MINAYO, M. C. de S. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Coleção Temas Sociais, Petrópolis: Vozes, 18ª edição, 2001.
- RODRIGUES NETO, E. Subsídios para definição de uma política de atenção à saúde para um governo de transição democrática. Revista Saúde em Debate. Londrina: CEBES, nº. 17, 1985.
- SERRA, R.M.S. A Prática Institucionalizada do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1983.
- VASCONCELOS, A. M. A Prática do Serviço Social – cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo: Cortez, 2002.
- VASCONCELOS, A. M. Relação teoria/prática: O processo de assessoria/consultoria e o Serviço Social. In: Serviço social e sociedade. São Paulo, ano XIX, nº. 56, Cortez, SP, 1998.
- YAZBEZ, M. C. Classes Subalternas e assistência social. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BIÓLOGO: Vida e saúde: noções de Microbiologia e de Parasitologia; doenças de alta incidência e surtos epidemiológicos causadas por vírus, bactérias, protozoários e helmintos; higiene e saúde; doenças sexualmente transmissíveis; condições de saúde do brasileiro; Ecologia, biodiversidade e saúde; ações antrópicas e poluição ambiental. Biologia celular e Genética: Citologia, estrutura da célula (membranas, transporte através de membranas); citoplasma e núcleo; síntese de macromoléculas, função e diferenciação celular; noções de imunologia (anticorpos, vacinação, imunização); noções de Genética e reprodução humana; divisão celular: cromossomas, código genético, genoma; ácidos nucléicos, hereditariedade e Leis de Mendel; Embriologia, fisiologia e anatomia dos aparelhos reprodutores feminino e masculino; métodos anticoncepcionais, métodos de inseminação. Clonagem e células-tronco. Anatomia, Histologia e Fisiologia Humanas: Histologia dos tecidos epitelial, conjuntivo, muscular, nervoso, glandular e secretor; funções vitais (nutrição e digestão, respiração, circulação, excreção, funções do sistema endócrino e do sistema nervoso (central e periférico, componentes sensoriais e motores); Anatomia dos órgãos e sistemas. Bioquímica e Farmacologia: Química celular: substâncias orgânicas, enzimas, bioquímica da célula, vitaminas (doenças carenciais); metabolismo energético; doenças do metabolismo; doenças do prion; noções de farmacologia e terapêutica.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- GUYTON, A.C. & HALL, J.E. Fisiologia humana. Guanabara Koogan, 1996.
- ALBERTS, B; BRAY, D.; LEWIS, J. *et al.* Biologia Molecular da Célula. Artes Médicas Sul Ltda, 1997. BIER, Otto. Bacteriologia e Imunologia. Melhoramentos.
- GARTNER, L.P. & Hiatt, J. L. Tratado de Histologia. Guanabara Koogan, 1999.
- HARPER, H.A. Manual de Química Fisiológica. Atheneu, 1998.
- MOORE, K.L. & Persaud, T.V.W. Embriologia Básica. Guanabara Koogan, 2000.
- ODUM, E. P. Ecologia. Guanabara Koogan, 1999.
- FUDENBERG, H. H. *et al.* Imunologia Básica e Clínica. Guanabara Koogan.
- GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Ed. Guanabara Koogan.
- GRAY, H. Anatomia. Ed. Guanabara Koogan.
- THOMPSON, J. S. Genética Médica. Interamericana.
- VERONESI, R. Doenças Infeciosas e Parasitárias. Ed. Guanabara Koogan.



CONTADOR: Contabilidade Financeira: Princípios fundamentais de contabilidade; Lei 6.404/76; Demonstrações contábeis e suas particularidades: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício; demonstração das origens e aplicações de recursos; demonstração das mutações do patrimônio líquido; Notas explicativas; Fluxo de caixa; Lançamentos contábeis; Curto prazo e longo prazo; Análise das demonstrações contábeis; balancetes de verificação; Métodos de valorização de estoques: Peps, Médio e Ueps. Contabilidade Gerencial: Definições básicas: investimentos, despesas, custos e perdas; Apropriação dos custos diretos e indiretos aos produtos; Departamentalização; Materiais diretos; Mão-de-obra direta; Custos indiretos de fabricação; Margem de contribuição; Ponto de equilíbrio. Contabilidade Pública: Administração pública; Contabilidade pública; regimes contábeis; Orçamento público; Escrituração contábil; Lei 4.320/64; Responsabilidade fiscal; Receita e despesa públicas; Plano de contas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

VICESCONTI, Paulo E. V. E NEVES, Silvério das. Contabilidade de Custos. São Paulo. 4ª edição. Frase. 1997.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 7ª edição. São Paulo. Atlas. 2000.
IUDÍCIBUS, Sérgio, et al. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. Editora Atlas. 6ª edição. São Paulo. 200X.
KOHAMA, Heilio. Contabilidade Publica. Teoria e Prática. Editora Atlas. 8ª edição. 2001.
MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo. Editora Atlas. 7ª edição. 1998.
SLOMSKI, Valmor. Manual de Contabilidade Pública: Um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Editora Atlas. 2001.

ENFERMEIRO: Fundamentos e exercício da enfermagem: Lei do exercício profissional; ética em enfermagem; procedimentos técnicos na assistência de enfermagem; práticas educativas do enfermeiro para a equipe e clientes; legislação e controle da infecção hospitalar. Administração dos serviços de enfermagem: competências do enfermeiro. Enfermagem em Saúde Pública. Política Nacional de Saúde - Programas do Ministério da Saúde: atuação do enfermeiro nas ações dos programas de imunização(PNI), da mulher, da criança, do adolescente, do idoso, de DST e AIDS, de hanseníase, de pneumologia sanitária(Tuberculose), de hipertensão arterial e diabetes mellitus, saúde mental. Atuação do enfermeiro na assistência de enfermagem às crianças, adolescentes, adultos e idosos: com intercorrências clínicas e de urgência e emergência; portadores de doenças transmissíveis; com distúrbios mentais; em situação cirúrgica, no pré, trans e pós operatório e nas emergências. Atuação do enfermeiro na assistência à mulher: no planejamento familiar e pré-natal; na gestação, parto, puerpério; nas afecções ginecológicas clínicas e cirúrgicas. Assistência integral à saúde do recém-nascido: nos cuidados imediatos e mediatos pós-parto, nas intercorrências clínicas e cirúrgicas. Políticas públicas de saúde: Lei orgânica de saúde a partir da Constituição de 1988 – SUS; bases epidemiológicas da saúde pública.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRUNNER, L.S& SUDDARTH, D.S Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica, 1998.
BRANDEN, P.S. *Enfermagem Materno-Infantil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.
BRASIL. Ministério da Saúde. *Lei orgânica da saúde. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990*. Brasília: Assessoria de Comunicação Social, 1991.
Legislação do SUS-Sistema Único de Saúde - Brasil.
_____. *Programa de Controle de Infecção Hospitalar*. Portaria nº. 2616/GM de 12/05/98.
_____. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. *Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis DST*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006(4ª edição).
_____. Ministério da Saúde. *Parto, Aborto e Puerpério: assistência humanizada à mulher*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
_____. Ministério da Saúde. *Manual de normas de vacinação*. 3ª Edição. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001.
_____. Tuberculose - guia de vigilância epidemiológica / elaborada pelo Comitê Técnico - Científico de



Assessoramento à Tuberculose e Comitê Assessor para Co-infecção HIV- Tuberculose: cadernos de atenção básica/ M.S,6.ed.rev. e ampl. - Brasília: Ministério da Saúde,2002.

_____. Ministério da Saúde. *Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: Hipertensão arterial e diabetes Mellitus*. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Brasil.Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde.O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmações dos Princípios e Diretrizes/ Ministério da Saúde, Conselho Nacional da Saúde. Brasília,2002.e-mail: editora.ms@saude.gov.br

_____. Ministério da Saúde. *Programa de Controle da Hanseníase*. Disponível em: [Http://portalweb02.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?ibtxt=21643](http://portalweb02.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?ibtxt=21643).

_____.Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas de Saúde. Departamento de Atenção Básica.Guia para o controle da hanseníase:cadernos de atenção básica nº 10. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde.- 1ª edição- Brasília: Ministério da Saúde,2002.

CARPENITO, L.D. *Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

Conselho Federal de Enfermagem. *Código de ética dos profissionais de enfermagem*. Disponível em: www.portalcofen.gov.br

_____. *Documentos Básicos*. Disponível em: www.portalcofen.gov.br

ENGENHEIRO AMBIENTALISTA: Poluição das águas e saneamento; Autodepuração dos corpos d'água; Processos e Grau de tratamento de efluentes; Reuso de água; Gestão Ambiental de Bacias Hidrográficas; Águas de abastecimento; Avaliação de impacto ambiental: diretrizes e métodos; Planejamento ambiental: metodologia e prática de abordagem; Resíduos sólidos; Educação ambiental: evolução e conceitos; Desenvolvimento sustentável; Controle da qualidade das águas; Controle da qualidade do ar; Controle da qualidade do solo; Planejamento territorial e ambiental: instrumentos de intervenção; Política ambiental: evolução histórica (Conferência de Estocolmo, Conferência do Rio de Janeiro – ECO 92), Agenda 21; Degradação ambiental e a obrigação da reparação civil; legislação Ambiental: Lei nº. 9.605, de 12/02/1998, Lei nº. 9.433, de 08/01/1997, Lei nº. 9.985, de 18/07/2000, Lei nº. 6.938, de 31/08/1981.; Ciclos Biogeoquímicos; Fontes de poluição.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Jordão, Eduardo Pacheco & Constantino Arruda Pessoa - Tratamento de Esgotos Domésticos, 4ª edição, 2005.

Mancuso, Pedro Caetano Sanches & Hilton Felício dos Santos – Reuso de Água, 1ª edição, 2003, editora Manole.

Magrini, Alessandra & Marco Aurélio dos Santos – Gestão Ambiental de Bacias Hidrográficas, 2001, Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais.

Philippi Jr., Arlindo - Saneamento, Saúde e Meio Ambiente – Fundamentos para um desenvolvimento sustentável, 2005, editora Manole.

Lanfredi, Geraldo Ferreira – Política Ambiental – Busca de efetividade de seus instrumentos, São Paulo: Editora Revista dos tribunais, 2002.

Derisio, José Carlos – Introdução ao Controle de poluição ambiental, 2ª edição editor Signus, 2000.

ENGENHEIRO CIVIL: Métodos das deformações, Hiperestática, Domínio de Estudo da Análise Estrutural, Grandezas Fundamentais, Condição de Equilíbrio, Graus de Liberdade, Estaticidade e Estabilidade, Esforços Simples, Estudos das Vigas Isostáticas. Fundações: Superficiais e Profundas, Recalques de Fundações, Propriedade dos Solos, Investigação Geotécnicas, Princípios e Modelos Básicos de Análise, Concepção de Obras de Fundação, Análise de Projeto de Fundações. Contêncões, Introdução ao Controle da Qualidade nas Fundações, Previsão de Recalques, Aglomerantes, Cimento Portland, Agregados, Estudo de Dosagem, Uso de Aditivos no Concreto, Materiais Cerâmicos, Materiais Betuminosos, Madeira, Metais, Pedras Naturais, Argamassa, Propriedade do Concreto, Características Mecânicas e Reológicas do Concreto, Ensaio e Dosagem, Armadura, Terças, Flexão Oblíqua, Seções Retangulares, Flexão Simples, Flexão Composta, Lajes, Vigas, Pilares, NBR 6118, Planejamento e Orçamento de Obras: Classificação dos Custos, Composições de Custos Unitários, Orçamento de Obras, Planejamento e Acompanhamento e Obras, Projeto e Execução de Rodovia: Estrutura dos Pavimentos, Métodos de



Dimensionamento. Hidráulica Geral, Bomba d' água. Mecânica dos solos: Origem e Formação dos Solos, Índices Físicos, Caracterização e Propriedades dos Solos, Projeção Geotécnica e Terraplenagem, Pemeabilidade e Percolação nos Solos, Compactação dos Solos, Compressibilidade e Adensamento, Resistência ao Cisalhamento dos Solos. Instalações Elétricas – projetos de instalações elétricas, sistema elétrico de distribuição, tipos de instalações elétricas, materiais elétricos, Para-Raios. Lei 8666/93

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira. 3. Ed. [s.l.]: PINI, 1997.

STABILE, Miguel. Custos na construção. [s.l.]: Boletim de Custos, 1996.

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. [s.l.]: PINI, 1998

DIAS, Paulo Roberto Vilela. Engenharia de custos (Uma metodologia de orçamentação para obras civis). 3. Ed. [s.l.]: PINI, 2001

BENNETT, C. O. e MYERS, J. E. – Fenômenos de Transporte, de Quantidade de Movimento, Calor e Massa. Tradução e revisão de Eduardo W. Lesser. São Paulo, Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda.

SISSOM, L. E. e PITTS, D. R. – Fenômenos de Transporte. Editora LTC S. A., Rio de Janeiro, 2001.

GARCEZ, L. N. – Elementos de Mecânica dos Fluidos - Hidráulica Geral. São Paulo, Editora Edgard Blücher Ltda.

GILES, R. V. - Mecânica dos Fluidos e Hidráulica. São Paulo, Ed. McGraw-Hill do Brasil Ltda.

Estradas de Rodagem – Projeto Geométrico – Glauco Pontes Filho - 1998

Manual de Técnicas de Pavimentação – Vol. I Wlastermiler de Senço – Editora PINI 1997

ALONSO, Urbano Rodriguez. Previsão e controle das fundações. 2ª Reimpressão. [s.l.]: Edgar Blucher, 1998.

BAUER, Falcão L. A. Materiais de construção. Volume 1. 5. Ed.Rev. [s.l.]: LTC, 2000

HACHICH, Waldemar e outros. Fundações – Teoria e prática. 2. Ed. [s.l.]: PINI, 1998.

PETRUCCI, Eládio G. Materiais de construção. [s.l.]: Globo, 1976 – 2ª edição

SÜSSEKIND, José Carlos. Curso de análise estrutural. Volumes 1, 2 e 3. – 6ª Ed. [s.l.]: Globo, 1981

Tabelas de composições de preços para orçamentos – 2000 (TCPO – 2000). 1. Ed. [s.l.]: PINI, 1999.

HELENE, Paulo R. L. Corrosão em armaduras para concreto armado. 1. Ed. [s.l.]: PINI, 1999.

HELENE, Paulo R. L. Manual para reparo, reforço e proteção de estruturas de concreto. 1. Ed. 6ª Tiragem. [s.l.]: PINI, 2002.

SOUZA, Vicente Custódio Moreira de; RIPPER, Thomaz. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. 1. Ed. [s.l.]: PINI, 2001

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 13ª ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1995

POLILLO, Adolpho. Dimensionamento de Concreto Armado. Volumes 2 e 4 . 2ª edição Rio de Janeiro.: Editora Científica, 1979.

ROCHA, Anderson Moreira. Concreto Armado. São Paulo. Editora Nobel. Volumes I e II

Normas Técnicas em vigor na ABNT relacionadas aos assuntos constantes do programa do concurso
Lei 8666/93

NBR 6118 – Normas de Concreto Armado

ENGENHEIRO ELETRICISTA: Corpos bons condutores e corpos maus condutores; Carga elétrica; Corrente elétrica; noções de magnetismo e campo magnético; força eletromotriz; indução eletromagnética; diferença de potencial; resistências elétricas; potência e energia elétrica; medidores de potência; corrente contínua e corrente alternada; impedância; circuitos monofásicos e trifásicos; fator de potência; circuitos com ligação em série, paralela e mista; ligação em triângulo e estrela; Leis de Kirchhoff; luminotécnica; instalações de para-raios prediais; melhoramento do fator de potência e instalação de capacitores; circuitos resistivos: fonte de tensão e fonte de corrente, associação de resistores lineares e não lineares, divisor de tensão e divisor de corrente, Teoremas de Thévenin e Norton, Método das Malhas e Método dos Nós.



SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Quevedo, Carlos Peres. Circuitos Elétricos, editora Guanabara, 1988.

Creder, Hélio. Instalações Elétricas, 11ª edição, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1991.

Cardão, Celso. Instalações Elétricas, V edição, Edições Engenharia e Arquitetura, 1975.

ENGENHEIRO FLORESTAL: Ecologia/ Biodiversidade e áreas protegidas: Conceito e terminologia; Identificação, valorização e monitoramento dos componentes da biodiversidade; Áreas protegidas: conceito, objetivos e características específicas de cada categoria de manejo. Planos de manejo e gestão de unidades de conservação; Integração de áreas protegidas: corredores ecológicos, reservas da biosfera, proteção dos recursos hídricos; Função das áreas verdes em ambientes urbanos. Inventário florestal: Níveis de levantamentos florestais e tipos de inventários; Teorias de amostragens: censo e amostragem, população, amostra, unidade amostral, intensidade de amostragem, erro de amostragem, precisão e acuracidade, classificação das amostragens segundo a periodicidade, estrutura e abordagem da população; Métodos e processos de amostragem. Amostragem aleatória simples, estratificada, sistemática, em dois estágios, em conglomerados e em múltiplas ocasiões; Estimativas de volumes e do número de árvores: cubagem, equações volumétricas, relação hipsométrica, cálculo dos volumes. Silvicultura e arborização urbana: Produção de sementes florestais: fatores que afetam a produção de sementes, germinação e dormência, maturação, colheita, secagem, extração, beneficiamento e armazenamento, análise de sementes, métodos de quebra de dormência, árvores matrizes e pomares porta-sementes; Viveiros florestais: localização, planejamento e instalação; Produção de mudas: substrato, recipientes, repicagens, podas, irrigação, doenças e pragas que afetam a qualidade e o desenvolvimento das mudas, transporte; Arborização urbana: tamanho e sanidade das mudas, época de plantio, dimensões e adubação das covas, tutoramento, protetores, tratamentos culturais, corte e reposição de árvores em logradouros públicos, podas, transplante; Espécies indicadas para a arborização: características fenológicas e paisagísticas; Compatibilidade da arborização com os equipamentos urbanos. Conservação do solo e recuperação de áreas degradadas: Principais tipos de solo da Região; Sucessão ecológica e interações vegetação- flora-fauna; Recuperação de áreas degradadas: implantação da vegetação, adensamento e regeneração natural; Práticas empregadas na recuperação de áreas degradadas: isolamento da área, manejo da vegetação remanescente, manejo do banco de sementes, polinizadores e/ou dispersores, seleção de espécies, plantio e manutenção; Avaliação dos resultados e monitoramento. Fitopatologia florestal: Sintomatologia, identificação e controle das principais pragas e doenças associadas a arborização urbana: bruquídeos, serradores, desfolhadores, formigas cortadeiras, cupins e fungos. Projetos ambientais e análise de impactos ambientais: Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental: estrutura do EIA-RIMA, métodos de avaliação de EIA-RIMA, identificação, qualificação e valoração dos impactos ambientais, medidas mitigadoras e compensatórias, plano de monitoramento, audiência pública; Diagnósticos quali-quantitativos da vegetação: composição florística, análise estrutural da floresta (densidade, dominância, frequência, índices de valor de importância e de valor de cobertura), índices de diversidade; Impactos ambientais relacionados a ocupação e uso do solo em áreas urbanas e medidas de proteção. Fisiologia Vegetal: Fotossíntese – Fase fotoquímica e bioquímica e ecofisiologia vegetal de plantas C3, C4 e CAM; Nutrição Mineral – Os elementos minerais nas plantas. Definição e classificação. Critérios de essencialidade; Sintomas de deficiência e elementos benéficos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ODUM, Eugene Pleasants. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

Agenda 21 Brasileira: Bases para discussão/por Washington Novaes, Otto Ribas e Pedro da Costa Novaes. Brasília MMA/PNUD 2000.

AGUIAR, Ivor Bergmann; PIÑA-RODRIGUES, Fátima C. M.; FIGLIOLIA, Márcia Balistiero. Sementes Florestais Tropicais. Brasília: ABRATES, 1993.

BRASIL. CONAMA. Resolução CONAMA 01/86 de 23 de janeiro de 1986. Estabelece os critérios básicos e as diretrizes gerais para uso e implementação da Avaliação de Impacto Ambiental.

BRASIL. CONAMA. Resolução CONAMA 09/87 de 03 de dezembro de 1987. Dispõe sobre a Audiência Pública.

BRASIL. Lei 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação.



Pedologia: Base para distinção de ambientes/Mauro Resende – 4.ed. – Viçosa: NEPUT, 2002.
Gestão ambiental de áreas degradadas/Gustavo de Sousa Araújo, Josimar Ribeiro de Almeida, Antonio José Teixeira Guerra. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
Restauração da mata ciliar - manual para recuperação de áreas ciliares e microbacias
Paulo Yoshio Kageyama, Flávio Bertin Gandara, Renata Evangelista de Oliveira, Luiz Fernando Duarte de Moraes.
Rio de Janeiro: Projeto Planágua Semads 2001.
CARNEIRO, José Geraldo de Araújo. Produção e Controle de Qualidade de Mudas Florestais. Curitiba: UFPR/FUPEF, 1995.
Silvicultura Urbana - Implantação e Manejo, Wantuelfer Gonçalves e Haroldo Nogueira de Paiva. Aprenda Fácil Editora - Grupo CPT, 2006.
MONTEIRO, Ailton Rocha; BERGAMIN FLHO, Armando; et al. Manual de Fitopatologia. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995.
PELLICO NETTO, Sylvio; BRENA, Doadi Antônio. Inventário Florestal. Curitiba: Editorado Pelos Autores, 1997.
Estratégias e instrumentos para conservação, recuperação e desenvolvimento sustentável na Mata Atlântica./ Clayton Ferreira Lino; Érika Bechara. São Paulo: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica; Fundação SOS Mata Atlântica, 2002.
Fisiologia Vegetal/Gilberto Barbante kerbauy. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO: Geral: Colheita e separação de material biológico. Controle de qualidade em Análises Clínicas. Bioquímica clínica: Determinações bioquímicas nos fluidos biológicos. Microbiologia e Micologia Clínicas: Fontes de material; Meios de cultura; Cultura, isolamento e identificação utilizando diferentes materiais biológicos. Antibiograma. Parasitologia Clínica: Identificação de parasitos em material biológico; Métodos de pesquisa parasitológica. Hematologia Clínica: Identificação de alterações leucocitárias e eritrocitárias; Hemograma; Hemossedimentação; Distúrbios da coagulação, identificação e técnicas de pesquisa; Classificação de Grupo Sanguíneo e Fator Rh. Imunologia Clínica: Reações de precipitação, aglutinação, hemólise, imunofluorescência e imunoenzimáticas. Métodos de Diagnóstico Molecular: Técnicas e princípios básicos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

HENRY, John Bernard. DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS E TRATAMENTO POR MÉTODOS LABORATORIAIS, Manole, 19ª edição. 1999.
LIMA, A. Oliveira, SOARES, J. Benjamin *et all.* MÉTODOS DELABORATÓRIO APLICADOS À CLÍNICA. Guanabara Koogan, 8ª edição. 2001.
GONÇALVES, Raul Reis, MILLER, Otto. LABORATÓRIO PARA O CLÍNICO. Atheneu, 1995.

FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ESPECIALIDADE: ARQUITETURA): Legislação e normatização sobre construções e instalações de estabelecimentos de saúde e estabelecimentos assistenciais de saúde. Noções sobre infecção hospitalar. Técnicas de manutenção preventiva e corretiva de área física, instalações e equipamentos. Controle de ar, ventilação e exaustão, vapor e água quente, transporte vertical e horizontal, alimentação elétrica e detecção de incêndios. Biossegurança: Análise e gerenciamento de riscos. Conceito e caracterização do risco sanitário. Prevenção e controle de riscos ambientais. Controle de fontes de poluição do meio ambiente. Resíduos sólidos em serviços de saúde. Projeto de arquitetura: Métodos e técnicas de desenho e projeto. Programação físico-funcional para estabelecimentos assistenciais de saúde. Controle ambiental das edificações (térmico, acústico e luminoso). Avaliação em serviços de saúde. Noções das ações de Vigilância Sanitária.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

TEIXEIRA, Pedro, VALLE, Silvio (orgs.). *Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar*. Editora FIOCRUZ, 2002.
COSTA, Ediná Alves. *Vigilância sanitária. Proteção e Defesa da Saúde*. Segunda edição aumentada. Editora SOBRAVIME, 2004.
Lei Federal nº. 8.080, de 19/09/90 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.



Lei Federal nº. 8.142, de 28/12/90 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Constituição Federal de 1988 - Título VII: Da Ordem Social. Capítulo II: Da Seguridade Social. Seção II – Da Saúde

Lei Federal nº. 6.360, de 23/09/76 - Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências.

Lei Federal nº. 6.437, de 20/08/77 - Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências.

Lei Federal nº. 5.991, de 17/12/73 - Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências.

Lei Federal nº. 9.787, de 10/02/99 - Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

Lei Federal nº. 9.782, de 26/01/99 - Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

Decreto Federal nº. 74.170, de 10/06/74 - Regulamenta a Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

Decreto Federal nº. 79.094, de 05/01/77 - Regulamenta a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que submete a sistema de vigilância sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros.

Portaria MS 802, de 08/10/98 - Institui o Sistema de Controle e Fiscalização em toda a cadeia dos produtos farmacêuticos.

Decreto-lei nº. 214 de 17/07/75 – Aprova o Código Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Decreto nº. 1754 de 14/03/78 – Aprova as Normas técnicas especiais referidas no Decreto-lei nº. 214 de 17/07/75.

Resolução nº. 1262 / SES/RJ de 8/12/98 DOE de 9/12/98 – Delega competência de ações de Vigilância sanitária de estabelecimentos de interesse a saúde pública.

Resolução SES nº. 2655 de 2/02/04 – Delega competência de ações de Vigilância Sanitária de estabelecimentos de interesse a saúde pública.

Resolução nº. 328 de 22/7/99 – Dispõe sobre requisitos para a dispensação de produtos de interesse á saúde em farmácias e drogarias.

Resolução - RDC nº. 50/02 de 21/02/02 da ANVISA – Regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

Resolução - RDC nº. 307 de 14/11/02 da ANVISA – Altera a Resolução RDC nº 50/02 que dispõe sobre o Regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

Resolução – RDC nº. 189 de 18/07/03 da ANVISA – Regulamentação dos procedimentos de análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância sanitária, altera o Regulamento técnico aprovado pela RDC nº. 50/02 de 21/02/02 e dá outras providências.

Resolução – RDC nº. 306 de 7/12/04 da ANVISA – Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Resolução CONAMA nº. 358 de 29/04/05 – Dispõe sobre o tratamento e disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências.

Portaria / MS / SVS nº. 453 de 1/06/98 – Aprova o Regulamento técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso do raio-X diagnósticos em todo o território nacional e dá outras providências.

Portaria nº. 3.523/GM de 28/8/98 - Regulamento Técnico contendo medidas básicas referentes aos procedimentos de verificação visual do estado de limpeza, remoção de sujidades por métodos físicos e manutenção do estado de integridade e eficiência de todos os componentes dos sistemas de climatização, para garantir a Qualidade do Ar de Interiores e prevenção de riscos à saúde dos ocupantes de ambientes climatizados.

Decreto nº. 897 de 21/9/76 – Código de Segurança contra incêndio e pânico.



Portaria nº. 485 de 11/111/05 do Ministério do Trabalho – Aprova a Norma regulamentadora nº. 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde).

NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.

NR 8 – Edificações.

NR 9 – Programas de Prevenção de Riscos Ambientais.

Resolução RE nº. 176 de 24/10/00 da ANVISA – Orientação técnica laborada por grupo técnico assessor, sobre padrões referenciais de qualidade do ar interior, em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo.

Resolução RE nº. 9 de 16/1/03 – Determina a publicação de orientação técnica elaborada por grupo técnico assessor, sobre padrões referenciais de qualidade do ar interior, em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo.

ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificação, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

ABNT NBR 7256 – Tratamento de ar em estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS) – Requisitos para projeto e execução das instalações.

ABNT NBR 12188 – Sistemas centralizados de oxigênio, ar comprimido, óxido nitroso e vácuo para uso medicinal em estabelecimentos de saúde.

ABNT NBR 13.535 – Instalações de elétrica em estabelecimentos assistenciais de saúde – requisitos de segurança.

ABNT NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão.

ABNT NBR 5413 – Iluminância de interiores.

ABNT NBR – 5626 – Instalações Predial de Água Fria.

ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de Esgoto Sanitário.

ABNT NBR 6492 – Representação de projetos de arquitetura.

ABNT NBR 6401 – Instalações centrais de ar condicionado para conforto - parâmetros básicos de projeto.

ABNT NBR – projeto e execução de instalações de água quente.

FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ESPECIALIDADE: DENTISTA): Lei n.º 8.080/1990 – Lei Orgânica da Saúde. Organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Processo saúde-doença. Níveis de prevenção da saúde. Lei n.º 8.142/1990 – Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Definição do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária: Lei n 9872/1999. Decreto n 3029/1999 – Aprova o regulamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Vigilância Sanitária de Medicamentos: Lei n 6360/1976. Decreto n 79094/1977 – Regulamenta Lei n 6360/1976. Configuração das infrações 'a legislação sanitária federal: Lei n 6437/1977. Controle Sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos: Lei n 5991/1973. Decreto n 74170/1974 – Regulamenta Lei n 5991/1973. Regimento interno da ANVISA. Biossegurança: Lei n 8.974/1995.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BURNETT, S. W. e col. Microbiologia oral e doenças infecciosas. Guanabara Koogan, 1978. CHAVES, M. M. Odontologia Social. Artes Médicas, 1986.

COHEN, S. & BURNS, R. C. Caminhos da polpa. Guanabara Koogan, 1997.

ROSA, JE. e col. Métodos Radiográficos Especiais para o Clínico. Editora de Publicações Científicas Ltda., 1994.

LUND, JP e col. Dor Orofacial. Da Ciência Básica à Conduta Clínica. Quintessence, 2002. SHILLINGBURG, HT, e col. Fundamentos de Prótese Fixa. Quintessence, 1986.

SÁ LIMA, JR. Atlas Colorido de Anestesia em Odontologia. Livraria Editora Santos, 2004. ANDRADE, ED. e col. Emergências médicas em odontologia. Artes Médicas, 2004.

ANDRADE, ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. Artes Médicas, 2002.

McDONALD, RE. E col. Odontopediatria. Guanabara Koogan, 2001. PETERSON, LJ. e col. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea, Elsevier, 2005. GENCO RJ. e col. Periodontia Contemporânea. Livraria Editora Santos, 1999.

REGEZI, JA. e col. Patologia Bucal. Correlações Clinicopatológicas, Guanabara Koogan, 2000. DÂNGELO, JG. e col. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar, Livraria Atheneu, 1988. ANUNSAVICE, K.J. – PHILLIPS – Materiais Dentários. ELSEVIER, 2005.



FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ESPECIALIDADE: FARMÁCIA): I - GERAL: Farmacocinética. Farmacologia do sistema nervoso simpático. Sistema nervoso parassimpático. Antitérmico, analgésicos. Antiinflamatórios não esteroidais. Anti-histamínicos. Anti-hipertensivos. Glicosídeos cardiotônicos. Cardiopatias isquêmicas. Diuréticos. Anticoagulantes. Antipsicóticos. Anticonvulsivantes. Antibióticos. Interações medicamentosas. Antianginosos. Farmacotécnica. Concepção e produção de um medicamento. Excipientes e material de acondicionamento. Operações farmacêuticas. Formas farmacêuticas; vias oral, parenteral, retal, oftálmica, aéreas, auricular e percutânea. Monografia oficial da USP 28. Farmacopéia Brasileira – monografias, generalidades, métodos e ensaios gerais, indicadores, reagentes, soluções reagentes e soluções volumétricas. Critérios analíticos para avaliação da qualidade dos medicamentos, ensaio-limite, identificação de funções e grupos químicos, análise de grupos funcionais, preparação e aferição de soluções tituladas, fundamentos e aplicações dos processos volumétricos de neutralização, oxirredução e precipitação, análise de matérias-primas e de formas farmacêuticas. Técnica Farmacêutica – operações farmacêuticas de uso geral; operações farmacêuticas propriamente ditas; operações mecânicas de separação; operações mecânicas de divisão; operações físicas exigindo a intervenção do frio ou calor; operações físicas exigindo a intervenção de um líquido, esterilização. Farmácia Galênica – bibliografia em farmácia galênica; medicamentos; administração de medicamentos; classificação das formas farmacêuticas; formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica, por extração mecânica e por dispersão mecânica. II - ESPECÍFICO: 1 Biossegurança: Lei n.º 8.974/1995. 2 Controle e gerenciamento da qualidade. 2.1 Controle de Qualidade: conceito, aspectos gerais, fatores que afetam a qualidade do produto, requisitos para um sistema de qualidade total, auditoria do sistema da qualidade e gestão da qualidade. 2.2 Garantia da qualidade: conceito, princípio da garantia da qualidade, objetivo, requisitos básicos, gestão da qualidade, auditoria da qualidade (finalidade e procedimentos). 2.3 Boas Práticas de Fabricação (BPF): conceito, evolução, aspectos gerais; a importância das BPF para garantia da segurança e eficácia dos produtos. 2.4 Validação: conceito, tipos de validação (prospectiva, retrospectiva), validação de processos, validação de equipamentos, validação de limpeza, validação analítica, características dos procedimentos analíticos, protocolo de validação, plano mestre de validação, relatório de validação; revalidação. 3 Epidemiologia: métodos de estudos epidemiológicos (inquérito, investigação). 4 Vigilância epidemiológica: conceito, propósito, funções, coleta de dados e informações, investigação epidemiológica, busca ativa de casos. 5 Análise e gerenciamento de risco. 5.1 Conceito e caracterização do risco sanitário. 5.2 Identificação do dano; dose-resposta; avaliação da exposição; ações corretivas político-administrativas no âmbito do sistema de saúde, serviço e impacto na sociedade (o que fazer, planejamento, procedimentos, avaliação da exposição do risco, conseqüências econômicas, políticas e sociais) incerteza da avaliação; decisão e ação; política da comunicação. 5.3 Identificação do dano e suas causas, diferença entre risco, incerteza e erro. 5.4 Monitoramento dos fatores de risco. 6 Inspeção. 6.1 Aspectos gerais: conceito, finalidade, características, etapas para realização de uma inspeção, procedimentos, processo de condução. 6.2 Tipos de inspeção para fins de certificação, investigação, concessão de autorização de funcionamento de estabelecimento, rotina periódica. 7 Qualidade em serviços de saúde. 7.1 Estrutura, processo e resultados. 8 Avaliação em serviços de saúde. 8.1 Conceito. 8.2 Finalidade. 8.3 Critérios. 8.4 Métodos de Avaliação. 9 Regulação econômica do setor farmacêutico. 9.1 Órgão regulador do mercado. Atuação do Órgão. 9.2 Lei n.º 10.742/2003. 9.3 Competências da ANVISA na regulação econômica e monitoramento do mercado de medicamentos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

A LE HIR. *Noções de Farmácia Galênica*. Editora Organização Andrei, 6. ed., 1997.
GOODMAN E GILMAN. *As bases farmacológicas da terapêutica*. 9. ed. Editora Guanabara Koogan.
KOROLKOVAS, Andrejus. *Análise Farmacêutica*. Editora Guanabara, 1988.
ROZENFELD, Suely (org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Editora FIOCRUZ, 2000.
TEIXEIRA, Pedro, VALLE, Silvio(orgs.). *Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar*. Editora FIOCRUZ, 2002.
COSTA, Ediná Alves. *Vigilância sanitária. Proteção e Defesa da Saúde*. Segunda edição aumentada. Editora SOBRAVIME, 2004.
Prista, LN. *Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica*. 2. ed. Calouste Gulbenkian, 1991 – 3 volumes
Farmacopéia Brasileira. Editora Atheneu, 4. ed., 1988.



Lei Federal nº. 8.080, de 19/09/90 - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Lei Federal nº. 8.142, de 28/12/90 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Norma Operacional de Assistência a Saúde (NOAS) SUS 01/2001, do Ministério da Saúde.

Constituição Federal de 1988 - Título VII: Da Ordem Social. Capítulo II: Da Seguridade Social. Seção II – Da Saúde

Lei Federal nº. 6.360, de 23/09/76 - Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências.

Lei Federal nº. 6.368, de 21/10/76 - Dispõe sobre medidas de prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso indevido de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica, e dá outras providências.

Lei Federal nº. 6.437, de 20/08/77 - Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências.

Lei Federal nº. 5.991, de 17/12/73 - Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências.

Lei Federal nº. 9.787, de 10/02/99 - Altera a Lei nº. 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

Lei Federal nº. 9.782, de 26/01/99 - Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

Decreto Federal nº. 74.170, de 10/06/74 - Regulamenta a Lei nº. 5.991, de 17 de dezembro de 1973, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

Decreto Federal nº. 79.094, de 05/01/77 - Regulamenta a Lei nº. 6.360, de 23 de setembro de 1976, que submete a sistema de vigilância sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros.

Decreto Federal nº. 78.992, de 21/12/76 - Regulamenta a Lei nº. 6.368, de 21 de outubro de 1976, que dispõe sobre medidas de prevenção e repressão do tráfico ilícito e uso indevido de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica.

Decreto Federal nº. 3.181, de 23/09/99 - Regulamenta a Lei nº. 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, que dispõe sobre a Vigilância Sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

Portaria SVS 344, de 12/05/98 - Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

Portaria MS 802, de 08/10/98 - Institui o Sistema de Controle e Fiscalização em toda a cadeia dos produtos farmacêuticos.

Portaria 185, de 08/03/99, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Resolução RDC nº. 333/ANVISA, 19/11/03 - Dispõe sobre rotulagem de medicamentos e outras providências.

Resolução RDC nº. 210/ANVISA, de 04/08/03 – Aprova o Regulamento Técnico das Boas Práticas para a Fabricação de Medicamentos e seus anexos.

Resolução RDC nº. 33/ANVISA, de 19/04/00 – Aprova o Regulamento Técnico sobre as Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos em farmácias e seus anexos.

FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ESPECIALIDADE: MÉDICO): Vigilância Sanitária de medicamentos: insumos farmacêuticos, beleza, limpeza, higiene e correlatos; drogas; cosméticos. Controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos; insumos farmacêuticos e correlatos. Medicamentos genéricos. Poluição atmosférica e sonora. Vigilância da qualidade da água para consumo coletivo. Condições higiênicas-sanitárias dos estabelecimentos de uso coletivo (hotel, motel, saunas, tatuagens, salões de beleza, barbearias; academias). Vigilância sanitária em: hemoterapia, casas de repouso, serviços de diálise. Vigilância e controle de fatores de risco biológico. Vigilância e controle de fatores de risco não biológicos. Poluentes atmosféricos e de água e solos.



Infrações à Legislação Sanitária Federal e sanções respectivas. Vigilância Sanitária: Proteção e Defesa da Saúde. Tecnologia de alimentos, de beleza, limpeza e higiene.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Manual de Saneamento, 4ª edição, Brasília, FUNASA 2002. Textos de Epidemiologia para Vigilância Ambiental em Saúde

Portaria 810/89, de 27 de setembro de 1989. Ministério da Saúde

Portaria 1376, de 19 de novembro de 1993. DOU de 02/12/1993

Portaria 211 de 15 de junho de 2004. Ministério da Saúde. DOU de 17/06/2004

Resolução RDC nº 154, de 15 de junho de 2004. Ministério da Saúde. DOU de 17/06/2004

Lei nº 6437, de 20 de agosto de 1977. DOU de 24/08/1977

Lei nº 6360, de 23 de setembro de 1976. DOU de 24/09/1976

Lei nº 9787, de 10 de fevereiro de 1999

Lei nº 5991, de 17 de dezembro de 1973

Saúde e Cidadania. Para gestores municipais de serviços de saúde. Instituto para o Desenvolvimento da Saúde – IDS - Núcleo de assistência médico hospitalar. De Maria Bernadete de Paula Eduardo. USP. São Paulo 1998. Volume 8. Vigilância Sanitária

Maria Zélia Rouquayrol. Epidemiologia e Saúde, 6ª Edição, 2003. Editora. Medsi

FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ESPECIALIDADE: MÉDICO VETERINÁRIO): Epidemiologia: Geral e Aplicada: Determinantes do processo saúde-doença princípios, definições e classificações; Cadeia epidemiológica de transmissão das doenças; Métodos epidemiológicos aplicados à saúde pública: Definições e conceitos, levantamentos de dados, estatística de morbidade, proporções, coeficientes e índices em estudos de saúde, coeficientes ou taxas de mortalidade, morbidade e letalidade: Doenças de notificação compulsória. Zoonoses: Conceituação e classificação. Etiologia, Patogenia, Sintomatologia, Epidemiologia, Diagnóstico, Prevenção e Controle das seguintes zoonoses: Raiva, Dengue, Febres Hemorrágicas, Febre Amarela, Encefalites, Leptospirose, Bruceloses, Tuberculoses, Salmoneloses, Estreptococoses e Estafilococoses, Doença de Lyme, Pasteureloses, Yersinioses, Clostridioses, Criptococose, Histoplasmoses, Dermatofitoses, Leishmanioses, Toxoplasmoses, Doença de Chagas, Criptosporidiose, Dirofilariose, Toxocaríase, Teníase/Cisticercose, Equinococose, Ancilostomíases. Biologia, Vigilância e Controle de populações de animais domésticos. Biologia, Vigilância e Controle de populações de animais sinantrópicos que podem causar agravos à saúde: Quirópteros, roedores, insetos rasteiros, artrópodes peçonhentos, mosquitos, carrapatos, pombos. Política e Saúde no Brasil – princípios e diretrizes do SUS: Gestão: política de descentralização: Organização do sistema de saúde: Hierarquização e regionalização: Controle Social: Planejamento e Administração em Saúde: Organização dos serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade. O papel do município na Vigilância à saúde: Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Vigilância Sanitária, rotinas e normas de fiscalização. Vigilância Sanitária: Conceitos. Áreas de abrangência. Funções: Instrumentos de ação da Vigilância Sanitária. Controle Microbiológico e Físico-Químico dos alimentos. Higiene e controle de qualidade na Indústria de alimentos. Boas Práticas de Fabricação (BPF). Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Tecnologia de Abate e Inspeção Sanitária de Produtos Cárneos de mamíferos e aves e pescado. Tecnologia de produção e Inspeção Sanitária de ovos, mel e produtos lácteos. Aditivos e conservantes.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ACHA, P.N. & SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Organizacion Panamericana de La Salud. Washington, 1986 (Publicacion Científica, 503), 726p.

BEER, J. Enfermidades infecciosas de los animales domésticos. 19 ed. Ed. Acribia, Zaragoza, 1983, 450p.

BRASIL, DECRETO n.º 3.029 de 16 de abril de 1999 – Aprova o regulamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

BRASIL, LEI n.º 6.437 de 20 de agosto de 1977 – Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências.



BRASIL, LEI nº. 6.437, de 20 de agosto de 1977. Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, PORTARIA SVS/MS nº. 326, de 30 de julho de 1997. Anexo I - "Regulamento Técnico sobre as Condições Higienico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos".

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Dengue, manual de normas técnicas. - 3. Ed., rev. - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2001.84 p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, LEI n.º 9.782 de 26 de janeiro de 1999 – Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

BRASIL, MINISTERIO DA SAÚDE, PORTARIA MS nº. 2473/GM de 29 de dezembro de 2003, que estabelece as normas para a programação pactuada das ações de vigilância sanitária no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, fixa a sistemática de financiamento e dá outras providências.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, PORTARIA nº. 1.943 de 18 de outubro de 2001, Define as doenças de Notificação compulsória.

BRASIL, MINISTERIO DA SAÚDE, PORTARIA SAS/MS nº. 18 de 21 de janeiro de 1999, que dá continuidade ao processo de implantação de nova tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde e especifica os procedimentos básicos, de média e alta complexidade em Vigilância Sanitária.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Bolso: Doenças infecciosas e Parasitárias. V 1 – Brasília; Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária – Laboratório Nacional de Referência Animal / LANARA – Métodos Analíticos para Controle de Produtos de Origem Animal II Métodos Físicos e Químicos Brasília – DF – 1981.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SIPA Lei n.º 1.283, de 18 de dezembro de 1950, regulamentado pelo Decreto nº. 39.691 de 29 de março de 1952, Alterado pelo de nº. 1.255 de 25 de junho de 1952 – Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitário de Produtos de Origem Animal – RIISPOA.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Brasília.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei orgânica da saúde. Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Brasília: Assessoria de Comunicação Social, 1991.

Constituição Federal do Brasil – 1988.

CORTES, J.A. Epidemiologia. Conceitos e Princípios Fundamentais. Livraria Varela, Ltda. São Paulo, 1993.

Guia de Vigilância Epidemiológica – Ministério da Saúde – www.saude.gov.br

LEVCOVITZ, E. – Política de Saúde nos anos 90: relações intergovernamentais e o papel das normas operacionais básicas- Ciência & Saúde Coletiva, 6(2) 20001, páginas 269-291.

FISIOTERAPEUTA: Fundamentos dos recursos terapêuticos em fisioterapia. Fisioterapia aplicada às áreas de neurologia; traumatologia; reumatologia; cardio-pulmonar e ortopedia. Biomecânica do aparelho locomotor: básica e das lesões.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA. Darcy Ann Umphred. Editora Manole - SP- 2004

FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E MEDICINA NO ESPORTE. Terry R. Malone. Livraria Santos – SP - 2002

FISIOTERAPIA DE TIDY. Ann Thomson; A. SKINNER; J.PIERCY. Editora Santos – SP - 1994

FISIOTERAPIA CARDIOPULMONAR. Scot Irwin. Editora Manole - SP- 2003.

FISIOTERAPIA PREVENTIVA. Paulo Cesar P. Deliberato. Editora Manole - SP- 2002

FISIOTERAPIA-AVALIAÇÃO E TRATAMENTO. Susan O'Sullivan. Editora Manole - SP- 2004

CIÊNCIA DA FLEXIBILIDADE. Michael J. Alter. Editora Artes Médicas- Porto Alegre -1999

BIOMECÂNICA DA LESÃO MUSCULOESQUELÉTICA. Willian C. Whiting. Editora Guanabara Koogan- RJ- 2001

RECURSOS TERAPÊUTICOS EM FISIOTERAPIA. Chad Starkey. Editora Manole- SP- 2001

FONOAUDIÓLOGO: Realizar triagem, avaliação, terapia, orientação e acompanhamento fonoaudiológico, no que se refere a linguagem oral, escrita, fala, voz, audição, articulação e alterações das funções estomatognáticas,



distúrbios de sucção, deglutição e mastigação em recém-nascidos, lactentes e crianças, bem como aperfeiçoamento dos padrões de fala e voz; realizar avaliação audiológica; realizar terapia fonoaudiológica individual ou em grupo conforme indicação; desenvolver ou assessorar oficinas terapêuticas com enfoque na área de fonoaudiologia; participar de equipes de diagnóstico, realizar assessoria fonoaudiológica a profissionais de saúde e educação; desenvolver atividades educativas de promoção de saúde individual e coletiva, enfocando o desenvolvimento de linguagem oral, escrita, voz, fala, articulação e audição; selecionar e indicar aparelhos de amplificação sonora individuais – próteses auditivas; dirigir e participar dos programas desenvolvidos pelo serviço público.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- FIGUEIREDO, Marina Stela (org.) "Conhecimentos Essenciais para entender bem Emissões Otoacústicas e BERA". Coleção CEFAC. São José dos Campos/SP: Pulso Editorial; 2003.
- NORTHERN, Jerry L. & DOWNS, Marion P. "Audição em crianças". São Paulo: Editora Manole, 2005.
- MUSIEK, Frank E; RINTELMANN, William F. "Perspectivas atuais em avaliação auditiva". Tradução Daniela Gil. São Paulo: Manole, 2001.
- BEHLAU, Mara. (Org.) "Voz: o livro do especialista". Vol.1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- PINHO, Silvia. "Fundamentos em Fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz". Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. "Avaliação e tratamento das disfonias". São Paulo: Lovise, 1995.
- MISAK, E. D. "Patologia dos Sistemas da Fala – Identificação dos Distúrbios da fala, princípios de exame e tratamento". São Paulo: Ed. Atheneu, 1998.
- MARCHESAN, Irene Queiroz. "Fundamentos em fonoaudiologia – Aspectos Clínicos da Motricidade Oral". Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- JAKUBOVICZ, Regina; CUPELLO, Regina. "Introdução à Afasia". Rio de Janeiro: Revinter, 1996.
- MURDOCH, B. E. "Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem". Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
- ZORZI, Jaime. "A intervenção Fonoaudiológica nas Alterações da Linguagem Infantil". Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2002.
- MOTA, Helena Bolli. "Terapia Fonoaudiológica para os Desvios Fonológicos". Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- MARCHESAN, Irene Queiroz; ZORZI, Jaime Luiz; GOMES, Ivone Dias (Org). "Tópicos em Fonoaudiologia". São Paulo: Lovise, 1998.
- ALMEIDA, Kátia; IORIO, Maria Cecília Martinelli. "Próteses Auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas". São Paulo: Lovise, 2003.
- GOLDFELD, Márcia. "Fundamentos em Fonoaudiologia : Linguagem". Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.
- ZORZI, Jaime L. "Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita". São Paulo: Artmed, 2003.
- SANTOS, Maria Thereza Mazorra. "Distúrbios de leitura e escrita". São Paulo: Manole, 2002.
- MARQUESAN, Irene Q., SANSAVERINO, Nelly. "Fonoaudiologia x Ortodontia". São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.
- ISSLER, Solange. "Articulação e linguagem". São Paulo: Lovise, 1996.
- RIBEIRO, Inês Maia. "Conhecimentos essenciais para atender bem ao pessoa com Gagueira". São José dos Campos/SP: Pulso Editorial, 2003.
- FRIEDMAN, Silvia. "Gagueira e Subjetividade: possibilidade de tratamento". Porto Alegre: Artmed, 2001.

GEÓGRAFO: GEOGRAFIA FÍSICA: A Geomorfologia como base física da ocupação humana: Conceitos e métodos básicos. As perspectivas da análise geomorfológica: Estudos do Quaternário, Geomorfologia Costeira, Geomorfologia Fluvial, Geoecologia, Geomorfologia Experimental. Interação Sociedade x Clima. Ilhas de calor. A Geografia Marinha: Geografia regional dos oceanos. Origem das bacias oceânicas. Correntes, Ondas, Marés. Variações do nível oceânico. Recursos do mar. GEOGRAFIA HUMANA: Geografia Histórica do Brasil. Da colonização da fronteira de recursos à reforma agrária. Gestão e planejamento urbanos. Principais problemas da organização espacial brasileira: Estruturas agrárias problemáticas. Degradação ambiental nas cidades. Estratégias de desenvolvimento rural e urbano no Brasil atual. GEOTECNOLOGIAS: Cartografia Sistemática, Temática e Digital. A Rede UTM como base para análises geográficas. Sistemas de Posicionamento Global (GPS). Sensoriamento



Remoto: Sensores orbitais básicos. Aerofotointerpretação. Processamento digital de imagens orbitais. Geoprocessamento: Modelos Digitais do Ambiente. Sistemas de Informação Geográficos (GIS). Análises Ambientais por Geoprocessamento.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ABREU, Maurício de Almeida, *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*, 3ª Edição, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, SMU/IPLANRIO, 3ª Edição, 1997.
- BECKER, Berta K., CHRISTOFOLETTI, Antonio, DAVIDOVICH, Fany e GEIGER, Pedro P. Geografia e meio ambiente no Brasil. Hucitec São Paulo.
- BERALDO, P. e SOARES, S. M.: *GPS – Introdução e Aplicações Práticas*. Ed Editora Luana. Santa Catarina, 1995.
- CASTRO, I.; MIRANDA, M. & EGLER, C. (org.) *Redescobrimo o Brasil*. (1999) Rio de Janeiro. Bertrand Brasil.
- CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia*. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
- CUNHA, Sandra B. e GUERRA, Antonio J. T. (org.) : *Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações*. (1996) Rio de Janeiro. Bertrand Brasil.
- GUERRA, Antonio J. T. e Cunha, Sandra B. (org.) : *Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos*. (1994). Rio de Janeiro. Bertrand Brasil.
- GUERRA, A.J.T., SILVA, A.S., BOTELLO, R.G.M. (Organizadores)-1999. *Erosão e Conservação dos Solos - Conceitos, Temas e Aplicações*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 339p.
- IBGE, *Introdução ao Processamento Digital de Imagens - Manuais Técnicos em Geociências*, nº 9, Rio de Janeiro, RJ, 2001.
- KING, C.A.M. (1974): *Introduction to Marine Geology and Geomorphology*. E. Arnold (ed.).
- LOMBARDO, M. ; LOMBARDO, Magda Adelaide . *Ilha de Calor Nas Metrópoles: e Exemplo de Sao Paulo*. SAO PAULO: HUCITED, 1985. 00210 p.
- LOMBARDO, Magda Adelaide (Org.); TRIANO, A. B. (Org.) ; BONINI, A. (Org.) ; CONCEICAO, A. (Org.) ; OLIVATTO, Debora (Org.) ; LEITE, Dilza A N (Org.) ; VOLPE, L. L. (Org.) . *Áreas Verdes*. 1. ed. MEC, 2005. 70 p.
- KING, C.A.M. (1975): *Introduction to physical and biological oceanography*. E. Arnold (ed.).
- MINC, Carlos (1986): *A reconquista da terra*. Estatuto da terra, lutas no campo e reforma agrária. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2 ed.
- MOREIRA, A. M.; *Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação*. São José dos Campos - SP. 2001.
- NOVO, EVLYN M.L.M.: *Sensoriamento remoto: princípios e aplicações – 2ª edição (1ª edição:1992)* S. Paulo. Blucher.
- RICCI, M. & PETRI, S. *Princípios de Aerofotogrametria e Interpretação Geológica*. Editora Nacional. São Paulo - SP. 1965.
- SANTOS, Milton (1993): *A urbanização brasileira*. São Paulo, Hucitec.
- SOUZA, Marcelo Lopes de: (2000) *O desafio metropolitano*. Um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C. M.; FAIRTHCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (org.) *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. 558p.
- VALVERDE, Orlando (1985a): Gênese e evolução do problema agrário brasileiro. In: *Estudos de geografia agrária brasileira*. Petrópolis, Vozes
- XAVIER-DA-SILVA, J. e Z Aidan Ricardo T. (org.): *Geoprocessamento e Análise Ambiental: Aplicações*. (2004). Rio de Janeiro. Bertrand Brasil.

GEÓLOGO: A dinâmica externa e a influência climática na evolução do relevo. Abordagem integrada do meio físico em instrumentos de gestão urbana e ambiental; Atividades do homem e alterações do meio físico: aterro sanitário e disposição de resíduos, escavações, mineração e materiais de construção, urbanização, agroindústria, ferrovia, estradas, canal e retificação de cursos d'água. Análise de riscos geológicos: conceito de risco, acidente, eventos, áreas de risco; Planos preventivos de defesa civil. Aplicações de Sistemas de Informações Geográficas: Estruturas de Dados em SIG: Vetorial e Matricial; Operações com SIG's - Banco de dados geográficos; Operações de Dados



Geo-Referenciados. As bacias sedimentares brasileiras. Estruturas dos maciços rochosos: Estruturas tectônicas - fraturas, falhas, dobras, foliações e lineações, zonas de cisalhamento. Estruturas atectônicas - Juntas de alívio, estruturas de sedimentação. Pedologia: Fatores e processos de formação do solo; Erosão de solos no Brasil; Mineralogia e matéria orgânica; Intemperismo e formação de solos. Rochas: Rochas sedimentares, ígneas e metamórficas: principais características físicas, texturais e mineralógicas. Geologia de Engenharia e Meio Ambiente: Conceitos, método e prática; Processos do meio físico, modificados por obras de Eng^a e pelo uso do solo; Controle de erosão e análise de estabilidade de maciços rochosos e de solo; Cartografia geotécnica aplicada ao planejamento territorial, urbano e ambiental. Hidrogeologia e Hidrologia: Ciclo da água, infiltração e escoamento subterrâneo; Propriedades hidráulicas e tipos de aquíferos; Ações mecânicas e fenômenos da água subterrânea nos maciços rochosos e de solo; Exploração e contaminação da água subterrânea; Bacias Hidrográficas; Gestão ambiental de bacias hidrográficas; Influência das atividades antrópicas nos recursos hídricos subterrâneos. Indicadores geomorfológicos, geológicos e geotécnicos na gestão ambiental e nos trabalhos de recuperação e reabilitação de áreas degradadas. Mecânica das rochas: Comportamento mecânico das rochas; Descrição e caracterização de maciços rochosos e sistemas de classificação dos maciços rochosos. Mecânica dos solos: Características geotécnicas de solos residuais e transportados, granulometria dos solos, pressões atuantes nos maciços de solos, compressibilidade e resistência ao cisalhamento dos solos. Noções fundamentais e princípios de Sensoriamento Remoto: Plataformas, sensores e sistemas terrestres de sensoriamento remoto; Fotogrametria e representação cartográfica; Fotointerpretação em Geologia - Critérios e aplicações; Aplicação de imagens hiper-espectrais em Geologia; Modelagem espacial. Principais Classes de Dados Geográficos: Mapas Temáticos, Mapas Cadastrais, Redes, Modelos Numéricos de Terreno, Imagens; Elaboração e Execução de Projeto de Integração de Dados Geoambientais. Processos de dinâmica superficial com ênfase em: erosão, movimentos de massa, carstificação, assoreamento, inundação, subsidência, colapso, empastilhamento, alívio de tensão, sismos naturais e induzidos. Processos endógenos e exógenos na formação das rochas. Técnicas de Geoprocessamento.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ABGE (Associação Brasileira de geologia de Engenharia e Ambiental). 1998. Geologia de Engenharia. Editores: Oliveira, A. M. S. & Brito, S. N. A. São Paulo, ABGE, CNPq, FAPESP, 587p.
- ABGE (Associação Brasileira de geologia de Engenharia e Ambiental), IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológica). 1995. Curso de Geologia Aplicada ao Meio Ambiente. O.,Y., Bi-tar (ed.). São Paulo, ABGE/IPT, 247p.
- BERALDO, P. & SOARES, S. M. Obra: GPS - Introdução e Aplicações Práticas. Ed Editora Luana. Santa Catarina, 1995.
- DRUCK, S.; CARVALHO, M.S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.V.M. (eds).; Análise Espacial de Dados Geográficos. Brasília, EMBRAPA, 2004 (ISBN: 85-7383-260-6).
- CAMARA, G., DAVIS, C. E MONTEIRO, A. M. V. (2002). Introdução a Ciência da Geoinformação. (<http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/index.html>)
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
- _____. Geomorfologia fluvial. In: Antônio Cristofolletti, v. 1 - O canal fluvial. São Paulo: Edgard Blucher, 1981.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília: SPI, 1999. 412p.
- FEITOSA, F. A. C.; MANOEL FILHO, J. (Coord.) Hidrogeologia, conceitos e aplicações. 2.ed. Fortaleza: CPRM, 2000.
- GEORIO 2000. Manual Técnico de Encostas. Análise e Investigação (Vol.1), Drenagem e Proteção Superficial (Vol.2), Muros (Vol.3), Ancoragens e Grampos, (Vol.4) Rio de Janeiro, GeoRio, 253p, 101p.,163p e 165p.
- GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (Organizadores). Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 372p.
- _____. Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 458p.
- GUERRA, A.J.T., SILVA, A.S., BOTELLO, R.G.M. (Organizadores) 1999. Erosão e Conservação dos Solos - Conceitos, Temas e Aplicações. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 339 p.
- IBGE, Introdução ao Processamento Digital de Imagens - Manuais Técnicos em Geociências, n° 9, Rio de Janeiro, RJ, 2001



- IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológica do Estado de São Paulo S.A.). 1991. Ocupação de encostas. São Paulo, IPT. 216p. (No 1831).
- _____. 1992. Alterações no meio físico decorrentes de obras de engenharia, São Paulo, IPT. 165 p. (Boletim G1), 166p.
- LEINZ, V. & AMARAL, S. E. Geologia geral. 10.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987. 397p.
- MENESES, P. R.; Manual de Sensoriamento com ênfase em Geologia. Ed SBG/INPE. São Paulo - SP - Brasil. 1982.
- MOREIRA, A. M.; Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. São José dos Campos -SP. 2001.
- NOVO, E. M. L.; Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. Ed. Blucher, São Paulo-SP. 1989.
- OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T. & CAMARGO, M. N. Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para o seu reconhecimento. Jaboticabal: FUNEP, 1992. 201p.
- POPP, J. H. Geologia geral. 5.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995. 376p.
- SANTOS, A. R. 2002. Geologia de Engenharia – Conceitos, Métodos e Prática. São Paulo, ABGE-IPT. 219p.
- RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. D. & CORRÊA, G. F. Pedologia: Base para distinção de ambientes. 3.ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 369p.
- RESENDE, M.; CURI, N. & SANTANA, D. P. Pedologia e fertilidade do solo: interações e aplicações. Brasília: MEC/ESAL/POTAFOS, 1988. 83p.
- RICCI, M. & PETRI, S. Princípios de Aerofotogrametria e Interpretação Geológica. Editora Nacional. São Paulo -SP. 1965.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C. M.; FAIRTHCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (org.) Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. 558p.
- XAVIER-DA-SILVA, J.; Geoprocessamento para Análise Ambiental. 1. ed. Rio de Janeiro: D5 Produção Gráfica, 2001. v. 1. 228 p.
- XAVIER-DA-SILVA, J. e Zaidan, R.T.; Geoprocessamento e Análise Ambiental – Aplicações. Rio de Janeiro – Bertrand Brasil – 2004. 363 p.

JORNALISTA: Teoria da Comunicação: modelos teóricos, paradigmas e tendências. Modernidade, Pós-Modernidade e Meios de Comunicação. Linguagem Jornalística: estrutura, elementos e normas. Captação: pauta, fonte, entrevista, pesquisa. Redação: gêneros jornalísticos, técnicas e normas de redação. História da Imprensa. Vocabulário Técnico da Área de Comunicação. Ética na Comunicação. Código de Ética do Jornalista. Assessoria de Imprensa: história, conceito, objetivos, produtos e serviços. Linguagem Gráfica (noções): evolução histórica, projeto gráfico, tipos, cores, produção gráfica. Legislação da Comunicação Social. Direito da Comunicação: princípios constitucionais. Direito Penal e Comunicação: conceitos básicos e crimes previstos. Direito de Resposta.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ERBOLATO, Mário L. Técnicas de Codificação em Jornalismo: Redação, Captação e Edição no Jornal Diário. São Paulo, Ática, 2004. 5. ed.
- DUARTE, Jorge (org.). Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica. São Paulo: Atlas, 2003. 2. ed.
- LAGE, Nilson. Linguagem Jornalística. São Paulo: Ática, 2004. 7. ed.
- LAGE, Nilson. Estrutura da Notícia. São Paulo: Ática, 2005. 5. ed.
- PENA, Felipe. Teoria do Jornalismo. São Paulo: Contexto, 2005.
- POLISTCHUCK, Ilana e TRINTA, Aluizio Ramos. Teorias da Comunicação: o Pensamento e a Prática da Comunicação Social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- SILVA, Rafael Souza. Diagramação: o Planejamento Visual Gráfico na Comunicação Impressa. São Paulo, Summus, 1985. 6. ed.
- COSTELLA, Antonio F. Legislação da Comunicação Social: curso básico. Campos de Jordão: Mantiqueira, 2002.



MÉDICO ALERGISTA: Organização e desenvolvimento do sistema imune; Células e tecidos do sistema imune; Processamento e apresentação de antígenos; Regulação da resposta imune; Citocinas e mediadores da resposta imune; Sistema do complemento; Mecanismos efetores da resposta imune; Imunogenética; Imunologia das neoplasias; Imunologia dos transplantes; Imunologia da reprodução; Tolerância imunológica e auto-imunidade; Imunodeficiências primárias; Imunodeficiências secundárias; Asma brônquica; Rinites, sinusites e polipose nasossinusal; Aspergilose broncopulmonar alérgica; Alergia ocular; Urticária e angioedema; Anafilaxia; Reações adversas a drogas; Alergia alimentar; Dermatite atópica; Dermatite de contato; Alergia a insetos; Imunoterapia específica; Métodos diagnósticos em alergia; Provas funcionais respiratórias; Imunomoduladores; Imunizações de rotina e especiais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Abbas AK, Lichtman AH e Pober JS. Imunologia Celular e Molecular. Editora Revinter, Rio de Janeiro, 4ª. ed., 2002
Basílio-de-Oliveira, CA. ATLAIDS - Atlas de Patologia da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Atheneu, São Paulo, 2005
Geller M e Scheinberg M. Diagnóstico e Tratamento das Doenças Imunológicas. Elsevier, Rio de Janeiro, 2005
Grumach AS. Alergia e Imunologia na Infância e Adolescência. Ed. Atheneu, São Paulo, 2001
Magalhães Rios JBM e Pontes de Carvalho LC. Alergia Clínica – Diagnóstico e Tratamento. Ed. Revinter, Rio de Janeiro, 3ª. ed. 2006.
Pontes de Carvalho LC e Magalhães Rios JB. Dermatite de Contato: Diagnóstico e Tratamento. Revinter, Rio de Janeiro, 2004.

MÉDICO ANESTESISTA: Fisiologia do Sistema Nervoso Central; Fisiologia e Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo; Fisiologia e Farmacologia do Sistema Cardiovascular; Fisiologia e Farmacologia do Sistema Respiratório; Fisiologia e Farmacologia da Transmissão Neuromuscular; Avaliação Pré-Anestésica; Monitorização durante a Anestesia; Equilíbrio Hidro-eletrolítico e Ácido-Básico; Anestésicos Locais; Anestésicos Venosos; Anestésicos Inalatórios; Anestesia Subaracnóidea; Anestesia Peridural; Anestesia Obstétrica; Anestesia em Pediatria; Anestesia no Idoso; Anestesia no Politraumatizado; Anestesia no Queimado; Recuperação Pós-Anestésica; Tratamento da Dor Pós-Operatória em Adulto e Crianças.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Barash, PG; Cullen, B F; Stoelting, B F; Stoelting, B K. Anestesia Clínica. São Paulo: Manole, 2004.
Manica, J e Col. Anestesiologia Princípios e Técnicas. Terceira edição, Porto Alegre: Artmed, 2004.

MÉDICO ANGIOLOGISTA: Hemostasia e trombose; Distúrbios da coagulação sanguínea; Hemotransfusões; Anatomofisiologia do sistema venoso; Anatomofisiologia do sistema arterial; Semiologia vascular; Exames não invasivos em cirurgia vascular; Angiografias; Princípios básicos de hemodinâmica; Arteriosclerose e aterosclerose; Arterites; Síndromes isquêmicas agudas e crônicas; Traumatismos vasculares; Aneurismas; Dissecção aguda de aorta; Pseudoaneurisma; Fístula arteriovenosas; Ateroembolismos e microtromboembolismos; Casaúgia e distrofia simpática reflexa; Síndrome do desfiladeiro cervicotorácico; Insuficiência vascular cerebral; Angiodisplasias; Hemangiomas; Hipertensão renovascular; Isquemia mesentérica; Pé diabético; Síndrome compartimental; Insuficiência venosa crônica; Varizes dos membros inferiores; Úlceras varicosas; Síndrome pós-trombótica; Trombose venosa profunda; Tromboembolismo pulmonar; Anticoagulantes; Fibrinolíticos; Antiadesivos plaquetários; Vasodilatadores periféricos; Fasciotomias; Amputações.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Maffei - Doenças Vasculares Periféricas - 3ª Edição - 2002 - MEDSI
Merlo - Varizes e Teleangectasias - 1ª Edição - 2006 - Editora Revinter
Haimovici - Cirurgia Vascular- princípios e técnicas - 5ª Edição - 2006 - Editora Revinter
Brito Lira - Trauma Vascular - 1ª Edição - 2002 - Editora Revinter



MÉDICO CARDIOLOGISTA: Fatores de risco de doenças cardiovasculares; fatores de risco, estilo de vida e doenças cardiovasculares; fatores de risco para doença arterial coronariana em crianças e adolescentes; fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos; dislipidemias; lipoproteína (a) e aterosclerose; proteína c-reativa e doença arterial coronariana; obesidade associada à hipertensão arterial como fator de risco de doenças cardiovasculares; diabetes e doenças cardiovasculares; resistência à insulina e doenças cardiovasculares; medicamentos e sistema cardiovascular; drogas ilícitas e coração; desnutrição e doenças cardiovasculares; doença aterosclerótica coronariana sem os fatores de risco tradicionais; insuficiência cardíaca; arritmias; disfunção autonômica cardíaca; síncope cardiovascular; parada cardiorrespiratória; morte súbita; cardiopatias congênitas; hipertensão arterial e hipotensão arterial; emergências hipertensivas; doença arterial coronariana; febre reumática e valvopatias, 723; miocardites e cardiomiopatias; endocardites, endomiocardiofibrose e trombose intracavitária; doenças do pericárdio; o coração e os outros órgãos e sistemas; o coração e os pulmões – embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e congestão pulmonar; doenças sistêmicas e o coração; doenças da aorta e das carótidas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Tratado de Cardiologia SOCESP. Fernando Nobre, Carlos V. Serrano Jr. Manole. 2005
Cardiologia. Sociedade Mineira de Cardiologia. Guanabara Koogan. 2005.
Doenças do Coração, Prevenção e Tratamento. Roberto C. Porto. Ed.: 2ª Edição. Guanabara Koogan. 2005.

MÉDICO CIRURGIÃO GERAL: Resposta orgânica ao trauma. Condutas no pré e pós-operatório. Princípios hematológicos em cirurgia. Condutas nas infecções em cirurgia. Complicações cirúrgicas. Condutas no traumatismo agudo. Condutas no grande queimado. Acidentes por animais peçonhentos. Biologia dos tumores e marcadores tumorais. Afecções cirúrgicas da cabeça e pescoço. Hemorragia gastrointestinal aguda. Obstrução intestinal. Afecções cirúrgicas da tireóide. Afecções cirúrgicas das paratireóides. Afecções cirúrgicas das glândulas adrenais. Afecções cirúrgicas do esôfago. Afecções cirúrgicas do diafragma. Afecções cirúrgicas do estômago. Afecções cirúrgicas do intestino delgado. Afecções cirúrgicas do intestino grosso. Afecções cirúrgicas do reto e ânus. Hérnias da parede abdominal. Afecções cirúrgicas do fígado e vias biliares. Afecções cirúrgicas do pâncreas. Afecções cirúrgicas do baço. Afecções cirúrgicas da parede torácica e pleura. Afecções cirúrgicas do mediastino. Afecções cirúrgicas dos pulmões. Traumatismo torácico. Doença oclusiva arterial periférica. Doença vascular aneurismática. Trombose venosa. Traumatismo vascular. Condutas de urgência e emergência em cirurgia pediátrica. Condutas de urgência e emergência em cirurgia urológica. Condutas de urgência e emergência em cirurgia ginecológica. Condutas de urgência e emergência em obstetrícia. Condutas de urgência e emergência em cirurgia plástica. Condutas de urgência e emergência em oftalmologia. Condutas de urgência e emergência em otorrinolaringologia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Townsend, C.M; Beauchamp, R.D; Evers, B.M; Mattox, K.L.: Sabiston –Tratado de Cirurgia: As bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 17ª edição. 2 V. Rio de Janeiro. Elsevier Editora Ltda. 2005: 2v. 2348p.
Moraes, IN.: Tratado de Clínica Cirúrgica. 2v. São Paulo, Editora Roca. 2005: 2v. 2296p.
Greenfield, LJ, Mulholland, MW, Oldhamk T, Zelenock, GB, Lillemoe, KD. Cirurgia – Princípios científicos e prática. 3ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 2005: 2270p.
Schwartz, S.L.: Princípios de cirurgia. 8ª edição. Guanabara Koogan. 2005: 2105p.
Vieira, O.M.: Clínica cirúrgica: fundamentos teóricos e práticos. Atheneu. 2000. 2v. 987p.

MÉDICO COLPOSCOPISTA: Fatores de risco; Exame clínico e ginecológico; Métodos Subsidiários Clínicos e Histopatológicos de Diagnóstico; Aspectos Citológicos; Aspectos Colposcópicos das diversas lesões; Classificação e Terminologia Colposcópica; Correlação Cito, Histopatológica e Achados Colposcópicos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Cartier R., Cartier I.: Colposcopia Prática, 3ª ed Ed. Roca São Paulo, 1994.
Colposcopia e tratamento da neoplasia intra-epitelial cervical: Manual para principiantes.
J.W. Sellors and R. Sankaranarayananhttp://screening.iarc.fr/colpo.php?lang=4



DePalo G., Chane W., Dexeus S.: Patologia e Tratamento do Trato Genital Inferior. MEDSI, Rio de Janeiro, 2002.
Almeida Filho, G.L. e Almeida, G; GUIMARAES, I.C.C.V.; MANNARINO, M P B; MALDONADO, P R M; Marques, RH; Natureza:Livro; Autor traduzido:Contance Marjorie Ridley e Sarah M. Neill; Título da obra original:The Vulva; Idioma da obra original:Inglês; Idioma da tradução:Português; Nome da editora da tradução:Revinter; Cidade da editora: Rio de Janeiro; País:BRASIL; Número da edição ou revisão:2; Número de páginas:302; ISBN:85-7309-765-5; Divulgação:Impresso

MÉDICO CLÍNICA MÉDICA: Doenças Hematológicas; Doenças Pulmonares; Doenças Cardiovasculares; Doenças Renais; Doenças Gastrointestinais; Doenças do fígado e das vias biliares; Doenças Pancreáticas; Doenças Reumatológicas; Doenças Endócrinas; Doenças Neurológicas; Doenças Psiquiátricas; Doenças Oncológicas; Doenças Infeciosas e parasitárias. Eletrocardiografia; Distúrbios hidroeletrolíticos; Distúrbios ácido-base Traumatismos de crânio e coluna vertebral; Aids; Hemocromatose e doença de Wilson; Icterícia; Miastenia Gravis.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

HARRISON. Medicina Interna. Tradução da 16ª edição, 2 volumes. Editora. Mc Graw Hill
CECIL. Tratado de Medicina Interna. Tradução da 22ª edição, 2 volumes. Editora. Elsevier

MÉDICO DERMATOLOGISTA: Estrutura, fisiologia e embriologia de pele. Biologia molecular e métodos de diagnóstico em dermatologia. Lesões Elementares da Pele. Eczemas. Dermatoses Eritematodescamativas. Eritemas persistentes. Dermatoses Vesicobolhosas. Dermatoses Papulopruriginosas. Acne, Erupções Acneiformes e Rosácea. Infecções Cutâneas: Infecções cutâneas bacterianas. Hanseníase. Tuberculose cutânea e Micobacterioses atípicas. DST. Micoses superficiais e profundas. Infecções cutâneas virais. Zoonoses. AIDS. Doenças Granulomatosas Não-Bacterianas. Farmacodermias. Genodermatoses. Doenças dismetabólicas da pele. Colagenoses. Afecções dos anexos da pele. Discromias. Distúrbios atróficos e escleróticos da pele. Tumores cutâneos (intrínsecos e extrínsecos). Púrpuras e vasculopatias. Doenças das mucosas. Afecções cutâneas nas doenças sistêmicas. Afecções cutâneas comuns na gestação. Afecções ulcerosas. Dermatologia pediátrica

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Azulay & Azulay, Dermatologia/ Rubem David Azulay, David Rubem Azulay. – 4. ed.- Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2006.
Manual de Dermatologia/ Luiz Carlos Cucé, Cyro Festa Neto.- São Paulo: Editora Atheneu, 2001.
Tratado de Dermatologia. Thomas B. Fitzpatrick, Klaus Wolff, Irwin m. Freedberg, ET AL. – 5. ed.- Editora Revinter, 2004.
Dermatologia, Atlas e Texto. Thomas B. Fitzpatrick, Richard Allen Johnson, Klaus Wolff. – 4. ed. – McGraw-Hill Interamericana do Brasil Ltda. ,2002.
Dermatologia/ Evandro A. Rivitti & Sebastião A. P. Sampaio- 2.ed. – Editora Artes Médicas, 2000.
Cellular and Molecular Immunology / Abul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Jordan S. Pober – 5 th. Ed. Ed. Saunders company, 2003.

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA: Temas Endócrinos: Neuroendocrinologia, Tireóide, Paratireóide, Supra-Renal, Gônadas, Pâncreas Endócrino, Obesidade, Dislipidemia, Endocrinologia Básica e Métodos Diagnósticos. Fisiologia do sistema endócrino. Síndromes do eixo hipotálamo-hipofisário e sua atuação sobre as glândulas: diagnóstico e conduta. Patologias do crescimento e desenvolvimento: fisiopatologia, diagnóstico e conduta. Avaliação laboratorial em endocrinologia. Anormalidades da determinação e diferenciação sexuais. Hirsutismo: fisiopatologia, diagnóstico e conduta. Síndromes endócrinas de etiologia genética. Climatério e reposição hormonal. Patologias paratireoideanas: fisiopatologia, diagnóstico e conduta. Diabetes mellitus: fisiopatologia, etiopatogenia, classificação, diagnóstico, tratamento e complicações crônicas. Dislipidemias, obesidade e síndrome metabólica. Patologias tireoideanas: Fisiopatologia, diagnóstico e conduta. Patologias gonadais: fisiopatologia, diagnóstico diferencial e conduta. Patologias adrenais: fisiopatologia, diagnóstico e conduta. Transtornos alimentares. Endocrinologia da gestação. Endocrinologia geriátrica. Distúrbios hipoglicêmicos. Emergências endócrinas. Doença óssea metabólica.



SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia - Revista de divulgação científica da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

Endocrinologia Clínica - Lucio Vilar editor, 3ª edição, Medsi, 2006.

Endocrinologia e Diabetes – Francisco Bandeira, 1ª edição, Guanabara Koogan, 2003.

Endocrinologia Básica e Clínica - Francis S Greenspan e David G. Gardner, 7ª edição, McGraw-Hill Interamericana do Brasil.

Tratado de Endocrinologia e Cirurgia Endócrina - Victor Coronho e colaboradores. Guanabara Koogan, 2001.

MÉDICO ENDOSCOPISTA: Aspectos gerais: indicações e contra-indicações; estruturação de um serviço de endoscopia digestiva; normas da Anvisa para serviço de endoscopia digestiva; preparo da sala de exames e do paciente; sedação e monitorização; equipamentos e acessórios; biossegurança; limpeza, desinfecção e reprocessamento de equipamentos e acessórios; antibioticoprofilaxia em endoscopia digestiva; anticoagulantes e endoscopia digestiva; endoscopia digestiva na obesidade (eda no paciente operado, próteses e balões/ tratamento das complicações); hemorragia digestiva alta (varicosa e não varicosa); lesões superficiais do trato gastrointestinal; uso de corantes em endoscopia digestiva; hipertensão portal. esôfago: esofagites: cáusticas, eosinofílica, infecciosas, medicamentosas, pépticas; anéis, membranas, divertículos e hérnias; megaesôfago; corpo estranho; esôfago de barrett; estenoses benignas e malignas de esôfago; tumores benignos e malignos de esôfago; tratamento endoscópico das fístulas traqueoesofagianas. estômago/ duodeno: gastropatias; doenças pépticas; tumores benignos e malignos do estômago e duodeno; corpo estranho; estômago operado; tumores subepiteliais; volvo gástrico; lesões vasculares; gastrostomia endoscópica percutânea; jejunostomia endoscópica (jpeg e dpeg). intestino delgado: cápsula endoscópica: indicações, contra-indicações e impacto; enteroscopia por duplo balão. cólon: colopatias: isquêmicas, infecciosas, lesões actínicas; doença diverticular dos cólons; hemorragia digestiva baixa; pólipos colônicos e síndromes polipóides gastrointestinais; lesões subepiteliais dos cólons; carcinomas colorretis 9classificação macroscópica, correlação com metástases, indicações de tratamento endoscópico e seguimento; pseudo-obstrução colônica aguda; volvulo de sigmóide; colonoscopia nas doenças inflamatórias intestinais. vias biliares e pâncreas: prevenção e tratamento das complicações da cpre; coledocolitíase, colangite aguda; colangite esclerosante primária; tumores de papila; tumores de vias biliares; cistos de colédoco e cálculos intra-hepáticos; papilotomia e cateterismo; pancreatite aguda e crônica; lesões superficiais; tumores de pâncreas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

SLEISENGER. Gastrointestinal Disease. 5ª. Ed.

YAMADA. *Textbook of Gastroenterology*. 4ª. Ed.

GASTROINTESTINAL ENDOSCOPY – *Oficial Journal of ASGE*. 2004-2006

SIVAK. *Gastrointestinal Endoscopy*, Jan. 2000.

SOBED. Endoscopia Gastrointestinal – Terapêutica, 2007.

WILCOX. *Techniques in Gastrointestinal Endoscopy*, Jan- Dez, 2006

MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA: Gerais: náuseas e vômitos; alergia alimentar; diarréia aguda e crônica; distúrbios motores do aparelho digestivo; dor abdominal recorrente; parasitoses intestinais; hemorragia digestiva alta (varicosa e não varicosa); manifestações gastrointestinais de doenças auto-imunes; manifestações gastrointestinais da sida; papel da radiologia intervencionista na hemorragia digestiva; hipertensão portal. Esôfago: esofagites: cáusticas, eosinofílica, infecciosas, medicamentosas, pépticas; megaesôfago; esôfago de barrett; drge; tumores benignos e malignos de esôfago. Estômago / duodeno: dispepsia funcional; gastrites; lesões gástricas por agentes infecciosos; doença ácido-péptica; tumores benignos e malignos do estômago; gastroenterite eosinofílica; síndromes polipóides gastrointestinais. Intestino delgado: síndrome de má absorção intestinal; síndrome de intestino curto; doenças vasculares dos intestinos; síndrome de crescimento bacteriano exagerado; tumores de intestino delgado. Cólon: apendicite; constipação intestinal; síndrome do intestino irritável; colopatias: isquêmicas, infecciosas, lesões actínicas, microscópica; doenças inflamatórias intestinais; doença diverticular dos cólons; megacólon; pólipos colônicos e síndromes polipóides gastrointestinais; obstrução intestinal e pseudo-obstrução



intestinal; tumores subepiteliais dos cólos; carcinoma colorretal. Fígado: icterícia: colestática e não colestática; hepatites: virais, medicamentosas, auto-imunes, nash; cirrose hepática e suas complicações; abscessos hepáticos; doenças hepáticas congênitas; doença cística do fígado; tumores hepáticos benignos e malignos; transplante hepático: indicações, contra-indicações e acompanhamento; fígado e gestação. Vias biliares e pâncreas: cálculos e pólipos de vesícula biliar; colecistite aguda; disfunção do esfíncter de oddi; tumores de vesícula biliar; coledocolitíase; tumores de papila e de vias biliares; cistos pancreáticos; pancreatite aguda e crônica; tumores benignos e malignos do pâncreas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

SLEISENGER. *Gastrointestinal Disease*. 5ª. Ed.

YAMADA. *Textbook of Gastroenterology*. 4ª. Ed.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA. *Conduas em Gastroenterologia*, 2004.

RENATO DANI. *Gastroenterologia Essencial*, 2001.

FRIEDMAN & KEEFFE. *Handbook of Liver Disease*, 2004.

GASTROENTEROLOGY. *Official Journal AGA*, 2004 - 2007.

GED. *Jornal Oficial da FBG e SOBED*, 2004 – 2007.

MÉDICO HEMATOLOGISTA: Anemias. Insuficiências medulares. Pancitopenias. Infecções em pacientes imunossuprimidos. Síndromes Mielodisplásicas. Leucemias. Doenças neoplásicas hematológicas: biologia e classificação. Fundamentos do tratamento das neoplasias hematológicas: quimioterapia, radioterapia, terapia de suporte. Síndromes Mieloproliferativas crônicas. Doenças linfoproliferativas malignas. Linfomas e doenças plasmacíticas. Hemostasia normal. Coagulopatias adquiridas. Coagulopatias hereditárias. Distúrbios da hemostasia primária. Trombofilias. Fundamentos e Biologia do transplante de células hematopoéticas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Beutler, Lichtman, Coler, Kipps, Selisohn. *Hematology / Willians*, 6ª Edição USA: McGraw-Hill, 2001.

Hoffman, Benz, Shattil e outros. *Hematology Basic principles and Practice*. 2ª edição. Ed. New York: Chritchill Livingstone. 1995.

Foerster, Lukens, Paraskevas e outros. *Wintrobe's Clinical Hematology*. 10ª edição. Ed. Baltimore. 1998

Zago, Falcão, Pasquini. *Hematologia Fundamentos e Prática*. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

MÉDICO HOMEOPATA: FILOSOFIA HOMEOPÁTICA: Vida e Obra de Samuel Hahnemann; Historia da Homeopatia; Princípios e Fundamentos da Homeopatia; Saúde e enfermidade; Patogenesias; Organon; Doenças agudas e crônicas; Miasmas – Diáteses homeopáticas; Mecanismos de cura; Supressão e metástases mórbidas. SEMIOLOGIA HOMEOPÁTICA: Conceituação de sintomas; Anamnese e semiotécnica homeopática; Estudo e classificação dos sinais e sintomas; Biotipologia, tipo sensível e constituições. MATÉRIA MÉDICA HOMEOPÁTICA: Fontes da matéria médica; Estudo clínico/dinâmico dos medicamentos; Matéria médica integrada à clínica; Policrestos, pequenos medicamentos e bioterápicos. REPERTÓRIO: Definição e história dos repertórios; Fundamentos filosóficos e planos de construção dos principais repertórios; Utilidade e limites. CLÍNICA HOMEOPÁTICA: Diagnósticos e prognósticos homeopáticos; Critérios para seleção do medicamento; Prescrição homeopática; Conduta nas agravações; Observações prognósticas; Conduta nos casos clínicos agudos, crônicos e intercorrências. TERAPÊUTICA HOMEOPÁTICA: Aplicação da homeopatia na Angiologia, Cardiologia, Cirurgia, Dermatologia, DIP, Endocrinologia, Fisioterapia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Imunologia, Nefrologia, Neurologia, Obstetrícia, Oncologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Ortopedia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Reumatologia, Traumatologia, Urologia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BOERICKE, Willian O. *Manual de Matéria Médica*. Trad. Álvaro Mesquita. 9ª edição. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

CORNILLOT, Pierre. *Tratado de Homeopatia*. Trad. Jeni Wolf. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.



FILHO, A. R. *Repertório de Homeopatia*. São Paulo: Editora Organon, 2005.
KOSSAK-ROMANACH, A. *Homeopatia em 1000 Conceitos*. São Paulo: 3ª edição. Editora Elcid, 2003.
PUSTIGLIONE, M. *O Moderno Organon da Arte de Curar de Samuel Hahnemann*. 2ª edição. Typus Editora. São Paulo. 2004
VOISIN, H. *Terapêutica e Repertório Homeopático do Clínico*. 2ª. ed. São Paulo: Organização Andrei Ed., 1982.

MÉDICO MASTOLOGISTA: Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia da mama. Patologia benigna da mama. Lesões proliferativas da mama. Diagnóstico por imagem em mastologia. Diagnóstico citopatológico e histopatológico em mastologia. Lesões não palpáveis da mama. Câncer de mama: epidemiologia, diagnóstico, fatores prognósticos e preditivos. Genética e câncer de mama. Câncer de mama: tratamento cirúrgico, quimioterápico, hormonioterápico, terapia biológica e radioterapia. Câncer de mama: tipos histológicos especiais, sarcomas e câncer de mama em homem e em gravidez.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

MASTOLOGIA ONCOLOGICA. Umberto Veronesi. Ed. Medsi, 2002.
DOENÇAS DA MAMA. Jay R. Harris; Marc e. Lippman; Monica Morrow; C. Kent Osborne. Medsi, 2002.
MASTOLOGIA CONDUTAS: Alfredol Carlos s. d. barros; Henrique M. Salvador silva; Ezio Novais Dias; Afonso Celso P. Nazario; Antonio S.S. Figueira Filho. Revinter – 1999.
MASTOLOGIA MODERNA - ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR. Ricardo Antonio Boff. Francisco Wisintainer. Editora Mesa Redonda, 2006.

MÉDICO NEUROLOGISTA: Manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento das seguintes síndromes neurológicas (dor, cefaléia, estados confusionais e coma, distúrbios visuais); Diagnóstico e conduta das seguintes doenças do SNC (epilepsia, doenças cérebro vasculares, doenças da medula espinhal, esclerose múltipla e outras doenças desmielinizantes primárias, meningites e encefalites, complicações neurológicas no HIV-AIDS); Diagnóstico e conduta nas seguintes doenças do SNP (neuropatias cranianas e espinhais adquiridas, miastenia gravis e polimiosites).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Harrison. Neurology in Clinical Medicine. Ed. Stephen Hauser. Mac Graw Hill Companies. 2006
Kaster, Dennis L.; Anthony S. Harrison: Medicina Interna: Seção Neurologia. Ed. McGraw – Hill. 16ª ed. 2005.

MÉDICO NEONATOLOGISTA: Aleitamento materno. Anemias. Asfixia Perinatal. Assistência Respiratória. Atendimento ao recém-nascido em sala de parto. Cardiopatias congênitas. Convulsões. Distúrbios metabólicos. Exame físico do recém-nascido. Hiperbilirrubinemia. Infecções congênitas. Insuficiência respiratória. Interferência de fatores pré-natais. Patologias cirúrgicas. Policitemia. Prematuridade. Problemas respiratórios. Sepses.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. 2006.
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM NEONATOLOGIA – Benjamin I. Kopelman e colaboradores – Editora Atheneu.

MÉDICO OBSTETRA: Aspectos Morfológicos e Funcionais da Gestação: trocas materno-fetais; modificações gerais do organismo e endocrinologia. Acompanhamento da gestação normal: diagnóstico da gestação; assistência pré-natal; rotinas e hábitos de vida; imunizações e administração de fármacos. Doenças próprias da gestação: hiperemese gravídica; abortamento; doença trofoblástica gestacional; prenhez ectópica; incompetência istmo cervical; rotura prematura das membranas amnióticas; alterações da duração da gestação – prematuridade e prolongamento; distúrbios do líquido amniótico; síndromes hipertensivas da gestação; doença hemolítica da gravidez; placenta prévia; descolamento prematuro de placenta. Doenças intercorrentes na gestação: infecção urinária aguda e nefropatias; colagenoses; cardiopatias; endocrinopatias - diabetes mellito e doenças da tireóide;



ginecopatias; síndromes tromboembólicas. Propedêutica fetal: estudo genético; ultra-sonografia, dopplerfluxometria e cardiocografia; procedimentos invasivos; avaliação da maturidade e vitalidade fetal. O feto em situação de risco: Sífilis; Toxoplasmose; Hepatites; AIDS; Gemelidade; crescimento intra-uterino restrito; sofrimento fetal agudo e crônico. Parto e puerpério: anatomia da pelve; estática fetal; determinismo do parto; contratilidade uterina; mecanismo de parto em vértice. Assistência ao parto e puerpério: analgesia e anestesia; estudo clínico e assistência ao parto e puerpério; manejo perinatal da lactação; contracepção puerperal. Parto em situações especiais: apresentação pélvica; gestação gemelar; manuseio do fórceps; distocia de espádua; operação cesariana. Complicações do parto e puerpério: Discinesias uterinas; obstáculos à progressão do parto; secundamento anormal; distúrbios da amamentação; infecções puerperais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Obstetria Básica. Chaves Netto, H. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 1ª ed. Brasília: Câmara Brasileira do Livro, 2003. (Disponível também nos sites: www.amb.org.br e www.cfm.org.br)

Operação Cesariana. Rezende J. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006

Medicina Fetal. Zugaib M. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1998.

Obstetria. Rezende J. 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

MÉDICO OFTALMOLOGISTA: Anatomia, histologia, embriologia e fisiologia do bulbo ocular e anexos; Patologia da órbita; Patologia das pálpebras; Patologia das vias lacrimais; Patologia da conjuntiva; Patologia da córnea; Patologia da úvea; Patologia da lente; Patologia da retina e do vítreo; Glaucoma; Motilidade ocular; Ametropias.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Yanoff, M; Duker, J.: Ophthalmology. 2ª Edição, Mosby, St Louis, 2004.

Rhee, D. J; Pyfer, M.F. et al.: Manual das Doenças Oculares " Wills Eye Hospital". 3ª Edição, Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2006.

Kanski, J.J.: Oftalmologia Clínica - 5ª Edição. Elsevier, São Paulo, 2004.

MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA: Anatomia, fisiologia e exploração semiológica das fossas nasais e cavidades paranasais. Fisiopatologia da mucosa nasosinusal; Rinites; Sinusites; Epistaxes; Blastomas das fossas nasais e cavidades paranasais; Fisiopatologia do anel linfático de Waldeyer e sua importância clínica. Critérios de indicação para adenoidectomia e adenoamigdalectomia; Amigdalites; Anatomia, fisiologia e métodos de exploração semiológica da laringe; Laringites; Paralisias laringeas; Blastomas benignos da laringe; Blastomas malignos da laringe; Anatomia do aparelho auditivo. Vias nervosas acústicas e vestibulares; Fisiologia da audição e do aparelho estato-cinético; Exploração semiológica da função auditiva; Exploração semiológica vestibular; Otites médias agudas; Otites médias serosas; Otite média crônica simples; Otite média crônica colesteatomatosa; Paralisia facial otogênica; Disacusias; Surdez súbita; Otosclerose; Doença de Ménière; Neuroma do acústico; Síndromes vestibulares; Patologia das Glândulas salivares; Métodos complementares em otorrinolaringologia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Miniti, Aroldo; Bento, Ricardo Ferreira; Butugan, Ossamu. Otorrinolaringologia : Clínica e Cirúrgica 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

Tratado de otorrinolaringologia / editores Carlos Alberto Herreiras de Campos, Henrique Olavo Olival Costa. São Paulo: Roca, 2002 - Obra em 5 Volumes

Otorrinolaringologia, Hélio Hungria, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.

MÉDICO ORTOPEDISTA: Traumatologia: lesões traumáticas do membro superior, lesões traumáticas do membro inferior, lesões traumáticas da bacia, lesões traumáticas da coluna vertebral. Ortopedia: afecções osteoarticulares da coluna vertebral, afecções osteoarticulares da cintura escapular e membro superior, afecções osteoarticulares da bacia



e membro inferior, doenças osteometabólicas, infecções osteoarticulares. Lesões pseudotumorais e tumores ósseos benignos e malignos

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

FRATURAS EM ADULTOS. Charles A. Rockwood Jr. Volumes 1 e 2. Terceira Edição. Editora Manole Ltda. São Paulo. 1993.

FRATURAS EM CRIANÇAS. Charles A. Rockwood Jr. Volumes 1 e 2. Terceira Edição. Editora Manole Ltda. São Paulo. 1993.

CIRURGIA ORTOPÉDICA DE CAMPBELL. Volumes 1, 2, 3 e 4. Décima Edição. Editora Manole Ltda. São Paulo. 2007.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA – PRINCÍPIOS E PRÁTICA. Sízínio Hebert, Renato Xavier. Terceira Edição. Artmed Editora. Porto Alegre. 2003.

EXAME FÍSICO EM ORTOPEDIA. Tarcísio E.P. de Barros Filho, Osvandré Lech. Editora Sarvier. São Paulo. 2001.

VIAS DE ACESSO EM CIRURGIA ORTOPÉDICA – UMA ABORDAGEM ANATÔMICA. Stanley Hoppenfeld, Piet de Boer. Segunda Edição. Editora Manole. São Paulo. 2001.

MÉDICO PEDIATRA: Afecções dermatológicas na infância; aleitamento materno; alimentação da criança; anemias; asma brônquica; assistência ao recém-nascido na sala de parto; reanimação neonatal; constipação intestinal; convulsões; crescimento e desenvolvimento; desnutrição infantil; diarreias; distúrbios metabólicos do recém-nascido; doenças reumáticas na infância; emergências cirúrgicas pediátricas; emergências endócrinas; enteroparasitoses; exantemas na infância; hepatites; hiperbilirrubinemia; imunizações; infecções congênitas; infecções do trato urinário; infecções respiratórias agudas; insuficiência cardíaca; insuficiência respiratória no recém-nascido; intoxicações; meningoencefalites; nefrites; nefroses; obesidade infantil; patologias cirúrgicas neonatais; pneumonias; reanimação cardiorrespiratória em pediatria (PALS); seps; tuberculose pulmonar; violência contra criança e adolescente.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

REGO, José D. Reanimação Neonatal. Editora Atheneu, 2004.

KOPELMAN, Benjamin I.; SANTOS, Amélia M. N. ; GOULART, Ana L. ; ALMEIDA, Maria F. B. ; MIYOSHI, Milton H.; GUINSBURG, Ruth Diagnóstico e Tratamento em Neonatologia.. Editora Atheneu, 2004.

Nelson Textbook of Pediatrics. Behrman; Kliegman & Jenson. 17th Edition. W.B. Saunders, 2003.

Pediatric Advanced Life Support (PALS). American Academy of Pediatrics, American Heart Association, 2003.

Programa Nacional de Imunização – Ministério da Saúde – Brasil.

MÉDICO PROCTOLOGISTA: Anatomia e Fisiologia do Cólon, Reto e Ânus. Pré e Pós-Operatório das Operações do Cólon, Reto e Ânus. Estomas Intestinais. Doenças Funcionais do Cólon, Reto e Ânus. Doenças do Ânus. Neoplasias Benignas e Malignas do Cólon. Neoplasias Benignas e Malignas do Reto. Neoplasias Malignas do Canal Anal e da Pele Perianal. Doença Diverticular do Cólon. Colite Ulcerativa. Doença de Chron. Doenças Sexualmente Transmissíveis em Coloproctologia. Manifestações Coloproctológicas da AIDS. Doenças Vasculares Colorretais. Trauma e Corpos Estranhos Colorretais. Hemorragia do Cólon e do Reto. Lesão Actínica do Colon e do Reto. Afecções do Aparelho Urinário e Genital Feminino com Interesse em Coloproctologia. Afecções do Cólon, Reto e Ânus em Recém-Natos e Crianças. Operações Colorretais Videolaparoscópicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Cirurgia do Ânus, Reto e Colo. Michael R. B. Keighley & Norman S. Williams (Editores). Editora Manole Ltda., 1^a Edição Brasileira, 1998.

Principles and Practices of Surgery for the Colon, Rectum and Anus. Philip H. Gordon & Santhat Nivatvongs (Editores). Informa Healthcare, Second Edition, 2002.

Manual de Cirurgia Colorectal. Marvin L. Corman, Stephen I. Allison & Jonathan Kuehne. Livraria e Editora Revinter Ltda., 2006.



Sabiston – Textbook of Surgery. Courtney M. Townsend Jr, R. Daniel Beauchamp, B. Mark Evers & Kenneth L. Mattox. Elsevier-Saunders, 17th Edition, 2004.

MÉDICO PSIQUIATRA: Psicopatologia, Semiologia e Clínica Psiquiátrica: Sinais e sintomas em Psiquiatria. O diagnóstico em Psiquiatria. Exames clínicos e complementares. Classificações em Psiquiatria. Condutas Terapêuticas. Transtornos por estresse e ajustamento. Transtornos de Ansiedade e Transtorno Obsessivo compulsivo. Transtornos somatomorformes e dissociativos. Transtornos do Humor. Transtornos Psicóticos agudos e crônicos. Transtornos Neuropsiquiátricos. Transtornos do sono, alimentares e por uso de substâncias psicoativas. Terapêuticas Psiquiátricas: “Biológicas”, Psicológicas e Psicofarmacológicas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

GELDER, Michael, Nayou, Richard, Geeds, John. Psiquiatria. Quarta Edição. Rio de Janeiro – Editora Guanabara Koogan, 2006.

Terapêutica Medicamentosa em Psiquiatria. Quarta Edição. George W. Arana; Jerold F. Rosenbaum Ed. Revinter, 2006.

MÉDICO REUMATOLOGISTA: IMUNOLOGIA BÁSICA - Processo Inflamatório, Sistema do Complemento, Interação Antígeno-Anticorpo. GENÉTICA BÁSICA - Causas Genéticas de Doenças Reumáticas. SEMIOLOGIA ARTICULAR. FEBRE REUMÁTICA – Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. OSTEOARTRITE - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. DOENÇA MISTA DO TECIDO CONJUNTIVO - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. ESCLEROSE SISTÊMICA - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPÍDEO - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. SÍNDROME DE SJÖGREN - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. VASCULITES - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. ESPONDILOARTROPATIAS - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. ARTRITES INFECCIOSAS - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento. FIBROMIALGIA - Etiopatogenia, Clínica, Propedêutica e Tratamento.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Weisman MH, Reveille JD, Heidje D. Ankylosing Spondylitis and the Spondyloarthropathies. Elsevier, 1th ed, 2006, USA.

Heymann RE. Fibromialgia e Síndrome Miofascial. Legnar, 1^a ed, 2006, SP, Brasil.

Sato EI. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. Manole, 1^a ed, 2004, SP, Brasil.

Evans RC. Exame Físico Ortopédico Ilustrado. Manole, 2^a ed, 2003, SP, Brasil.

Cossermelli W. Vasculites. Livraria do Chain Editora, 1^a ed, 2002, RJ, Brasil.

Brown MA, Newton JL, Wordsworth BP. Genetics for Rheumatologists. Remedica, 1th ed, 2002, London, UK.

Oliveira SKF, Azevedo ECL. Reumatologia Pediátrica. Revinter, 2^a ed, 2001, RJ, Brasil.

Moreira C, Carvalho MAP. Reumatologia – Diagnóstico e Tratamento. Medsi, 2^a ed, 2001, MG, Brasil.

Carrasco MG, Casals MR. Síndrome de Sjögren. CIB, 1^a ed, 2001, Medellín, Colombia.

Cossermelli W. Terapêutica em Reumatologia. Lemos, 1^a ed, 2000, SP, Brasil

Dinarello CA, Moldawer LL. Proinflammatory and Anti-inflammatory cytokines in Rheumatoid Arthritis. Amgen, 2th ed, USA, 2000.

Yoshinari NH, Bonfá ESDO. Reumatologia para o Clínico. Roca, 1^a ed, 2000.

Skare TL. Reumatologia – princípios e prática. Guanabara-Koogan, 1^a ed, 1999, RJ, Brasil.

Wallace DJ, Hahn B. Dubois' Lupus Erythematosus. Williams & Wilkins, 5th ed, 1997, USA.

Kelley WN, Ruddy S, Harris ED, Sledge CB. Textbook of Rheumatology. Saunders, 5th ed, 1997, USA.

MÉDICO SANITARISTA: Medida de Saúde coletiva; Aspectos epidemiológicos das doenças transmissíveis; O processo epidêmico; Vigilância epidemiológica; Vigilância Sanitária; Políticas de Saúde no Brasil; Indicadores de



Saúde; Medidas de frequência das doenças; Noções de controle de Infecção hospitalar; Vigilância Sanitária em hemoterapia, casas de repouso, serviços de diálise; Controle de Zoonoses e Vetores; Endemias parasitárias; Saúde ocupacional; Calendário de vacinação das doenças imuno-previníveis; Dados e indicadores da natalidade, mortalidade e morbidade. Saneamento básico e saneamento ambiental. Distribuição das doenças no espaço e no tempo. Transição demográfica e epidemiológica

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Maria Zélia Rouquayrol. Epidemiologia e Saúde, 6ª Edição, 2003. Editora. Medsi.

Roberto A Medronho. Epidemiologia, 2003. Editora. Atheneu

Guia de Vigilância Epidemiológica, Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). 2002.

Manual de Saneamento, 4ª edição, Brasília, FUNASA 2002. Textos de Epidemiologia para Vigilância Ambiental em Saúde

Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. 2ª edição. Editora Guanabara Koogan. Mauro Schechter e Denise Vantil Marangoni

Portaria 2616, de 12 de maio de 1998. Ministério da Saúde

Portaria 1376, de 19 de novembro de 1993. Ministério da Saúde. DOU de 02/12/1993

Portaria 810 e anexo, de 22 de setembro de 1989. Ministério da Saúde. DOU de 27/9/1989

Portaria 211 de 15 de junho de 2004. Ministério da Saúde. DOU de 17 de junho de 2004

Resolução RDC nº 154, de 15 de junho de 2004. Ministério da Saúde. DOU de 17 de junho de 2004

MÉDICO UROLOGISTA: Anatomia do trato urinário; Embriologia do Sistema Genitourinário; Infecção e inflamação do trato Genitourinário; Uropediatria (refluxo vesicoureteral, hidronefrose antenatal, válvula de uretra posterior, criptorquidia, fimose, estenose de junção ureteropélvica, enurese); Doença Sexualmente transmitidas em homens; Litíase urinária; Urgências urológicas traumáticas e não traumáticas; Andrologia - Sexualidade e Infertilidade; Disfunções Miccionais; Obstrução do trato urinário inferior – Hiperplasia Prostática Benigna e Estenose de uretra; Oncologia – Tumores de Rim, Tumores de Retroperitônio, Tumores da Pelve e Ureter, Câncer de Bexiga, Câncer de Próstata, Câncer de testículo, Câncer de Pênis.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Campbell's Urology- 8 edição

Guia Prático de Urologia – SBU-2003

Urologia Diagnóstico e Tratamento - Flávio Luis Ortiz Hering, Miguel Srougi. São Paulo, Editora Roca, 1998.

Smith Urologia Geral – 13 edição – Emil A. Tanagho, Jack W. McAninch- Editora Guanabara Koogan.

NUTRICIONISTA: ÁGUA E NUTRIENTES: Necessidades Nutricionais; Funções e Sinais de Deficiência Nutricional; Metabolismo dos Nutrientes. SUPORTE NUTRICIONAL: Classificação das Fórmulas; Necessidade e Prescrição de Calorias e Proteínas; Formulações Interais. DIETOTERAPIA E FISIOPATOLOGIA: Dietoterapia e Fisiopatologia nas Doenças Gastrointestinais; Dietoterapia e Fisiopatologia nas Doenças Pulmonares; Dietoterapia e Fisiopatologia nas Endocrinopatias; Dietoterapia e Fisiopatologia nas Doenças Neurológicas; Dietoterapia e Fisiopatologia nas Doenças Renais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Mahan Kathleen L.; Escott-Stump Sylvia. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia, 1ª ed. 2005. ed. Roca.

Dan L. Waitzberg. Nutrição Enteral e Parenteral na Prática Clínica; 1990, ed. Atheneu.

Maurice E. Shils; James A. Olson, Mashe Shike, A. Catharine Ross. Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença. 9 ed. Vol.2.

PROCURADOR: DIREITO CONSTITUCIONAL: Princípios Fundamentais. Direitos e Garantias Fundamentais. Organização do Estado. Organização dos Poderes. Defesa do Estado e Instituições Democráticas. Tributação e Orçamento. Ordem Econômica e Financeira. Ordem Social. DIREITO ADMINISTRATIVO: Conceito. Objeto. Ramo



do Direito Público. Princípios Básicos da Administração. Princípios de Direito Administrativo. Estado, Governo e Administração Pública. Organização Administrativa – Órgãos, Cargos e Agentes Públicos. Poderes Administrativos. Atos Administrativos. Licitação. Contratos Administrativos. Serviços Públicos. Bens Públicos. Limitações ao Direito de Propriedade. Intervenção na Ordem Econômica. Responsabilidade Civil do Estado. Controle da Administração. Improbidade Administrativa. Processo Administrativo. DIREITO TRIBUTÁRIO: Conceito. Receitas Públicas. Despesas Públicas. Os Precatórios. Orçamento: Despesas e Receitas. Impostos e Taxas. Princípios Jurídicos da Tributação: Princípio da Legalidade, Princípio da Igualdade, Princípio da Progressividade, Princípio da Anterioridade. Conceito de Tributo. Execução Fiscal. DIREITO CIVIL: Conceito. Pessoas: Personalidade. Pessoa Natural e Pessoa Jurídica. Bens. Fatos Jurídicos. Ato Jurídico. Negócio Jurídico. Posse e Direitos Reais. DIREITO PROCESSUAL CIVIL: Jurisdição. Ação. Processo. Procedimento. Atos Processuais. Extinção do Processo sem resolução do mérito e com resolução do mérito. Recursos em Primeira Instância. LEI DE LICITAÇÃO: Conceito. Objeto. Princípios. Limites e Dispensa. Habilitação. Crimes e Penas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Cahali, Yussef Said. Código Civil / Código de Processo Civil / Constituição Federal. Editora Revista dos Tribunais. São Paulo-SP. 2006.

Lei nº. 8666, de 21 de junho de 1993.

Lei nº. 8883, de 8 de junho de 1994.

Lei nº. 5172, de 25 de outubro de 1006.

Juliana, Maia Júlia "Aulas de Direito Constitucional de Vicente Paulo". Editora IMPETUS – Niterói – RJ. 2006.

Oliveira, Cláudio Brandão de. "Manual de Direito Administrativo". Editora IMPETUS – Niterói – RJ. 2006;

Filho, José Santos Carvalho. "Manual de Direito Administrativo". Editora Lumen Yuris – Rio de Janeiro – RJ. 2006.

Rosa; Márcio Fernando Elias. "Direito Administrativo". Editora Saraiva – São Paulo – SP. 2006. (Sinopse)

Beltrão; Irapuan. "Resumo de Direito Tributário". Editora IMPETUS – Niterói – RJ. 2006.

Chimenti; Ricardo Cunha. "Direito Tributário". Editora Saraiva – São Paulo – SP. (Sinopse)

Fiúza, César. "Curso Completo de Direito Civil". Editora: Del Rey – Belo Horizonte – MG; ou

Gonçalves, Carlos Roberto. "Direito Civil": Parte Geral; Editora Saraiva – São Paulo – SP. 2006.

Gonçalves, Carlos Roberto. "Direito Civil": Direito das Coisas". Editora Saraiva – São Paulo – SP. 2006.

Filho, Cármine Antônio Savino. "Direito Processual Civil Resumido". Editora: América Jurídica – Rio de Janeiro – RJ. 2006.

Rosa, Márcio Fernando. "Direito Administrativo" (Sinopses Jurídicas). Elias Editora Saraiva – São Paulo – SP. 2006.

PSICÓLOGO: Psicologia do Desenvolvimento: Desenvolvimento emocional e social na infância. Psicologia Social: a psicologia e sua influencia sobre as práticas e sobre as outras áreas do conhecimento. Inteligência: concepções de inteligência e os testes de inteligência. Introdução à psicologia: perspectivas históricas; o lugar da psicologia na ciência (influencias filosóficas e fisiológicas); teorias e sistemas contemporâneos em psicologia. Processos de aprendizagem comportamental. Motivação: os diversos tipos de motivação. Psicologia Hospitalar: tarefa do psicólogo na instituição hospitalar; formação do psicólogo para atuação em hospitais. Psicanálise: principais conceitos em psicanálise; metapsicologia freudiana; interpretação dos sonhos; distinção anatômica entre os sexos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Bock, Ana Mercês; Furtado, Odair; Teixeira, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias (Uma Introdução ao Estudo de Psicologia). Ed. Saraiva.

Davidoff, Linda L. Introdução à Psicologia. Ed. Makron Books LTDA.

Rappaport, Clara R; Fiori, Wagner da Rocha; Herzberg, Eliana. Psicologia do Desenvolvimento – A Infância Inicial: o bebê e sua mãe VOL II. Ed. E.P.U.

Romano, Bellkiss W. Princípios Para a Prática de Psicologia em Hospitais. Casa do Psicólogo.

Laplanche, J. / Pontalis, J.B. Vocabulário de Psicanálise. Ed. Martins Fontes.

Marx, Melvim H e Hillix, William A. Sistemas e Teorias em Psicologia. Ed Cultrix.

Freud, S. Obras Completas – VOLUMES : IV; XIV; XIX. Ed . Imago.



ANEXO V: POSTOS DE INSCRIÇÃO CREDENCIADOS

Superintendência de Inoã	Rodovia Amaral Peixoto, Km 15 – Inoã
Escola Municipal Professor Ataliba de Macedo Domingos	Estrada de Itaipuaçu, s/nº
Centro Educacional Municipal Joana Benedicta Rangel	Av. Nossa Senhora do Amparo, 240 – Centro - Maricá
Secretaria de Cultura	Rua Álvares de Castro, 103 – Centro - Maricá